



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021

**CADERNO DE RESUMOS IV EAEX**



Rosimeiri Darc Cardoso  
Sérgio Carrazedo Dantas  
Cleber Broietti

CADERNO DE RESUMOS DO  
II SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO:  
PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E  
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA  
IV EAEX - ENCONTRO ANUAL  
DE EXTENSÃO E CULTURA DA  
UNESPAR (IV EAEX)

Apucarana - Paraná  
2021

## Dados Gerais da Unespar

Reitora

**Saete Paulina Machado Sirino**

Vice-Reitor

**Edimar Bonfim de Oliveira**

Pró-Reitor de Administração e Finanças

**Celso Santo Grigoli**

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

**Marlete dos Anjos Silva Schaffrath**

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

**Rosimeiri Darc Cardoso**

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas e  
Desenvolvimento

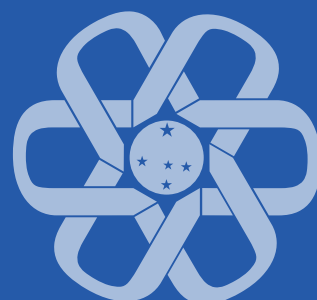
**Maria Perpétua Abib Antero**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

**Renan Bandeirante de Araújo**

Pró-Reitor de Planejamento

**Sydnei Roberto Kempa**



**UNESPAR**  
Universidade Estadual do Paraná

## Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

**Rosimeiri Darc Cardoso**

Diretora de Cultura

**Marcia Cristiane Dall'Oglio de Moraes**

Diretor de Extensão

**Sérgio Carrazedo Dantas**

Diretora de Assuntos Estudantis

**Maria Inez Barboza Marques**

Divisão de Cultura

**Ana Cristina Fabrício**

Divisão de Extensão

**Cleber Broietti**

Divisão de Assuntos Estudantis

**Isabela Candeloro Campoi**

## Comissão organizadora

Ana Cristina Fabrício  
Cleber Broietti  
Lucimary Afonso dos Santos  
Márcia Cristina Dall'Oglio de Moraes  
Maria Fernanda do Prado Tostes  
Renan Bandeirante Araújo  
Sérgio Carrazedo Dantas  
Suzana Pinguello Morgado  
Thais Gaspar Mendes da Silva

## Comissão de apoio

Alcimara Aparecida Foestch  
André Ricardo de Souza  
Ângela Deeke Sasse  
Carla Andreia Lorscheider  
Célia Kimie Matsuda  
Cintia Ribeiro Veloso da Silva  
Elias de Souza Júnior  
Enrique Vetterli Nuesch  
Érica Piovam de Ulhoa Cintra  
Isaac Félix Chueke  
Keila Pinna Valensuela  
Larissa de Mattos Alves  
Luís Fernando Roveda  
Sandra Regina de Moraes  
Sérgio Luiz Maybuk  
Tânia Terezinha Rissa  
Willian Augusto de Melo

## Organizadores do Caderno de Resumos

Cleber Broietti  
Sérgio Carrazedo Dantas  
Rosimeiri Darc Cardoso



## Apresentação

O Encontro Anual de Extensão e Cultura da Unespar – EAEX está em sua 4ª Edição, neste ano de 2021. O evento tem por objetivo socializar as experiências de extensão e cultura realizadas, aproximando os extensionistas de todos os campi da Unespar.

Em 2020, tivemos duas alterações no formato do evento. A primeira delas foi a união do Encontro Anual de Extensão e Cultura com o Encontro Anual de Iniciação Científica, sendo criado o Seminário de Integração: pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica da Unespar. Além da otimização dos recursos, um dos objetivos da integração dos dois encontros foi a aproximação dos participantes, tendo em vista que extensão e pesquisa fazem parte da formação dos acadêmicos, e da proposta da universidade que deve atuar com base na indissociabilidade da pesquisa, da extensão e do ensino.

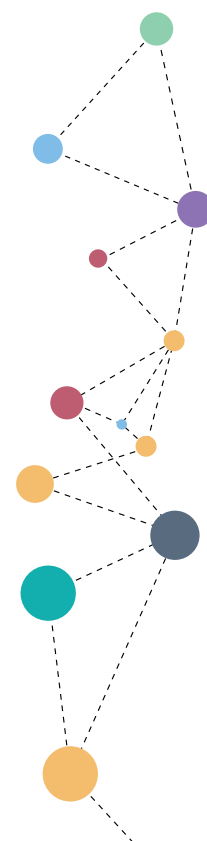
A segunda alteração aconteceu no formato, por causa das medidas adotadas para o combate à pandemia de COVID-19, sendo realizado on-line. Foi um momento de muito aprendizado, para que o evento, de fato, atingisse o objetivo proposto de integrar a participação de pesquisadores e extensionistas. A avaliação do evento demonstrou que mesmo distantes fisicamente, promoveu-se o diálogo e a troca de saberes e experiências.

Em 2021, ainda não vencemos as dificuldades impostas pela pandemia, razão pela qual apresentamos o evento novamente no formato virtual. Todavia, é importante ressaltar que as experiências desenvolvidas no campo da extensão e da cultura continuaram a reverberar na comunidade e na universidade. O que nos move é o desejo de buscar a qualidade em todos as etapas e formas de conhecimento, é primar pela compreensão de que continuamos interagindo, conhecendo, dialogando, criando e compartilhando.

Neste caderno de resumos encontram-se as experiências de professores e acadêmicos extensionistas que continuaram no desenvolvimento de projetos nas diferentes áreas da extensão, atendendo à comunidade e projetando ações de extensão e de cultura que serão compartilhadas nas rodas de conversa durante o evento. Nosso desejo é que dessa partilha muitas outras propostas de extensão e de cultura sejam apresentadas, elevando sempre o nome da Unespar.

**Rosimeiri Darc Cardoso**  
Pró-Reitora de Extensão e Cultura

**Sérgio Carrazedo Dantas**  
Diretor de Programas e Projetos de Extensão





## Sumário

<b>SALA 1.....</b>	<b>9</b>
A CONTRIBUIÇÃO DOS BOLSISTAS PIBIS E PIBEX PARA O TRABALHO DESENVOLVIDO PELO NEDDIJ – UNESPAR – CAMPUS PARANAÍ .....	16
AÇÕES EXTENSIONISTAS INTRA-HOSPITALAR DE COMBATE À PANDEMIA DO COVID-19 EM PARANAÍ-PR E REGIÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	15
ANÁLISE DOS RECORDES DE ATLETAS DE PARANAÍ DA MODALIDADE DE ATLETISMO .....	17
EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA: CONHECER E VIVER A DIVERSIDADE .....	13
ESTÁGIO CURRICULAR COMO ELEMENTO ESSENCIAL NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA: EXPERIÊNCIAS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO CONTEXTO PANDÊMICO .....	10
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO PERÍODO DA PANDEMIA.....	11
MUSICROMA 2.0: EDUCAÇÃO MUSICAL E .....	11
PROTAGONISMO ACADÊMICO EM UM PROJETO DE EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	18
REEDUCAÇÃO ALIMENTAR DIANTE DO EXCESSO DE PESO .....	14
<b>SALA 2.....</b>	<b>19</b>
A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO RESGATE DA MEMÓRIA E PRESERVAÇÃO DA CULTURA DA COMUNIDADE DO LITORAL PARNANGUARA.....	24
DIALOGICIDADE E SUA IMPORTÂNCIA PARA A DIVULGAÇÃO DA PESQUISA EM ECOTOXICOLOGIA .....	27
ECONOMIA SOLIDÁRIA: SOBREVIVENDO EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	20
EDUCAÇÃO POPULAR: CONSTRUINDO SABERES E PRÁTICAS PARA O COMBATE A COVID 19 COM IDOSOS .....	25
PARANÁ MAIS ORGÂNICO (PMO).....	23
PREVALÊNCIA DA OBESIDADE ASSOCIADA A FATORES PSICOLÓGICOS EM MULHERES ADULTAS ...	26
PROJETO "MÚSIC@S EM PAUTA: TRABALHO, MERCADO E NEGÓCIOS" .....	22
PROJETO DE EXTENSÃO: NÚCLEO ITINERANTE DE ATENDIMENTO E ORIENTAÇÃO AO CIDADÃO (NACI).....	21
<b>SALA 3.....</b>	<b>28</b>
A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO INSTRUMENTO DE DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSO À LITERATURA .....	35
A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO INSTRUMENTO DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSO DA LITERATURA .....	36
DIÁLOGOS ÉTNICO-RACIAIS: CICLO DE PALESTRAS E FORMAÇÃO CONTÍNUA. ....	33



GUITARRAS NA UNESPAR, SEMESTRE UM: REALIZAÇÃO E PROPOSTAS PARA O FUTURO .....	30
O CONTEXTO DO PROLEN NO PERÍODO DE PANDEMIA E SUA RELAÇÃO COM A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE EXTERNA.....	29
PROJETO DE EXTENSÃO SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIAS: NOVAS FORMAS DE LEVAR O ENCANTAMENTO DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS EM MEIO Á PANDEMIA DO COVID-19 .....	34
UM: CONTEXTO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA EM DANÇA.....	31
<b>SALA 4.....</b>	<b>37</b>
AÇÕES EM PROL DA DOAÇÃO DE LEITE MATERNO ATRAVÉS DE MÍDIAS SOCIAIS .....	45
AS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO.....	43
DISSEMINAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NO SISTEMA ORGÂNICO DE PRODUÇÃO .....	44
FINANÇAS EMPRESARIAIS PARA EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS: UM ESTUDO DE CASO DA REDE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DE APUCARANA/PR .....	38
NUMAPE/UNESPAR <i>CAMPUS</i> PARANAÍ EM SEUS TRÊS ANOS DE ATUAÇÃO .....	43
O QUE SABEMOS SOBRE OS INVERTEBRADOS AQUÁTICOS DO LITORAL DO PARANÁ? ASPECTOS ETNOBIOLÓGICOS E ESTRATÉGIAS PARA A POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA. PARTE I – O CICLO REPRODUTIVO DA OSTRA NATIVA NO COMPLEXO ESTUARINO BAIA DE PARANAGUÁ. ....	42
PROJETO ÁGUAS DE LUIZIANA .....	39
PROTAGONISMO DE MULHERES CIENTISTAS E RODAS DE CONVERSA COMO MEIO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.....	46
RODADAS DE CHORO .....	40
<b>SALA 5.....</b>	<b>47</b>
AÇÕES EXTENSIONISTAS DE COMBATE AO COVID-19 EM PARANAÍ-PR E REGIÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	54
DISSEMINAÇÃO DO CULTIVO DE HORTALIÇAS ORGÂNICAS UTILIZANDO MÍDIAS DIGITAIS.....	53
EMPRESARIAS DO FUTURO: A FORMAÇÃO PARA O PRIMEIRO EMPREGO DE MENINAS ADOLESCENTES EM TEMPOS DE NOVO CORONAVÍRUS.....	51
EMPRESARIAS DO FUTURO: O ASSEDIO EM AMBIENTES DE TRABALHO.....	52
O REDESCOBRIR DA LEITURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA VIVÊNCIA DIÁLOGICA .....	55
PROGRAMA DE EXTENSÃO: “OBSERVATÓRIO POLONÊS DA UNESPAR” .....	56
PROGRAMA MUSICAR: UM ESPAÇO DE AMPLIAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE EM MÚSICA.....	49
PROJETO OLHO D’ÁGUA.....	48
<b>SALA 6.....</b>	<b>57</b>
A VIRTUALIZAÇÃO DA DANÇA NO INSTITUTO ARTE GERAL.....	59
AS FOTOGRAFIAS NO ARQUIVO ESCOLAR DO COLÉGIO ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA (1944 – 2018) EM PARANAGUÁ .....	61



CONSTRUÇÃO DE BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS SOBRE COVID-19 EM PARANAVÁI E REGIÃO, RELATO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS .....	62
IDENTIFICAR COMORBIDADES PRESENTES NO REGANHO DE PESO PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: REVISÃO DE LITERATURA .....	63
JOGANDO COM A MATEMÁTICA (11669).....	66
MEMÓRIAS DA PANDEMIA: A COVID-19 NA VIDA DE ESTUDANTES E PROFESSORES DO LITORAL PARANAENSE.....	60
O ENSINO-APRENDIZAGEM E O USO DAS TIC'S NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.....	65
O FIM E O PRINCÍPIO .....	58
<b>SALA 7.....</b>	<b>67</b>
EDUCAÇÃO EM SAÚDE ÀS GESTANTES E PUÉRPERAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE SARS-COV-2 .....	72
ESCOLA SEM VIOLÊNCIA: APRENDENDO A CONVIVER .....	71
FABRICA LUDI: DO CAMPO REMOTO AO GIRA-GIRA DA ARTE .....	69
ILUMINAÇÃO CÊNICA PARA SURDOS .....	70
O PROJETO “SENTA QUE LÁ VEM A HISTÓRIA” E O CONTEXTO PANDÊMICO .....	73
PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE AÇÕES E ATIVIDADE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO CAMPUS DE CAMPO MOURÃO.....	68
PROGRAMA DE EXTENSÃO: “OBSERVATÓRIO POLONÊS DA UNESPAR”.....	74
TECNOLOGIAS DA INCLUSÃO .....	75
<b>SALA 8.....</b>	<b>76</b>
AS VOLTAS DO MUNDO DA ARTE, JOGOS PARA LER O CAMPO .....	78
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À BEBÊS PREMATUROS EM AMBULATÓRIO DE RISCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	81
ATIVIDADES REMOTAS COMO ATIVIDADE PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO DOS IDOSOS DA UNATI...80	
DA EFETIVIDADE DAS MEDIDAS REPRESSIVAS DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DIANTE DO AUMENTO DA TAXA DE FEMINICÍDIOS NO BRASIL.....	82
LIMITES EM MOVIMENTO: CORPO EM QUESTÃO – ETAPA 4 .....	79
O ESTADO DE CONHECIMENTO DOS PROJETOS DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIA EM ESPAÇOS EDUCACIONAIS: ESTUDOS INICIAS .....	83
O PAPEL DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORAS DE LÍNGUA ESPANHOLA: CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO ESPANHOL INTERCULTURAL .....	84
PRÉ-INCUBADORA DE EMPRESAS: HOTEL TECNOLÓGICO DA UNESPAR <i>CAMPUS</i> DE CAMPO MOURÃO.....	77





# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



<b>SALA 9.....</b>	<b>85</b>
A INFLUÊNCIA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES NA VIDA DA PESSOA IDOSA.....	89
ARTICULAÇÃO DE ARPEJOS NA FLAUTA DOCE: UMA PROPOSTA DE RICARDO KANJI APLICADA A UM EXERCÍCIO DE JOHANN JOACHIM QUANTZ .....	86
COURO DE PEIXE: RELAÇÕES POLÍTICAS E SOCIAIS .....	88
COURO DE PEIXE: SUA CONTRIBUIÇÃO E SUSTENTABILIDADE, NO MUNICÍPIO DE PONTAL DO PARANÁ-PR .....	87
ESPAÇOS VIRTUAIS DE APRENDIZAGENS EM PERÍODO DE PANDEMIA: ESTRATÉGIAS DE PRÁXIS EDUCATIVAS INTERCULTURAIS LIBERTADORAS .....	92
HISTÓRIA DAS MULHERES: DAS CONQUISTAS DE DIREITOS AO COMBATE À VIOLÊNCIA DE GÊNERO .....	91
MAPA SOCIAL DE PARANAÍ: UMA PROPOSTA EM CONSTRUÇÃO .....	90



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



# SALA 1



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## ESTÁGIO CURRICULAR COMO ELEMENTO ESSENCIAL NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA: EXPERIÊNCIAS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO CONTEXTO PANDÊMICO

Lurdes Zachetko

Unespar/*Campus* de Campo Mourão, lurdeszachetko@gmail.com

Julio Rodrigues de Oliveira

Unespar/*Campus* de Campo Mourão, olineto20@gmail.com

Sandra Terezinha Malysz (Orientadora)

Unespar/*Campus* de Campo Mourão, sandramalysz@hotmail.com

### Projeto Extensionista

Formação de Professores

**RESUMO:** Considerando a Lei 11788/2008, que dispõe sobre os estágios de estudantes e o Regulamento de Estágio do Curso de Geografia Licenciatura da Unespar, *campus* de Campo Mourão (UNESPAR, 2017), compreendemos o Estágio Curricular como elemento essencial na formação inicial de professores, por possibilitar ao licenciando a práxis pedagógica e a aproximação com o campo profissional no *locus* da docência em escolas de Educação Básica. A suspensão das aulas presenciais e a adoção do ensino remoto decorrentes da pandemia da Covid-19, reconfigurou os ambientes escolares e conseqüentemente o Estágio Curricular. Em pouco tempo foi necessário criar possibilidades para a superação dos desafios impostos pelo período pandêmico e acrescentar novas experiências, como o aporte tecnológico ao ensino remoto. Partindo da necessidade de valorizar o trabalho do professor supervisor de Estágio na formação dos licenciandos, aliado a realização dos estágios de forma remota, buscamos fortalecer a relação entre a tríade que atua de forma colaborativa na concretização do Estágio: licenciando, professor orientador da Universidade e professor supervisor nas escolas, com um curso de formação destinado a 25 professores da Educação Básica, supervisores do Estágio Curricular do Curso de Geografia Licenciatura da Unespar, *campus* de Campo Mourão, no ano de 2020. O curso foi viabilizado por meio de reuniões na sala virtual do *Google Meet*, e atividades no *Google Classroom*, com estudos de textos e documentos, possibilitando reflexões sobre a formação docente e o Estágio (CANÁRIO et al, 2002; LOPES, 2014; PIMENTA, 1999; entre outros). As atividades realizadas no Estágio no ano de 2020 junto às escolas constituíram-se em: observação de aulas síncronas e assíncronas, auxílio com materiais didáticos; desenvolvimento de projetos de pesquisa e ensino com temas geográficos. A partir de questionários respondidos pelos professores supervisores, no *Google Forms*, constatamos resultados positivos do Estágio e com o curso de formação. Apesar das dificuldade com o ensino remoto, aos poucos os desafios foram sendo contornados e os resultados foram satisfatórios, considerando a pouca experiência com o ensino remoto e o pouco tempo para a realização do Estágio. Assim, podemos avançar, e repensar estratégias para o Estágio no ano letivo de 2021. Ressaltamos, entretanto, que o ensino remoto, aplicado emergencialmente não substitui o ensino presencial, tanto na esfera da Educação Básica, quanto do Ensino Superior.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado. Ensino Remoto. Formação Docente.



## MUSICROMA 2.0: EDUCAÇÃO MUSICAL E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO PERÍODO DA PANDEMIA

Tiago Madalozzo (Coordenador)  
Unespar/ *Campus* de Curitiba II, [tiago.madalozzo@unespar.edu.br](mailto:tiago.madalozzo@unespar.edu.br)

André Ricardo de Souza (Docente)  
Unespar/ *Campus* Curitiba II, [andre.ricardo@unespar.edu.br](mailto:andre.ricardo@unespar.edu.br)

Andréa Maria Bernardini (Docente)  
Unespar/ *Campus* Curitiba II, [andrea.bernardini@unespar.edu.br](mailto:andrea.bernardini@unespar.edu.br)

Felipe Augusto Vieira da Silva (Docente)  
Unespar/ *Campus* Curitiba II, [felipe.silva@unespar.edu.br](mailto:felipe.silva@unespar.edu.br)

Kleber Gonçalves Hoefelmann (Estudante)  
Unespar/ *Campus* Curitiba II, [kleber.1984@hotmail.com](mailto:kleber.1984@hotmail.com)

Rachel Kovacs Gomes (Estudante)  
Unespar/ *Campus* Curitiba II, [rachelkovacs@hotmail.com](mailto:rachelkovacs@hotmail.com)

Não vinculado a Programa Institucional

Área Temática: Educação – Música

**RESUMO:** O tema deste relato é a extensão universitária no ensino remoto de música no âmbito do curso “MusiCroma 2.0 - aprendendo música na teoria e na prática”. A ação é ligada ao curso de Licenciatura em Música do campus de Curitiba II da Unespar, e acontece em modo presencial desde 2017. A partir de 2020, surge com o nome de MusiCroma “2.0” em função do uso de plataformas e recursos digitais para o ensino remoto durante a pandemia da covid-19. O objetivo do relato é descrever as bases metodológicas e pedagógicas do curso, apontando para implicações deste modelo de extensão universitária para a formação inicial de professores de música e para uma maior abrangência da comunidade externa. O curso se vale de duas abordagens realizadas semanalmente: a produção de conteúdo em videoaulas e propostas de atividades no Moodle Unespar (em modo assíncrono) e a condução de aulas ao vivo para ampliação de experiências (em modo síncrono). A partir da realização de dezoito unidades de trabalho musical com a turma I do MusiCroma 2.0 entre outubro de 2020 e junho de 2021, apontamos pontos para discussão: i) o protagonismo estudantil, considerando que os estudantes do curso atuam diretamente com a comunidade envolvida e participam do planejamento, da produção de conteúdo e da condução das aulas de maneira autônoma; ii) a conexão da extensão com o estágio, na medida em que as regulamentações da Unespar permitem a execução de projetos de estágio na extensão, apontando também para o protagonismo dos estudantes tendo o curso como um laboratório de prática supervisionada; iii) a atuação dos estudantes não apenas na monitoria ou na produção de conteúdo, mas também como músicos, sabendo que o estágio no curso de extensão permite a prática musical, muitas vezes paradoxalmente restrita em outras atividades na sua formação; iv) a valorização do trabalho colaborativo, criado na interação entre os estudantes-monitores, os estudantes-estagiários, os professores-orientadores e os professores-supervisores de estágio, em uma equipe com múltiplos papéis; e v) a experiência desafiadora do ensino de música no modo remoto, tendo em vista as questões tecnológicas como a latência na transmissão de som e imagem pelas plataformas digitais, e as questões de acesso em sentido amplo. Estes pontos apontam para a complexidade da malha de relações e possibilidades de atuação da equipe, principalmente dos estudantes, em um curso com tal natureza.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



**Palavras-chave:** Educação Musical. Formação docente. Ensino remoto.



## EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA: CONHECER E VIVER A DIVERSIDADE

KERIN DA SILVA MACEDO  
DANIELLA FERREIRA DE SOUZA  
ROSENEIDE MARIA BATISTA CIRINO

**Resumo:** Este trabalho circunda a temática educação especial inclusiva e, vincula-se ao projeto de extensão “Educação Especial e Inclusiva: Conhecer e viver a diversidade” no ano de 2020/2021 na Unespar Paranaguá o qual foi desenvolvido com a atuação de duas bolsistas PIBEX e PIBIS. Teve como objetivo propiciar discussões, reflexões, estudos com vistas à junção teoria e prática voltadas à inclusão de pessoas com deficiência seja no ensino superior ou na educação básica, além disso houve o envolvimento em discussões reflexão acerca da inclusão da pessoa com deficiência (PcD) no âmbito escolar e social dentro da realidade de isolamento social. Todo o trabalho desenvolvido dialoga com a perspectiva histórico cultural centrado na hipótese que todo o ser humano aprende, também delineou-se pelos fundamentos da abordagem social da deficiência com o fim de propiciar alterações nas formas de ver e conceber a PcD. Quando o projeto teve início, a realidade não era a mesma, o isolamento social estava intenso o que refletiu na educação. Novas estratégias foram abordadas para garantir por um lado que as ações na academia continuassem e, por outro que a temática em tela continuasse sendo alvo de buscas. O VII SEUDI e inclusão teve uma proposta adaptada dentro da nova realidade de ensino remoto, e foi apresentada pela plataforma de vídeo Youtube, no formato live dentro do canal da Unespar-Paranaguá. Iniciado no dia 24 de agosto de 2020, o VII SEUDI durou cinco dias consecutivos e finalizou no dia 29 de agosto o evento seminário acontecia em dois blocos A e B em dois horários por dia. Os temas abordados durante a semana de evento contaram com a atuação principal de renomados pesquisadores da área muitos dos quais em nossas pesquisas orientadas pela coordenadora do projeto, tínhamos feito a leitura. Os temas abordados trataram como foco principal a pessoa com deficiência e sobre a inclusão, tratando temáticas como Políticas Públicas inclusivas nacionais e internacionais, a Prática docente na Educação Inclusivas, Tecnologia assistiva, surdez, autismo e Inclusão, Pcd e o mercado de trabalho, entre outros na mesma perspectiva na inclusão social da pessoa com Deficiência. Somando os cinco dias de evento entre os blocos A e B, participaram cerca de 843 pessoas divididas entre os acadêmicos, docentes, famílias, e diferentes pessoas que, talvez se estivesse na modalidade presencial não poderiam participar. Além da riqueza de conhecimento compartilhado durante esses dias, houve possibilidade de certificação para horas extracurriculares. Palavras-chave: Educação Inclusiva. Isolamento Social. Comunidade.



## REEDUCAÇÃO ALIMENTAR DIANTE DO EXCESSO DE PESO

Lucas Ryan Correia  
Unespar/Campus de Paranavaí, lucas.correia65@estudante.unespar.edu.br

Raquel Tomiazzi Utrila  
Prefeitura Municipal de Paranavaí, raqueltomiazzi@hotmail.com

Adriana Gallego Martins  
Unespar/Campus de Paranavaí, adriana.martins@ies.unespar.edu.br

**Programa Institucional:** Extensão Universitária - Unespar

Área Temática: Saúde

**RESUMO:** Em contexto atual, a obesidade e o sobrepeso são muito comuns e frequentes em relação à saúde pública mundial. A obesidade está relacionada ao aumento do risco de hipertensão arterial, diabetes mellitus, alguns tipos de câncer, e muitas outras doenças. Uma alimentação não saudável e o sedentarismo parecem ser os principais fatores de risco para a obesidade. **Objetivo:** verificar melhorias nos hábitos alimentares de indivíduos obesos participantes de um programa de intervenção multidisciplinar. **Procedimentos Metodológicos:** este estudo tem caráter descritivo transversal, de abordagem quantitativa. Participaram 82 indivíduos, na faixa etária entre 30 a 60 anos, de ambos os sexos, com aparente excesso de peso. A avaliação da composição corporal foi verificada pelo índice de massa corporal (IMC). O Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), em sua versão curta, foi utilizado como instrumento para medida do nível de atividade física, e a investigação dos hábitos alimentares pelo Inquérito Alimentar (Vinhos, 2006). Os dados coletados foram tabulados utilizando o programa Microsoft® Excel (2010), e analisados em porcentagem para melhor interpretação. Os avaliados irão participar em um programa de intervenção física, nutricional e psicológica realizado pela Prefeitura Municipal de Paranavaí e Unespar – Campus de Paranavaí, com palestras e atividades referentes a hábitos saudáveis, por um período de quatro meses. Ao término serão reavaliados para comparação dos resultados. **Resultados:** verificou-se que 18% eram homens e 82% mulheres, sendo que 98% do total avaliado enquadraram-se como obesos. Houve alta prevalência de classificação como Sedentários (96%), e 88% possuíam hábitos alimentares inadequados. **Conclusão:** A realização desse trabalho poderá proporcionar conhecimento de novas condutas e informações quanto à alimentação, prática de exercício físico e socialização, contribuindo para a prevenção de doenças, maior integridade psicossocial e conscientização da importância de um estilo de vida saudável, para melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Obesidade. Exercício Físico. Reeducação Alimentar.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## AÇÕES EXTENSIONISTAS INTRA-HOSPITALAR DE COMBATE À PANDEMIA DO COVID-19 EM PARANAÍ-PR E REGIÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Taynara de Oliveira Farias Batista (Voluntária)

Unespar/Campus Paranavaí, e-mail: taynarafarias2009@hotmail.com

Isabel Moreira da Fonseca (Fundação Araucária do Paraná, bolsista)

Unespar/Campus Paranavaí, e-mail: isabelmoreiradafonseca@gmail.com

Bryan Emiliano (Fundação Araucária do Paraná, bolsista)

Unespar/Campus Paranavaí, e-mail: bryanemiliano590@gmail.com

Willian Augusto de Melo (Orientador)

Unespar/Campus Paranavaí, e-mail: willian.augusto@unespar.edu.br

**Programa Institucional:** Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS

Área Temática: Ciências da Saúde

**RESUMO: Introdução:** A síndrome respiratória aguda grave SARS-CoV-2, conhecida popularmente como Covid-19 altamente contagiosa em humanos, espalhando-se rapidamente por meio de interações humanas próximas de material biológico expelido pela tosse, espirro ou gotículas das pessoas infectadas. **Objetivo:** Relatar experiências e parte das atividades vivenciadas intra-hospitalar durante o projeto de extensão universitária “Ações de combate à pandemia do COVID-19 em Paranavaí-PR e região”. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo no formato de relato de experiência de uma das ações do projeto ocorridas em ambiente hospitalar. Os relatos foram de forma cronológica e descritiva. **Resultados:** Com objetivo de construir indicadores de saúde para gestores de saúde a partir das hospitalizações por COVID-19, com dados fornecidos de 148 prontuários de pacientes admitidos no setor da “Enfermaria/UTI Covid” do hospital de referência da 14ª Regional de Saúde de Paranavaí no período de março a outubro de 2020. Foram computados os números de óbitos, permanência hospitalar, alterações de exames laboratoriais e tratamento farmacológico aplicado. Estas informações foram tabuladas em planilhas eletrônicas e analisadas utilizando a estatística descritiva sob aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 4.364. 668. A disseminação de resultados preliminares se deu em forma de cinco trabalhos científicos apresentados em congressos e compartilhados para os gestores de saúde e a comunidade acadêmica por meio de participações em reuniões científicas internas e externas como o Comitê Universitário e Comitê Estadual de combate à pandemia. Das publicações fizeram parte os resumos intitulados: “Tratamento farmacológico em pacientes hospitalizados com Covid-19 na Região Noroeste do Paraná”, “Alterações gasométricas em pacientes hospitalizados com Covid-19 na região noroeste do Estado do Paraná”, “Permanência hospitalar por Covid-19 em serviço de referência no Estado do Paraná” e “Alterações de exames laboratoriais de pacientes hospitalizados com Covid-19 no Estado do Paraná”. **Conclusão:** Estes resultados parciais do projeto realizado em ambiente hospitalar proporcionaram conhecer o comportamento clínico e epidemiológico da doença entre as vítimas hospitalizadas, a fim de que os gestores e comunidade científica obtivessem maior suporte nas tomadas de decisões.

**Palavras-chave:** Covid-19. Epidemiologia. Hospitalização.





## A CONTRIBUIÇÃO DOS BOLSISTAS PIBIS E PIBEX PARA O TRABALHO DESENVOLVIDO PELO NEDDIJ – UNESPAR – CAMPUS PARANAVAÍ

Mateus Cardoso de Brito (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Paranavaí, [mateuscard009@gmail.com](mailto:mateuscard009@gmail.com)

Neli Máximo Duarte (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Paranavaí, [nelimaximoduarte@gmail.com](mailto:nelimaximoduarte@gmail.com)

Rosângela Trabuco Malvestio da Silva  
Unespar/Campus Paranavaí, [rosetms2000@yahoo.com.br](mailto:rosetms2000@yahoo.com.br)

**Programa Institucional** (Programa Institucional de Extensão/PIBEX e Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS)

Área Temática( PIBEX e PIBIS)

**RESUMO:** Este resumo tem como objetivo destacar a contribuição dos bolsistas PIBIS e PIBEX para o projeto NEDDIJ ( Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e da Juventude), ancorados na lei 8069/90, situado na Unespar Campus de Paranavaí tem o objetivo garantir os direitos de crianças e adolescentes em situação de risco de vulnerabilidade social. Ao longo do ano de 2020 teve a contribuição desses graduandos, bolsistas PIBIS e PIBEX, com o olhar pedagógico voltado para o ensino de Matemática, desenvolvendo atividades para as crianças selecionadas pela triagem. A metodologia utilizada nesse trabalho é um relato de experiência. O objetivo desse projeto de ensino foi oferecer ao longo desse ano: apoio pedagógico às crianças assistidas pelo projeto citado acima com dificuldades na disciplina de matemática, afim de contribuir, nesse contexto da pandemia, com a continuidade dos estudos de forma interdisciplinar e remota. Importante ressaltar que os bolsistas PIBEX e PIBIS, puderam complementar sua formação acadêmica com o conhecimento do trabalho interdisciplinar desenvolvido pela equipe, planos de aulas e jogos lúdicos nos recursos obtidos em conteúdos, conceitos dentro dessa área de conhecimento que destacavam as situações desencadeadoras de aprendizagem, a fim de ter a interação entre estudante e família. No início do projeto, os bolsistas se depararam com o contexto atual, a pandemia, fizeram leituras de artigos que contribuíssem para o ensino e aprendizagem do conhecimento da Matemática. Os textos mostraram que o erro faz parte do processo de ensino e aprendizagem e é elencado como estratégia de ensino para o professor, além de possibilitar que esse aluno avance nessa dificuldade. Em um segundo momento, os bolsistas entraram em contato com os responsáveis e pais dos assistidos, fazendo um levantamento de ano e série que estavam e explicaram como seria as atividades. Na sequência iniciaram o planejamento das ações, conforme os níveis de ensino. As atividades foram impressas e entregues pelo Neddij aos responsáveis (nessa forma remota, somente o uso da plataforma WhatassApp foi usada para bilhetes e encaminhamentos de soluções para entrega das tarefas). Foram confeccionados jogos de adição, subtração, divisão e multiplicação para serem jogados com pais. Concluímos que com falta de recursos para este momento de pandemia e a falta de interesse dos pais, o projeto não conseguiu alcançar todos os objetivos propostos.

**Palavras-chave:** Ensino de Matemática. Aprendizagem. Neddij. PIBIS/PIBEDX.



## ANÁLISE DOS RECORDES DE ATLETAS DE PARANAÍ DA MODALIDADE DE ATLETISMO

Verusca Vanilza de Oliveira (Fundação Araucária do Paraná)  
Unespar/Campus de Paranavaí, e-mail: enzobiel17081@outlook.com

Adriana Gallego Martins  
Unespar/Campus de Paranavaí, e-mail: adriana.martins@ies.unespar.edu.br

**Programa Institucional:** Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS

Área Temática: Educação

**RESUMO:** O Atletismo é um esporte que contempla diversas provas de corrida, campo, combinadas e marcha atlética. A criação da Associação Internacional das Federações de Atletismo (IAAF), deu credibilidade às competições, tendo suas regras escritas e os recordes homologados. No Brasil, o Atletismo começou nas últimas décadas do século XIX, mas nas três primeiras décadas do século XX, a prática foi consolidada. E o atletismo, assim como outros esportes, além da vitória objetiva, há sempre uma busca pela superação. Até porque alguns feitos perduram por muito tempo sem ser superado, independente do surgimento de novos ídolos e da evolução tecnológica. Diante disso, o **objetivo** desse estudo foi realizar um levantamento dos recordes das provas de Atletismo estabelecidos por atletas da cidade de Paranavaí-Paraná em diferentes categorias, considerando o ano, categorias e as modalidades de maior destaque em número de recordes. Os **procedimentos metodológicos** caracterizaram-se por uma pesquisa de abordagem quantitativa exploratória, realizada por busca em bases eletrônicas da Federação de Atletismo do Paraná. Foram considerados todos os recordistas de Paranavaí, em diferentes provas, nas categorias “Adulto, Sub-23, Sub-20, Sub-18, Sub-16 e Sub-14”. Os dados obtidos foram organizados em tabelas e gráficos e o tratamento estatístico realizado por análise descritiva, medidos em porcentagem para melhor interpretar os resultados. **Resultados:** Foi encontrado em todas as categorias um total de 44 recordes, sendo que 23 (52%) foram conquistados por atletas masculinos e 21 (48%) por atletas femininos. O recorde mais antigo foi estabelecido em 1991, com a prova do Salto Triplo (marca: 16,24 m.), na categoria Sub-20, e em 1992, o mesmo atleta conquistou novo recorde, com a mesma prova (marca: 16,39 m.), na categoria Adulto, e que perdura até hoje. Observou-se também que a categoria Sub-18 apresentou o maior número de recordes masculinos e a Sub-14 de recordes femininos. As provas que se destacaram em número de recordes foram o Lançamento de Dardo (18%), Salto em Distância (13%) e Salto com Vara (13%) do total avaliado. **Conclusão:** Para um atleta, conquistar um recorde significa ultrapassar limites, provar o impossível, vencer, muitas vezes, a si mesmo. E, juntamente ao esforço e qualidade técnica dos profissionais envolvidos com essa prática, os atletas de Paranavaí vêm mostrando isso a sociedade de forma grandiosa.

**Palavras-chave:** Atletismo. Recordes. Provas.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## PROTAGONISMO ACADÊMICO EM UM PROJETO DE EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Katia Aparecida Sabai

Unespar/*Campus* União da Vitória, [katiasabai12@gmail.com](mailto:katiasabai12@gmail.com)

Kelyn Caroline Bueno

Unespar/*Campus* União da Vitória, [kelyncbueno@gmail.com](mailto:kelyncbueno@gmail.com)

Claudia Maria Petchak Zanlorenzi (Orientador/a)

Unespar/*Campus* União da Vitória, [aecmari@gmail.com](mailto:aecmari@gmail.com)

Grande área do Conhecimento: Educação

**RESUMO:** O presente relato tem o intuito de abordar como vem ocorrendo o protagonismo dos participantes enquanto formadores dentro do Projeto de Extensão “Senta que lá vem história”: contribuição para a linguagem, do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná *campus* de União da Vitória. Para tanto, pretende-se utilizar de um relato de experiência embasado em Zanlorenzi et al (2020), Sisto (2001), Busatto (2003), Coelho (1999), Botomé (2001), Faria (2001), Vigotski (2018). O projeto de extensão em questão possui duas frentes, a formação inicial dos participantes e o desenvolvimento da imaginação criativa das crianças por meio da contação de histórias. Sendo assim, nosso foco neste momento está pautado na primeira frente do projeto, a fim de abordar como a formação inicial contribui de maneira significativa para a atuação enquanto formadoras disseminando a arte de contar histórias por meio de cursos e oficinas ministrados para professores, estagiários e comunidade em geral do município de União da Vitória e cidades vizinhas. Este protagonismo, enquanto participantes e formadoras do projeto, vem contribuindo muito e de maneira bastante significativa na atuação profissional. Nestas formações são abordados temas referentes a diferenciação entre ler, contar e dramatizar, elementos necessários para realizar uma contação de história (dentre eles, o domínio do texto, uso da voz, dos gestos e do olhar), como utilizar a contação de histórias para desenvolver a imaginação criativa, dicas de como iniciar e finalizar as histórias, que histórias podemos usar para cada idade, além de realizar atividades práticas como dinâmicas de contação de histórias. Ao realizar as oficinas e cursos, as formadoras necessitam realizar leituras sobre as temáticas, levantar problematizações a fim de gerar debates abordando a práxis, ou seja, utilizando do suporte teórico como base para as práticas de contação de histórias, isso contribui muito para a formação inicial das formadoras. Considerando que a Extensão Universitária deve ir além dos muros da Universidade, acredita-se que o projeto está proporcionando momentos ímpares para promover acadêmicos protagonistas que levam seus conhecimentos até a comunidade e não só através das contações de histórias para as crianças, mas também através das formações proporcionando momentos de estudos teóricos e práticos sobre as narrativas.

**Palavras-chave:** Projeto de Extensão. Protagonismo acadêmico. Formação inicial.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



# SALA 2



## ECONOMIA SOLIDÁRIA: SOBREVIVENDO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Mikaelly Roberta Bernadino  
(Fundação Araucária Paraná)  
Unespar/Campus Apucarana, [mikaelly\_roberta@hotmail.com]  
Profª Ma. Tania Terezinha Rissa  
Unespar/Campus Apucarana, tania.rissa@unespar.edu.br

### Programa Institucional (Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS)

Grande área do Conhecimento: Grande Área 6.03.00.00-0 Economia; Área: 6.03.01.00-7 Teoria Econômica; Sub-área: 6.03.08.00-1 Economia do bem estar social

**RESUMO:** A Rede de Economia Solidária, do município de Apucarana, atende mulheres que atuam no ramo de gastronomia, artesanato, arte, cultura, turismo, agricultura familiar, etc, na forma de Empreendimentos Econômicos Solidários, regulamentada pela Lei Nº 161/2015, que institui no município de Apucarana, a Política Municipal de Fomento à Economia Solidária. O objetivo deste trabalho, através de uma pesquisa pelo google forms, foi identificar os principais problemas enfrentados durante a pandemia do Covid 19. Com um total de 105 questionários respondidos, identificou-se que a renda mensal dos empreendimentos é baixa, ficando entre R\$100,00 até R\$500,00 para 67% das respondentes. 70% tem essa renda como complemento da renda familiar e 9,5% disse ser a única fonte de renda. 30% obtém renda de R\$501,00 a R\$1500,00. Durante a pandemia, 65% dos Empreendimentos Econômicos Solidários relataram ter problemas com a comercialização dos seus produtos, devido ao isolamento social, por se tratar muitas vezes de entrega direta ao cliente, ou participação em feiras livres. A perda de emprego e a contaminação pelo Covid 19, também foram relatados na pesquisa, afetando diretamente a renda das famílias. Do total de questionários respondidos, 59% recebeu o auxílio emergencial, durante a pandemia, e 60% dos empreendimentos tiveram que se adaptar quanto a forma de comercialização de seus produtos, através das redes sociais ou vendas online. Outros desafios foram apontados pelos empreendimentos, tais como: a falta de capital para reposição de insumos, o encarecimento de itens básicos, como energia, água, combustível, entre outros. A falta de estrutura para atendimento dos clientes, durante a pandemia, concorrência, e a falta de conhecimento dos produtos comercializados pela população local. Conclui-se com este trabalho, que a pandemia afetou de forma significativa esses Empreendimentos Econômicos Solidários, e aos poucos com a reabertura dos espaços de feiras livres, e outros locais de comercialização garantidos pela Gestão Municipal, espera-se uma recuperação dos mesmos. O Conselho Municipal de Economia Solidária, estuda políticas públicas de apoio e a formalização da certificação dos produtos comercializados, para garantir a geração de emprego e renda para as famílias que compõe a Rede de Mulheres de Economia Solidária do município de Apucarana, Paraná.

**Palavras-chave:** Economia Solidária, pandemia, recuperação.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## PROJETO DE EXTENSÃO: NÚCLEO ITINERANTE DE ATENDIMENTO E ORIENTAÇÃO AO CIDADÃO (NACI)

Karla Hikari Akutagawa (UNESPAR)

Unespar/*Campus de Campo Mourão*, e-mail: karla.akutagawa@gmail.com

Adalberto Dias de Souza (Orientador)

Unespar/*Campus de Campo Mourão*, e-mail: adalbertodias.unespar@gmail.com

Marcos Junio Ferreira de Jesus (Coorientador)

Unespar/*Campus de Campo Mourão*, e-mail: marcos\_junio@hotmail.com

### Programa Institucional de Extensão/PIBEX

Grande área do Conhecimento PIC ou Área Temática PIBEX: Administração/Empreendedorismo

**RESUMO:** O empreendedorismo é um tema muito debatido atualmente, visto o seu impacto na economia. O mesmo promove a arte de inovar, de identificar oportunidades, proporcionar mudanças na sociedade, impactando diretamente na geração de empregos e renda. Desta forma este Núcleo de Atendimento e Orientação ao Cidadão (NACI), por meio deste projeto de extensão propõe-se a atender/orientar e encaminhar, quando necessário, os cidadãos para o adequado acesso aos conhecimentos sobre Administração e Gestão Empresarial, bem como, contribuir para a redução de falências e para a consolidação dos pequenos empreendimentos (empresas, cooperativas e associações). O projeto atende e orienta e encaminha, quando necessário, os cidadãos para o adequado acesso à justiça e administração, bem como, visa para a redução de falências e para a consolidação dos pequenos empreendimentos, como empresas, cooperativas e associações. Temos como objetivo disponibilizar orientação administrativa e jurídica gratuita à cidadãos da Mesorregião centro Ocidental do Paraná. Disponibilizando ainda aos servidores e alunos da Universidade Estadual do Paraná Campus Campo Mourão, Micro e Pequenas Empresas (MPE's), Pequenas Cooperativas e Associações (PCA's), bem como à cidadãos de municípios da Mesorregião Centro Ocidental do Paraná. As ações são realizadas por demanda em forma de atendimento, orientação e encaminhamento do público para atendimento especializado, quando necessário. Durante a pandemia do novo coronavírus as orientações são realizadas *on line* pelos executores do projeto (docentes e discentes previamente selecionados pela coordenação para atuação em orientações no projeto). Os atendimentos, orientações e/ou encaminhamentos realizados são registrados pelos integrantes do projeto, em formulário próprio, visando compor estatística semestral de ações realizadas pelo projeto/núcleo à ser elaborada pela coordenação do mesmo. Assim sendo, nossa preocupação perpassa pela construção de uma sociedade mais justa, mais igualitária e melhor para todos. Neste sentido, acreditamos que a Universidade pública pode e deve contribuir para essa transformação societária, iniciando pela formação de profissionais mais humanos e solidários, capazes de olhar e melhor entenderem seus semelhantes, sem estranhamento ou dificuldade para entender as diversidades e suas individualidades.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo. Administração. Gestão.



## PROJETO "MÚSIC@S EM PAUTA: TRABALHO, MERCADO E NEGÓCIOS"

Kleber Gonçalves Hoefelmann, Fundação Araucária (Bolsista)

Unespar/Campus de Curitiba II-FAP, kleber.1984@hotmail.com

Profª Drª Laíze Soares Guazina (Orientadora)

Unespar/Campus de Curitiba II-FAP, laguazina@gmail.com

### Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS

Trabalho

**RESUMO:** *Músic@s em Pauta: trabalho, mercado e negócios* é um projeto de extensão composto por uma plataforma digital e por um canal no *Youtube*, ambos com a mesma denominação. Considerando o momento de pandemia que atravessamos e a importância do acesso às pesquisas e ao necessário estímulo ao debate sobre o trabalho musical, a plataforma tem o objetivo de reunir e divulgar conteúdos sobre o mundo do trabalho, o mercado e os negócios da música no Brasil, disponibilizados em diferentes fontes de acesso livre, e que dedica especial atenção à produção acadêmica sobre esses temas. O canal tem o objetivo de disponibilizar vídeos de entrevistas com convidados, abordando assuntos relacionados à profissão de músico, trabalho musical e à cadeia produtiva da música, fomentando o debate sobre o tema. O projeto teve início em setembro de 2020, a partir da estruturação da plataforma *online*, que funciona como uma base de dados, hospedada no *Wordpress*. O conteúdo divulgado é proveniente de fontes de livre acesso dedicadas à produção acadêmica sobre o tema no Brasil, além de outras informações pertinentes ao **mundo do trabalho, ao mercado e aos negócios da música no país**. Cada material é adicionado à plataforma evidenciando-se sua natureza, ano de publicação, autor e título, e por meio de seu endereço eletrônico (*link*), o que permite que a publicação seja acessada em sua fonte original de publicação. O canal do projeto no *YouTube* foi inaugurado em abril de 2021 e veicula as entrevistas produzidas originalmente no âmbito do projeto. A escolha dos convidados, a data de gravação, o roteiro e as pautas das entrevistas são discutidos e decididos nas reuniões de equipe do projeto. Conforme nosso levantamento indica, *Músicos em Pauta: Trabalho, mercado e negócios* é o primeiro projeto acadêmico integral e sistematicamente dedicado à compilação e divulgação das pesquisas e debates sobre o trabalho musical no Brasil. Com o desenvolvimento e a ampliação constante do projeto, evidenciou-se que existe uma produção acadêmica ainda reduzida sobre o trabalho musical no país, mas que, frente à pandemia da COVID-19, ganhou ainda mais relevância.

**Palavras-chave:** Trabalho Musical. Trabalhadores da Música. Mercado de trabalho.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## PARANÁ MAIS ORGÂNICO (PMO)

Nathamy da Silva Pereira (UNESPAR-PIBIS)  
Unespar/*Campus Paranaguá*, thamy.thamy.silva@gmail.com

Brenda Loren de Almeida Melo (UNESPAR-PIBEX)  
Unespar/*Campus Paranaguá*, breloren25@gmail.com

Luís Fernando Roveda (Orientador)  
Unespar/*Campus Paranaguá*, lfroveda@gmail.com

### Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS Programa Institucional de Extensão/PIBEX

**RESUMO:** O Paraná mais orgânico (PMO) vem atuando na orientação e apoio a agricultura familiar no litoral do Paraná que possuem interesse na produção de alimentos orgânicos, visando a certificação. O programa abrange agricultores e agroindústrias familiares e suas organizações, beneficiando agentes do ATER, estudantes e demais públicos. Além da certificação gratuita, o PMO tem como objetivo prestar assistência aos agricultores para conversão da produção convencional à orgânica, realizar estudos de casos até a sua certificação e acompanhar agricultores já certificados. Também faz parte dos objetivos conscientizar alunos e professores da rede de escolas públicas municipais e estaduais de Paranaguá atendidas pelo PNAE, explicando a importância do consumo de orgânicos e a questão do problema de alimentos de produção convencional com agrotóxicos e fertilizantes sintéticos, passando informações por meio de atividades lúdicas. Juntamente com a equipe do PMO – núcleo UNESPAR, o projeto consistiu na intensificação do programa de orgânicos nos municípios de Guaraqueçaba, Antonina, Morretes, Paranaguá, Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba. Realizou-se a divulgação do programa de orgânicos para alcançar os produtores individuais e agroindústrias e quando houve interesse por parte do produtor, foram iniciados os estudos de casos. Posteriormente, os agricultores foram orientados e monitorados quanto a adequação e conversão da agricultura convencional para a orgânica e inspecionados por um auditor credenciado pelo Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR). Após avaliação de conformidade, foram emitidos os certificados de orgânicos ao produtor. Como resultados, o programa apresenta alguns dados consolidados e comparativos, tendo em vista que no ano de 2009 à 2020, a UNESPAR realizou 466 visitas às propriedades, 161 estudos de caso, 73 auditorias e 87 credenciações, já em 2021 evoluiu para 126 certificações e recertificações, onde foram atendidos 13 agricultores pela certificação auditada dos quais se mantém ativos. Devido a pandemia e consequentemente cancelamento das aulas presenciais, as atividades lúdicas para estabelecer a importância do projeto não puderam ser aplicadas à comunidade escolar do município de Paranaguá. Já as demais atividades de adequação até a certificação dos agricultores e agroindústrias familiares, os objetivos foram alcançados com êxito.

**Palavras-chave:** Orgânicos. Alimentação saudável. Agricultura.





## A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO RESGATE DA MEMÓRIA E PRESERVAÇÃO DA CULTURA DA COMUNIDADE DO LITORAL PARNANGUARA

Juliana dos Santos Ronconi (Agência de Fomento, se houver)  
Unespar/*Campus* de Paranaguá, julianasantosronconi@gmail.com

Leociléa Aparecida Vieira (Orientadora)  
Unespar/*Campus* de Paranaguá, leocilea.vieira@unespar.edu.br

Elizabeth Regina Streisky de Farias (Coorientadora)  
Unespar/*Campus* de Paranaguá, elizabeth.farias@unespar.edu.br

### Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS

Área Temática: Educação

**RESUMO:** O estudo que apresenta como tema “A contação de histórias como meio de preservação da cultura da comunidade do litoral do município de Paranaguá”. A contação de histórias é uma das práticas mais antigas que a humanidade desenvolveu para a preservação da cultura, bem como, o repasse e o cultuar a memória de um povo. Frente ao exposto, a pesquisa tem por objetivos resgatar, por meio das narrativas orais, os elementos culturais, hábitos e costumes, presentes nas comunidades oriundas das Ilhas do litoral parnanguara, propiciar espaço para o lugar de fala, promovendo o conhecimento sistematizado da cultura popular dos sujeitos ilhéus. O público alvo é composto por professores, alunos e seus familiares (anciãos) das oito Escolas Municipais e uma Escola Estadual das ilhas do litoral parnanguara. São elas: Escola do Campo Piaçaguera, Escola Municipal do Campo Amparo, Escola Municipal do Campo Nacar (Europinha), Escola Municipal do Campo Nova Brasília (Ilha do Mel), Escola Municipal Tambarutaca (Ilha de São Miguel), Escola Municipal do Campo Eufrasina, Escola Municipal Profª Eulália M. da Silva (Ilha do Teixeira) e Escola Estadual do Campo F. Valentim (Ilha do Mel Encantadas). A fundamentação teórica teve embasamento em Diegues e Arruda (2018), que apontam e apresentam elementos de reflexão sobre questões relevantes a respeito da cultura e da preservação da memória caiçara e em Dias (2019), que estuda a formação da identidade coletiva do caiçara e as relações socioambientais dos moradores ilhéus. Como procedimentos metodológicos se valeu da metodologia participativa tendo como instrumento as rodas de conversa, por esta permitir aos sujeitos participantes expressarem suas impressões e opiniões sobre o assunto proposto. É mister salientar que durante o período de pandemia do COVID-19, a fim de respeitar as recomendações das autoridades de saúde, os encontros ocorreram via remota por meio das plataformas digitais. A proposta contribuiu para a aproximação dos sujeitos envolvidos, possibilitou ampliar conhecimentos relacionados às suas culturas, bem como, ressignificar a construção da identidade social, cultural, linguística, com suas crenças e riquezas ancestrais, com vistas a edificação de sujeitos mais empáticos uns para com os outros, haja vista, que as histórias, tem o poder de imortalizar o passado (guardiã viva e ativa), aguçar a curiosidade, despertar a imaginação e a criatividade, além de se configurarem como excelentes recursos para promover o lugar de fala (que é o lugar do pertencimento, da singularidade e da riqueza de cada grupo, povo, etnia...).

**Palavras-chave:** Contação de histórias 1. Narrativas orais 2. Cultura Caiçara 3.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## EDUCAÇÃO POPULAR: CONSTRUINDO SABERES E PRÁTICAS PARA O COMBATE A COVID 19 COM IDOSOS

Ana Gabriela Moreno dos Santos (Fundação Araucária do Paraná/Bolsista)  
Unespar/ *Campus* Paranavaí, e-mail: [anakawaiigabi@gmail.com](mailto:anakawaiigabi@gmail.com)

Célia Maria Gomes Labegalini  
Unespar/ *Campus* Paranavaí, e-mail: [celia.labegalini@ies.unespar.edu.br](mailto:celia.labegalini@ies.unespar.edu.br)

Bárbara Andreo dos Santos Liberati  
Unespar/Paranavaí, [barbara.santos@ies.unespar.edu.br](mailto:barbara.santos@ies.unespar.edu.br)

Maria Antonia Ramos Costa  
Unespar/ *Campus* Paranavaí, e-mail: [maria.costa@unespar.edu.br](mailto:maria.costa@unespar.edu.br)

**Programa Institucional:** Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS  
**Área Temática:** Saúde

**RESUMO: Tema:** Ação educativa para prevenção da Covid-19 entre idosos. **Objetivo:** Elaborar vídeo educativo a partir das demandas educativas de idosos sobre a COVID-19. **Aporte teórico:** A doença causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2) levou a maior pandemia dos últimos cem anos, a qual alterou a vida das pessoas, especialmente idosos, devido as medidas de distanciamento social impostas. Assim, os idosos tornaram-se mais vulneráveis, tanto pelas condições fisiológicas com pelo isolamento, ficando ainda mais susceptíveis as informações falsas sobre a doença, aumentando o risco de contaminação, e assim, ações educativas se fazem essenciais para a prevenção e promoção da saúde dessa faixa etária. **Metodologia:** Pesquisa-ação qualitativa, descritiva e exploratória, realizada com 14 idosos. Na fase de pesquisa os dados foram coletados por meio de questionário na plataforma *Google Forms*, e divulgado em mídias sociais, a fim de elencar as demandas educativas acerca da temática. Na fase de ação foi elaborado o vídeo, e avaliado por profissionais experientes na área. A pesquisa seguiu os preceitos éticos vigentes, aprovada sob parecer nº 4.437.235/2020. **Resultado:** Os participantes são predominantemente do sexo feminino (71%), com a idade média de 70 anos; casados ou vivem em união estável (43%), possuem pós-graduação (57%), renda familiar acima de dois salários mínimos (93%); metade são aposentados e os demais trabalham, e residem no Paraná (79%). As dúvidas dos idosos acerca da pandemia foram: transmissão (32%), vacina (22%), sequelas pós-COVID-19 (10%), prevenção (10%), sintomas (6%), evolução da doença (6%), incubação do vírus (6%), origem do vírus (3%) e cuidados se contaminado (3%). O vídeo foi elaborado contemplando essas lacunas educativas, o qual possui imagens ilustrando as explicações elaboradas e narradas pela acadêmica pesquisadora, sob a supervisão das docentes. Em seguida o vídeo foi avaliado por cinco especialistas na área, e posteriormente divulgado aos idosos. **Conclusão:** O levantamento das demandas educativas dos participantes foi essencial para a elaboração de um vídeo educativo voltado as suas necessidades. As dúvidas pautaram-se sobre temas amplamente divulgados, mas que ainda geram questionamentos e devem ser constantemente trabalhados em ações educativas balizadas no conhecimento científico; e precisam ser amplamente divulgadas, a fim de atingir os grupos mais vulneráveis, como idosos, para que esses tenham informação de qualidade.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. COVID-19. Idoso.



## PREVALÊNCIA DA OBESIDADE ASSOCIADA A FATORES PSICOLÓGICOS EM MULHERES ADULTAS

Verusca Vanilza de Oliveira (Fundação Araucária do Paraná)  
Unespar/Campus de Paranavaí, e-mail: [enzobiel17081@outlook.com](mailto:enzobiel17081@outlook.com)

Ieda Carla Candido  
Prefeitura Municipal de Paranavaí, e-mail: [iedacarla@candido@hotmail.com](mailto:iedacarla@candido@hotmail.com)

Adriana Gallego Martins  
Unespar/Campus de Paranavaí, e-mail: [adriana.martins@ies.unespar.edu.br](mailto:adriana.martins@ies.unespar.edu.br)

**Programa Institucional:** Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS

Área Temática: Saúde

**RESUMO:** Atualmente a obesidade se destaca como um problema epidemiológico, atingindo países desenvolvidos e em desenvolvimento, entre eles o Brasil. Índices crescentes de pessoas acima do peso culminam para um importante problema de saúde pública, pois o excesso de peso pode desencadear sérios problemas de saúde, inclusive problemas psicológicos como depressão, ansiedade, dificuldades de ajustamento social, baixa autoestima/autoimagem. Embora muitos estudos apontem estes problemas, os aspectos psicológicos associados ao excesso de peso em mulheres adultas ainda são pouco abordados. **Objetivo:** investigar a prevalência da obesidade influenciando a autoestima e a imagem corporal em mulheres adultas, e como um programa multidisciplinar pode contribuir para a adoção de um estilo de vida mais saudável, com repercussões na saúde física e psicológica. **Procedimentos metodológicos:** Participaram 82 mulheres adultas pertencentes a um programa de intervenção física, nutricional e psicológica da Prefeitura Municipal de Paranavaí e da Unespar – Campus de Paranavaí. O Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), em sua versão curta, foi utilizado como instrumento para medida do nível de atividade física. A avaliação da composição corporal foi verificada pelo índice de massa corporal (IMC). E os fatores psicológicos através dos questionários Escala de Autoestima de Rosenberg (EAR) adaptada para adultos, e Escala de Silhueta validada para o Brasil. Os dados obtidos foram organizados em tabelas e gráficos e analisados em porcentagem para melhor interpretação. Esses testes serão reavaliados após quatro meses de participação no programa de intervenção, para comparação dos resultados. **Resultados:** os resultados mostraram que 75% das avaliadas eram obesas, e com alta prevalência de classificação como Sedentárias (90%). Também foi verificado baixa autoestima em 80% entre as obesas. Em relação à satisfação corporal 67 % relatou proporção significativamente maior de insatisfeitas. **Conclusão:** A insatisfação corporal e a autoestima apresentam relações que devem ser consideradas em intervenções voltadas à saúde. O desenvolvimento de estratégias educacionais é fundamental para estimular a conscientização da importância em adotar um estilo de vida mais saudável, com repercussões na saúde física e psicológica.

**Palavras-chave:** Obesidade. Autoestima. Imagem Corporal.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## DIALOGICIDADE E SUA IMPORTÂNCIA PARA A DIVULGAÇÃO DA PESQUISA EM ECOTOXICOLOGIA

Ricardo Gonçalves (Fundação Araucária do Paraná)  
Unespar/Campus União da Vitória, ricardogoncalves2112@gmail.com

Ana Carolina de Deus Bueno Krawczyk (Orientadora)  
Unespar/Campus de União da Vitória, ana.bueno@unespar.edu.br

Patrícia Barbosa de Fontes (Coorientadora)  
Unespar/Campus de União da Vitória, pbarbosa.bio@gmail.com

### Programa Institucional de Extensão/PIBEX

Área Temática: Ecologia

**RESUMO:** Apoiado sobre a obra “Primavera Silenciosa” de Rachel Carson, publicada em 1962, o curso de extensão “De 1962 a 2021: Porque a primavera ainda está silenciosa?”, ocorrido entre os meses de julho e agosto de 2021, organizado pelo projeto de extensão e cultura “Diálogos sobre a Ecotox!”, teve como objetivo apresentar a ecotoxicologia à comunidade, e dialogar sobre a contaminação dos ecossistemas aquáticos. A ação foi dividida em duas etapas que ocorreram em paralelo. A etapa 1 envolveu a participação dos inscitos por meio da plataforma *Google Classroom*, com palestras assíncronas sobre o tema. A etapa 2 ocorreu por meio da plataforma *Google Meet*, com encontros síncronos denominados “Na roda com as pesquisadoras”. “Na roda com as pesquisadoras” foi uma etapa mediada pelos extensionistas do projeto, e contou com a participação de pesquisadoras convidadas. Um dos temas abordados foi “Ecotox em debate: entendendo a pesquisa científica” e visou esclarecer a pesquisa científica envolvendo biomarcadores e o uso de peixes como modelos biológicos. A ação contou com a presença de duas pesquisadoras da área, e baseou-se no trecho da obra supracitada que denuncia a bioacumulação de pequenas concentrações de contaminantes culminando no envenenamento cumulativo dos organismos aquáticos. A partir da leitura do trecho, foram construídas explicações acerca do tema, por meio da exposição de conceitos, práticas, metodologias e resultados. Dezesete das vinte e duas pessoas matriculadas no módulo permaneceram até o fim da roda, demonstrando o interesse no tema; ademais, houve interação dos participantes com os organizadores e com as pesquisadoras, por meio de questionamentos sobre os conceitos apresentados, compartilhamento de experiências pessoais acerca dos agrotóxicos e buscando soluções para os problemas apresentados ao longo do diálogo. Do ponto de vista da organização, todo o trabalho desenvolvido, desde a estruturação até a execução da roda de conversa, resultou em uma rica experiência de troca de conhecimentos e perspectivas sobre a ecotoxicologia, além de proporcionar aos extensionistas o protagonismo em ações que visam à construção de uma consciência ambiental popular.

**Palavras-chave:** Ciência. Biomarcadores. Agrotóxicos.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



# SALA 3



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## O CONTEXTO DO PROLEN NO PERÍODO DE PANDEMIA E SUA RELAÇÃO COM A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE EXTERNA

Luís Fabiano Alves Cordeiro Filho (Fundação Araucária)  
Unespar/*Campus* de Paranaguá, luis.fabiano2017@gmail.com

Alessandra Augusta Pereira da Silva (orientadora)  
Unespar/*Campus* de Campo Mourão, aleunesparcm@gmail.com

### Programa Institucional de Extensão - PIBEX/Programa de Línguas Estrangeiras da Unespar - Prolen

Letras, Linguística e Artes (PIBEX)

**RESUMO:** A elaboração do projeto para implantação do Programa de Línguas Estrangeiras da Unespar/Prolen teve origem em 2015 e foi aprovado em 2017 no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unespar/CEPE-UNESPAR, sendo caracterizado como um programa de extensão direcionado à capacitação linguística. Dessa forma, o programa nasce com o objetivo de fomentar a capacitação linguística na comunidade interna e externa à Unespar, operando como um programa guarda-chuva para que projetos diversos pudessem ser desenvolvidos por meio dele. Os projetos aprovados no Programa ofertam cursos de diversos idiomas, tidos como línguas estrangeiras ou adicionais, tais como, a língua inglesa, espanhola, o francês e o português para falantes de outros idiomas. Os projetos são organizados por diferentes professores da Unespar em cooperação com a comunidade externa, formado, na maioria, por professores da comunidade externa e estudantes de graduação da Unespar. Assim, os cursos de idiomas são oferecidos por discentes da comunidade interna e docentes da comunidade interna e externa que se utilizam das estruturas física e tecnológica da universidade já existentes. O programa tem contribuído para o estreitamento da relação entre universidade e comunidade externa, trazendo pessoas da comunidade externa para o ambiente universitário, físico ou virtual. Frente às problemáticas trazidas pelo COVID-19, o Prolen precisou se reestruturar de forma a adaptar os projetos frente essa nova realidade de aulas *online*, para manter o seu objetivo de fomentar a capacitação linguística e, para contribuir para o estreitamento da relação comunidade externa e universidade, de modo a funcionar como uma ponte entre a comunidade interna e externa. Como resultados dessa reestruturação, tivemos menos cursos ofertados e maior abrangência de público-alvo, ao alterar a natureza dos cursos, do presencial ao *online*, discussão esta a ser realizada neste evento.

**Palavras-chave:** Integração universidade e comunidade externa. Prolen. Capacitação linguística.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## GUITARRAS NA UNESPAR, SEMESTRE UM: REALIZAÇÃO E PROPOSTAS PARA O FUTURO

Rafael de Paula Ruby  
Unespar/Campus Curitiba I, rafael7ruby@gmail.com

Prof. Dr. Eduardo Fernando de Almeida Lobo (Orientador/a)  
Unespar/Campus Curitiba I, eduardo.lobo@unespar.edu.br

**Programa Institucional** – Extensão - voluntário  
**Área Temática** - Cultura.

### RESUMO:

A guitarra elétrica passou a integrar o grupo de instrumentos ofertados no Campus Curitiba I desde 2020. No início de 2021 iniciou-se o curso de extensão Guitarras na UNESPAR, com objetivo de democratizar o acesso ao ensino da guitarra elétrica através da oferta de aulas de instrumento, buscando levar à comunidade não somente a prática do rock e do pop, mas também da música brasileira. Este projeto se mostrou importante por também constituir um novo campo de estágio ou horas em extensão para os estudantes dos cursos de Licenciatura em Música e Superior de Instrumento. O curso foi divulgado em março de 2021 e a arte gráfica foi criada por uma estudante da Licenciatura em Artes Visuais da UNESPAR/EMBAP. Neste primeiro semestre o curso teve um total de 70 inscritos, em sua maioria de Curitiba e cidades do interior do Paraná. O ponto de partida da bibliografia sugerida foram os livros *A Modern Method for Guitar* de William Leavitt, *Projeto Guri - Guitarra Elétrica – aluno e educador* de Fernando Correa, *O Equilibrista das Seis Cordas* de Silvana Mariani e *Violão para Crianças* de Mabel Macêdo e Cristina Tourinho. Foram oferecidas aulas de guitarra elétrica em grupo na modalidade online a estudantes externos à UNESPAR. O projeto abrangeu quatro estudantes do terceiro ano que estavam cursando a disciplina Estágio Supervisionado I (semestral) e dois estudantes do segundo ano de guitarra elétrica da Licenciatura em Música da EMBAP. As aulas foram ofertadas no período de abril a início de julho, realizadas de forma online pela plataforma Zoom Meetings. Os estudantes externos foram selecionados nas categorias iniciantes e intermediários, em turmas de 8 a 12 anos, 13 a 17 anos e 18 anos em diante e cada monitor ficou responsável por dois horários semanais com duração de 40 minutos. Embora a bibliografia inicial fosse voltada para um repertório amplo e de música brasileira, no decorrer do curso notou-se um apreço muito expressivo dos estudantes e dos monitores pela guitarra rock, a qual não figurava como protagonista no plano inicial deste projeto. Pensando na sua continuidade, serão desenvolvidos materiais didáticos que dialoguem com a guitarra rock e a escrita/leitura de partituras e a busca por material didático voltado para equipamentos musicais.

**Palavras-chave:** Ensino de Música. Guitarra Elétrica. Extensão Universitária.



## UM: CONTEXTO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA EM DANÇA

Jean Alenbo Christofolli (Fundação Araucária)  
Unespar/Curitiba II, litandera@gmail.com

Rosemeri Rocha (Orientador/a)  
Unespar/Curitiba II, rosemerirocha@gmail.com

### Programa Institucional de Extensão/PIBEX

Área Temática: Artes/Dança

**RESUMO:** O “UM- Núcleo de Pesquisa Artística em Dança da UNESPAR/FAP” surgiu em 1986, foi oficializado como Grupo de Dança e desde então passou por vários formatos durante sua existência, sendo atualmente registrado como um projeto de extensão do campus de Curitiba II. O projeto une pesquisa e extensão, testando modos de formular enunciados performativos em dança e se debruçando sobre processos investigativos, perceptivos e cognitivos do corpo, atrelados aos estudos das singularidades dos integrantes, que são alunos e ex-alunos do curso de dança, de outros cursos da instituição, assim como da comunidade em geral. Investe na autonomia e nas práticas do artista/pesquisador - sujeito e objeto de estudo. Desenvolve uma pesquisa artística fundamentada pelo viés da Educação Somática, focalizando o estudo de alguns conceitos, tais como, o corpo propositor, a percepção corporal, a dramaturgia do corpo, o discurso performativo e a memória. Os processos criativos partem de questões individuais e que se complexificam em criações compartilhadas, geralmente com apoio de colaboradores, artistas, pesquisadores de diversas áreas. A metodologia parte da elaboração de mapas de criação, que são estratégias metodológicas que pretendem estabelecer etapas do processo de criação, enfatizando o desenvolvimento de conceitos que o subsidiam, como também nomeando procedimentos investigativos e propondo um discurso na dança. Desde 2018, participo deste projeto, onde fui acolhido como trans não binário, tendo minha identidade de gênero e nome social respeitados. Minha atuação no projeto corresponde à participação e proposição, tanto nos encontros internos do núcleo, quanto nos convites para atuação na comunidade. Compartilho as ferramentas do campo da Educação Somática e pesquisa em Dança, por outro lado, essas oportunidades influenciam o exercício da docência. Quanto à participação como criador-intérprete, destaca-se os espetáculos Fluxos de Som (2018), Rasuras (2019), Intempéries (2020) e Arquipélago: Ilha Teatro Zine (2021). Atuo nas ações na produção de Mostras Artísticas para a comunidade acadêmica e geral. O projeto de extensão UM é um lugar onde transitam muitas pessoas, acontecem múltiplas trocas artísticas, possibilitando a criação de propostas e a produção artística/científica. O UM produz conhecimento em dança, gera oportunidade de formação de pessoas na área e faz circular sua existência entre as comunidades.

**Palavras-chave:** Contexto e produção artística; Processo criativo; Singularidade.





# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## **HOTEL DE IDEIAS: UMA OPORTUNIDADE PARA NOVOS EMPREENDIMENTOS**

Maria Cecília Ferrari de Carvalho Teixeira (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Paranaguá, cecilia.ferricarvalho@gmail.com

Nathalya Albina da Silva Pereira (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Paranaguá, nathalya.albina@gmail.com

Roselis Natalina Mazzuchetti (Orientadora)  
Unespar/Campus Paranaguá, roselis.mazzuchetti@unespar.edu.br

Fernando Henrique Lermen (Co-orientador)  
Unespar/Campus Paranaguá, fernando.lermen@unespar.edu.br

**Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS**  
**Programa Institucional de Extensão/PIBEX**  
Área Temática: Engenharias

**RESUMO:** Inovação e empreendedorismo são fatores que podem empoderar e impulsionar um país. Uma abordagem para gerenciar esses fatores são os ecossistemas de inovação, que só funcionam com abordagens inovadoras, como Lean Startup e Design Thinking. A promoção de uma universidade empreendedora é essencial para a solução dos problemas da sociedade por meio do desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis. Nesse contexto, o projeto Hotel de Ideias: Uma oportunidade para novos empreendimentos, que tem como objetivo principal desenvolver estudos que possibilitem práticas e métodos para a criação de ofertas inovadoras, a partir da tecnologia e inovação, gerando ideias de produtos, serviços, aplicativos ou software que forneçam soluções válidas para a sociedade. Assim foi organizado o evento piloto Olhar Empreendedor: Transformando ideias em futuros negócios, com o objetivo de disseminar o empreendedorismo e inovação dentro da universidade. O evento foi realizado empregando metodologia ativa e com duração de dois dias, sendo ambos em tempo integral. A seleção foi feita por ideias submetidas pelos próprios participantes, a fim de que contribuíssem de algum modo para a sociedade, sendo de maneira socioeconômica ou ambiental. Durante o evento foi dado suporte para equipes desenvolverem seus projetos, com o intuito de uma avaliação ao final determinando o projeto mais inovador, ou seja, que beneficiasse com maior impacto a sociedade. Os principais resultados foram o desenvolvimento de dois produtos, dois serviços e dois aplicativos voltados para a solução de problemas da sociedade e demais públicos de relacionamento.

**Palavras-chave:** Inovação. Empreendedorismo. *Design Thinking*. *Lean Startup*.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## **DIÁLOGOS ÉTNICO-RACIAIS: CICLO DE PALESTRAS E FORMAÇÃO CONTÍNUA.**

Lucas de Paula Rocha (Fundação Araucária do Paraná)  
Unespar/Paranaguá, lucasdepaularocha1234@gmail.com

Leticia Batistella Silveira Guterres (Orientador/a)  
Unespar/Paranaguá, leticia.guterres@unespar.edu.br

### **Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS Área Temática PIBIS**

**RESUMO:** O Projeto extensionista intitulado “Diálogos Étnico-Raciais: ciclo de palestras e formação contínua”, foi responsável por trabalhar assuntos que permeiam a sociedade até os dias de hoje, através da criação de um espaço virtual de formação, discussão e implementação de estratégias contínuas que ajudam a promover a descolonização epistemológica provenientes de experiências de subalternização enfrentadas pelas populações negras e indígenas no Brasil. Nesse sentido, promovemos, ao longo do ano de vigência do projeto (que segue), palestras e bate-papos entre estudiosos das relações étnico-raciais no Brasil, alunos, professores e o público em geral, que tangenciaram sobre diferentes temas envolvendo a discussão das relações étnico-raciais, quais sejam, a mulher negra; os direitos humanos associados as questões étnico-raciais na Universidade; a eugenia no Brasil; colonialismo e colonialidade no ensino de História, dentre outros. Além disso, através do evento da Semana da Consciência negra promovido no campus de Paranaguá, no mês de novembro de 2020 tivemos uma programação que aprofundou debates em torno da discussão sobre uma educação antirracista; a representatividade da criança negra na literatura infantil; comunidades quilombolas do litoral do Paraná, dentre outros. A metodologia para a execução do projeto se deu a partir da criação da página do Núcleo de Educação para as relações étnico-raciais da Unespar/Campus de Paranaguá, onde foram transmitidas todas as atividades desenvolvidas ao longo deste ano de execução. Ademais, este material permanece disponível através do mesmo site, o que promove uma circulação destas informações/formações através do meio virtual para além do momento da ocorrência das discussões. Como resultado final deste trabalho de um ano, ocorrerá a publicação de um e-book (versão digital e impressa) intitulado “Diálogos Étnico-Raciais”, que reúne artigos envolvendo os temas trazidos ao longo do projeto, agregando grande parte dos profissionais que estiveram presentes no debate e na construção deste projeto.

**Palavras-chave:** Étnico-Raciais. Diálogos. Sociedade.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## **PROJETO DE EXTENSÃO SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIAS: NOVAS FORMAS DE LEVAR O ENCANTAMENTO DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS EM MEIO À PANDEMIA DO COVID-19**

Alessandra Buch Fauate  
Unespar/Campus-União da Vitória, buch25@gmail.com

Andréia Patrícia Bueno  
Unespar/Campus-União da Vitória, deiacorrea1989@hotmail.com

Claudia Maria Petchak Zanlorenzi (orientador)  
Unespar/Campus União da Vitória, aecmari@gmail.com

**RESUMO:** O presente resumo tem como objetivo apresentar as adequações implementadas a partir do ano de 2020 no Projeto de Extensão Senta que lá vem história em virtude do atual cenário pandêmico da Covid-19. Para tanto neste estudo, utilizou-se como metodologia a pesquisa de caráter exploratória com enfoque em relato de experiência. O Projeto de Extensão Senta que lá vem História faz parte do Colegiado do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual do Paraná - Campus de União da Vitória. É um coletivo de professores, acadêmicos e egressos do curso de Pedagogia, recebendo também a comunidade externa. Um dos objetivos centrais do projeto é proporcionar às crianças o acesso à literatura por meio da contação de Histórias, estimulando assim a imaginação criativa. Antes da pandemia, os encontros para formações e contações de histórias ocorriam de maneira presencial mas, devido às medidas protetivas de enfrentamento ao vírus, fez-se necessário adotar o distanciamento social, com isso ocorreu a prolongação do ensino e das atividades acadêmicas de forma remota. Mesmo diante de um cenário pandêmico, o projeto não deixou de levar a magia da arte de contar histórias para as crianças, passou então a utilizar mais as redes sociais para contar histórias e firmou uma parceria com a Secretaria de Educação de União da Vitória – PR, em que as contadoras gravavam histórias para a TV local. Todavia, o coletivo, verificou que era necessário atingir as crianças que não têm acesso às redes sociais, internet e que moram em locais de maior vulnerabilidade. Diante essa situação, o grupo também passou a confeccionar os Kits da Imaginação Criativa, sendo compostos por dedoches e fichas ilustrativas para invenção de narrativas, com o intuito de desenvolver a imaginação dos pequenos, proporcionando a muitas crianças das Instituições de Educação Infantil da Rede Municipal o acesso ao mundo das narrativas orais através de objetos simbólicos. Para essa atividade, o projeto contou com a colaboração da Secretaria Municipal de Educação que fazia entrega às instituições. Conclui-se assim que devido a pandemia o projeto desenvolveu novas frentes de trabalho sempre de maneira coletiva ocorrendo a colaboração e participação de todos.

**Palavras-chave:** Contação de História. Covid-19. Imaginação Criativa



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO INSTRUMENTO DE DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSO À LITERATURA

Mariana Alicia Figueira (Fundação Araucária do  
Paraná)Unespar/União da Vitória,  
marianinhaalicia@gmail.com

Antonio Charles Santiago Almeida  
(Orientador)Unespar/União da Vitória,  
sandiabo@gmail.com

**Programa Institucional** (Programa Institucional de Extensão/PIBEX)

Área Temática: Ciências humanas/Filosofia

**RESUMO:** O ambiente social é amplo, com diversas personalidades presentes nesse meio, alguns com mais acessos aos recursos e outros com esta aproximação fragilizada. Dessa forma, é relevante que todos os indivíduos tenham alcance aos espaços que proporcionem seu envolvimento com o conhecimento cultural, educacional e artístico. É, dessa maneira, que encontramos a importância do trabalho que é feito no projeto, buscando a democratização da literatura e filosofia, ofertando espaços de socialização, diversidade, debates e desenvolvimento pessoal, para jovens e adultos. O aporte teórico que envolve o projeto possui textos da Universidade e poemas, com reflexões acerca da sociedade e do mundo em que vivemos, por meio da contação. Alguns autores: Karine Bueno Costa, Pâmela Bueno Costa, Maicelma Maia de Souza, entre outros. Esse contato, por meio da contação, leva ao interesse pela leitura e aproximação com o meio acadêmico, despertando a busca por novos textos, criando uma ponte que leva ao estudo e desperta o gosto por esses espaços de socialização. Os resultados são positivos, proporcionando a volta para o meio escolar, devido ao contato com o projeto, contato artístico que todo ser social deveria ter. Assim, precisamos demonstrar o quanto o projeto contribui positivamente, com o objetivo de levar a democratização da literatura e filosofia, possibilitando o acesso de jovens e adultos, em situação de cárcere ou monitoramento judicial, ao que lhes pertence de forma histórica e cultural.

**Palavras-chave:** Literatura. Filosofia. Contação de histórias.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO INSTRUMENTO DE DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSO DA LITERATURA

Talita Campos Gonçalves (Fundação Araucária do Paraná)  
Unespar/União da Vitória, [taacamposgoncalves@gmail.com](mailto:taacamposgoncalves@gmail.com)

Antonio Charles Santiago Almeida (Orientador)  
Unespar/União da Vitória, [sandiabo@gmail.com](mailto:sandiabo@gmail.com)

**Programa Institucional** (Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS)

Área Temática: Ciências humanas/Filosofia

**RESUMO:** O ser humano ao ter contato com a sociedade, se insere numa dimensão cultural a qual torna-se significativa para os processos formativos intrínsecos ao seu desenvolvimento, considerando a convivência interpessoal, as relações de trabalho e natureza, a educação, e a politização do ser. Sendo assim é de condição elementar que os indivíduos tenham acesso a espaços de participação e atuação, artística, cultural e educacional, sendo esta a principal relevância do trabalho desenvolvido dentro desse projeto. Visando a contrapartida ao sistema de apagamento e segregação das identidades juvenis em situação de vulnerabilidade, buscamos a democratização da literatura e da filosofia, afim de gerar acesso de jovens e adultos em espaços de socialização, diversidade, debate e desenvolvimento pessoal. O aporte teórico que fundamenta esse projeto tem em sua constituição Machado de Assis (1904), Voltaire (1694) e Miguel de Cervantes (1547) que foram figuras de suma importância na construção das contações de histórias, baseando-as nas obras “O Alienista” (1882), “O Ingênuo” (1767) e “Dom Quixote” (1605) e outros. É importante considerar que o processo em curso desse projeto, evidenciou a potência que se tem quando o ensino, a pesquisa e a extensão, ligam a universidade e a comunidade de maneiras saudáveis e necessárias. Utilizamos o instrumento da contação de histórias no cerne das ideias de democratização e acesso aqui relacionadas, entendendo que através dessa arte, torna-se possível o engajamento social para com o interesse em obras clássicas de literatura e filosofia. Sendo colhidos resultados de maior interesse educacional do público jovem e adulto atendido pelas atividades desenvolvidas, aprimoramento da comunicação e pesquisa dos bolsistas e participantes do projeto e distribuição de materiais de ensino-aprendizagem para a comunidade, dando ênfase no quão importante trata-se o incentivar do despertar para a vida literária. Convém então demonstrar que este projeto tem como objetivo a democratização da literatura e da filosofia, bem como o acesso de jovens e adultos em situação de cárcere ou monitoramento judicial para aquilo que os pertence historicamente e culturalmente, fortalecendo então o protagonismo cidadão e o direito a educação de qualidade para todos.

**Palavras-chave:** Literatura. Filosofia. Contação de histórias.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



# SALA 4



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## FINANÇAS EMPRESARIAIS PARA EMPREENDEMENTOS SOLIDÁRIOS: UM ESTUDO DE CASO DA REDE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DE APUCARANA/PR

Marcela Sampaio Rojas (Fundação Araucária do Paraná)  
Unespar/Apucarana, marcelasampaio Rojas@outlook.com.br

Profa. Msc. Paula Tissiany Carneiro  
Unespar/Apucarana, paula.carneiro@unespar.edu.br

Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS)

Área Temática (Educação)

**RESUMO:** A necessidade de fomentar o desenvolvimento local é pauta recorrente em discussões sobre políticas públicas e sociais e é vista como uma resposta à exclusão decorrente da globalização e do formato de desenvolvimento econômico construído no Brasil. Assim, o movimento da economia solidária é imprescindível como valorização das diversidades territoriais-econômicas, sociais e políticas. Nesse sentido, cabe destacar a iniciativa da Rede de Economia Solidária de Apucarana/PR que, em números, ultrapassa 750 mulheres envolvidas com esta experiência coletiva que abrange setores da gastronomia, artesanato, hortas comunitárias, moda, entre outros. Considerada a dimensão deste projeto Municipal, o presente trabalho objetivou moldar os conceitos de finanças empresariais aos pilares desses empreendimentos solidários definidos por cooperação, autogestão, dimensão econômica e solidariedade. Conforme registrado em outros estudos, este tipo de gestão é um processo de dentro para fora na qual a gestão dos processos é feita pelos próprios atores sociais priorizando o comércio justo. Para isto, fundamentou-se os princípios de gestão financeira básica (Precificação, Comercialização, Distribuição, Propaganda e Produto) aos princípios da economia solidária para que os empreendimentos se tornassem sustentáveis em todas as esferas: ambiental, social e econômica. Isto porque o conhecimento das técnicas e os instrumentos da administração financeira são essenciais para a tomada de decisões e para a continuidade de uma empresa, independente do seu objetivo, se lucro privado ou coletivo. Como metodologia, adotou-se o sistema de oficinas online (mediante plataforma Zoom), a partir de uma primeira roda de conversa sobre empreendedorismo e empreendimento solidário, respeitando as noções de desenvolvimento sustentável, a dinâmica local e a organização comunitária. A partir desta conversa, dividiu-se o tema “gestão financeira” em cinco oficinas (Precificação, Comercialização, Distribuição, Propaganda e Produto) que foram trabalhadas em 2 meses. Além disto, foi trabalhada uma oficina extra com a temática “Liderança e Motivação” afim de facilitar a gestão dos recursos humanos. Compreendeu-se, deste modo, que o conceito de Finanças aplicado às necessidades coletivas amplia e aprofunda a discussão sobre gestão de negócios para além da ótica capitalista no uso e circulação do dinheiro. Assim, a partir desta troca de saberes entre universidade e comunidade, reconheceu-se a aplicação de finanças solidárias como um conjunto de iniciativas que englobam o acesso a recursos financeiros e a sua gestão equilibrada, fazendo com que as finanças se adequem as necessidades coletivas. Por fim, considerou-se que, mesmo tendo visões de mercado diferentes, a economia solidária precisa destas ferramentas de gestão capitalista para garantir o crescimento da atividade no longo prazo.

**Palavras-chave:** Economia Solidária. Finanças Empresariais. Comércio Justo.



## PROJETO ÁGUAS DE LUIZIANA

Lurdes Zachetko (Fundação Araucária do Paraná)  
Unespar/*Campus de Campo Mourão*, lurdeszachetko@gmail.com

Jefferson de Queiroz Crispim (Orientador)  
Unespar/*Campus de Campo Mourão*, jeffersoncrispim@hotmail.com

Programa Institucional de Extensão/PIBEX

Área Temática – Meio Ambiente

**RESUMO:** Atualmente há uma grande preocupação com a preservação e manutenção dos recursos hídricos, sendo estes vulneráveis aos efeitos da poluição e contaminação pelo uso intensivo da terra. A notória falta de conhecimento e planejamento no uso destes recursos gera consequências negativas para a sociedade, especialmente em propriedades rurais onde a água servida provém de fontes naturais sujeitas a todos os tipos de contaminações por agentes externos. O projeto de proteção de nascentes desenvolvido em propriedades rurais do município de Luiziana, visa melhorar a qualidade da água e por meio de análises laboratoriais, verificar se atende as especificações da Portaria MS 05/2017 do Ministério da Saúde. Este projeto é desenvolvido por professores do Laboratório de Pesquisa Geoambiental (LAPEGE) da Universidade Estadual de Paraná – campus de Campo Mourão e Prefeitura Municipal de Luiziana - PR. Após estudos sobre a bacia hidrográfica e reuniões com os agricultores para explanação sobre as técnicas utilizadas e a importância da proteção utilizando o solo-cimento, foram realizados trabalhos de sensibilização ambiental e capacitação dos agricultores e alunos da Universidade. O desenvolvimento dos trabalhos iniciou a partir da formação de parcerias entre professores, acadêmicos, técnicos da vigilância sanitária da prefeitura municipal e agricultores, com quatro recuperações de nascentes, acompanhadas do reflorestamento ripário e cercamento da área para evitar o acesso de animais e pessoas. A técnica é realizada em três fases: na primeira é feita a limpeza do local, retirando materiais orgânicos como folhas e raízes. Na segunda, insere-se rochas de origem vulcânica de boa qualidade no interior da nascente, tendo cuidado para que não bloqueie a passagem da água. São instaladas as tubulações para saída da água excedente (extravasor) e coleta de água que servirá a residência dos agricultores. A terceira fase é aplicar a argamassa sobre as rochas inseridas no interior da nascente, na proporção de três partes de solo para uma de cimento, denominada de solo-cimento. Os primeiros resultados das análises da água de todas as nascentes foram insatisfatórios para os elementos Coliformes Totais e *Escherichia Coli*, e após 60 dias da revitalização das nascentes, em uma segunda amostragem, foi possível avaliar a eliminação dos agentes microbiológicos, possibilitando uma melhor qualidade de vida para a população residente na zona rural. Os agricultores foram orientados a fazer a cada bimestre a limpeza das caixas d'água e a desinfecção mensal das nascentes com 200 ml de hipoclorito de sódio.

**Palavras-chave:** Nascentes. Agricultores. Solo-cimento.





## RODADAS DE CHORO

Bianca H. Amante (discente voluntária)

Unespar/Campus Curitiba I - EMBAP, [bi.hamante@gmail.com](mailto:bi.hamante@gmail.com)

Diogo C. Wasilinski (discente voluntário)

Unespar/Campus Curitiba I - EMBAP, [diogo\\_carlosw@hotmail.com](mailto:diogo_carlosw@hotmail.com)

Claudio A. Fernandes (egresso)

UERJ, doutorando, [fernandesviolao@gmail.com](mailto:fernandesviolao@gmail.com)

Marcos Vinicius L. Schettini (egresso/professor colaborador UNESPAR)

UFPR, doutorando, [vinapandeiro@gmail.com](mailto:vinapandeiro@gmail.com)

Ana Paula Peters (Orientadora)

Unespar/Campus Curitiba I - EMBAP, [anapaula.peters@unespar.edu.br](mailto:anapaula.peters@unespar.edu.br)

Eduardo Fernando de Almeida Lobo (Coorientador)

Unespar/Campus Curitiba I - EMBAP, [eduardo.lobo@gmail.com](mailto:eduardo.lobo@gmail.com)

Programa Institucional de Extensão/PIBEX

Cultura e Educação

**RESUMO:** O Projeto “Rodadas de Choro” é uma forma de ensino coletivo que foi construído durante a realização do projeto de pesquisa “Notas históricas, sociais e musicais das Rodas de Choro na sala de aula”, visando a escuta, o estudo e a prática musical, além da apresentação do seu contexto histórico, social, cultural e patrimonial. Reconhecido como um dos principais gêneros de música popular brasileira, o Choro surgiu entre as camadas populares urbanas no Rio de Janeiro e em outras cidades brasileiras pelas mãos de funcionários públicos e músicos de bandas militares brancos, negros e mestiços que executavam danças como polcas, schottisches, valsas e mazurcas. No início da formação deste gênero musical também encontramos o “quarteto ideal”, formado por dois violões, cavaquinho e flauta, instrumentação que serviu de base para a formação dos regionais de Choro, divulgados pelas rádios em sua época de ouro, que neste projeto foram resgatados para a realização das Rodadas de Choro, que também contou com a inserção de outros instrumentos, conforme a curiosidade e vontade de experimentar este fazer musical despertava nos interessados. As perguntas que permearam todo o projeto foram: Como a teoria e a prática que aprendemos na universidade conversam com as pesquisas recentes e as possibilidades e desafios encontrados na profissão do professor de música e do músico profissional? Como os contextos sociais, culturais e patrimoniais colaboram para a prática musical, visto que este ano estamos passando pelo processo de patrimonialização do Choro junto ao IPHAN? Com relação ao fato de se tornar um patrimônio cultural, o projeto dialogou com a disciplina de História e Patrimônio do Paraná, do curso de Bacharelado em Museologia e com a linha de pesquisa, Música, Cultura e Sociedade, do Mestrado em Música da UNESPAR. Neste sentido, as Rodadas de Choro foram compreendidas como encontros dedicados à execução e apreciação musical que promoveram a interação entre músicos profissionais, amadores e pessoas interessadas neste gênero musical, colocando os participantes em contato com materiais didáticos, gravações e entrevistas com integrantes do projeto e músicos de grande experiência na cena musical nacional e internacional, cumprindo os objetivos propostos. Este projeto contemplou a criação de um novo espaço de convívio, neste ano virtual, devido a pandemia do COVID-19, de prática e de apreciação musical que visa integrar a comunidade interna e externa da UNESPAR de maneira presencial, assim que possível. As Rodadas de Choro podem ser encaradas como uma estrutura que atua na democratização do acesso da comunidade interna e externa



## II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



a bens culturais, contribuindo também para o reconhecimento da UNESPAR como instituição divulgadora da cultura brasileira na comunidade.

**Palavras-chave:** Roda de Choro. Prática musical didática. Democratização da cultura brasileira.



## O QUE SABEMOS SOBRE OS INVERTEBRADOS AQUÁTICOS DO LITORAL DO PARANÁ? ASPECTOS ETNOBIOLÓGICOS E ESTRATÉGIAS PARA A POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA. PARTE I – O CICLO REPRODUTIVO DA OSTRA NATIVA NO COMPLEXO ESTUARINO BAIA DE PARANAGUÁ.

Sthephany Aguiar de Oliveira (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus de Paranaguá, aguiarsthephany@gmail.com

Profª Drª Yara Aparecida Garcia Tavares (Orientadora)  
Unespar/ Campus de Paranaguá, yara.tavares@unespar.edu.br

### Programa Institucional de Extensão/PIBEX

Grande Área: 2.00.00.00-6 Ciências Biológicas

Área: 2.04.00.00-4 Zoologia

Sub-área: 2.04.06.01-0 Conservação das Espécies

Animais

2.04.06.02-9 Utilização dos Animais

**RESUMO:** Neste trabalho são apresentadas as primeiras informações de morfofisiologia (aspectos da reprodução) relativo aos moluscos bivalves (como ostras, mexilhões e vieiras) um dos grupos mais representativos de invertebrados estuarinos. As ostras apresentam elevado potencial econômico por ser fonte alternativa de alimentos e também uma opção para a subsistência das populações que habitam as zonas costeiras. O gênero *Crassostrea* é um dos mais conhecidos bivalves no litoral; apresentam distribuição agregada e em elevadas densidades, permanecendo fixas ao sedimento (quando adultos) e possuem tempo de vida em torno de 1 ano. Para o reconhecimento da época reprodutiva (extensão e periodicidade dos eventos do ciclo sexual ou gametogênico) desses organismos foram analisados preparados histológicos de animais coletados em diferentes trechos do estuário Baía de Paranaguá (25°S-48°W): Ilha Gererês, Ilha Pinheirinho, Ilha da Cotonga, Ilha das Peças e Ilha Grande. O material biológico analisado encontra-se tombado na coleção de laminários didáticos do Laboratório de Biologia Marinha da UNESPAR campus Paranaguá. Cerca de 100 preparados histológicos de indivíduos fêmeas foram analisados por técnica citométrica sob microscopia óptica (Olympus CX43). Imagens digitalizadas (EP50 v.2019) dos folículos gonadais (n=5 por lâmina/indivíduo) foram capturadas pelo software Image J©. Determinou-se os intervalos do tamanho do diâmetro médio dos gametas femininos - ovócitos (Dm) por Regra de Sturges e então construídos histogramas de frequência relativa sazonal (estações do ano). As principais coortes da população ovocitária foram determinadas por análise de progressão modal (método Battacharya). Cerca de 60 mil células foram mensuradas sendo determinados 3 estágios de desenvolvimento sexual nos seguintes intervalos de diâmetro de ovócito: crescimento ou proliferação celular (Dm<6µm), maturação (6<Dm<25µm) e desova ou emissão (Dm<25µm). A avaliação das populações de ostras na Baía de Paranaguá indicou que as fêmeas investem na produção e maturação dos gametas de modo distinto em cada localidade. A média do gameta maduro foi entorno de 25 a 40µ em elevadas quantidades, em geral, nos períodos de inverno e primavera. A citometria foi considerada uma ferramenta criteriosa na determinação dos estágios gametogênicos sendo fortemente recomendada para os estudos sobre reprodução dos bivalves. As informações sobre os aspectos reprodutivos das ostras gerados no presente trabalho serão utilizadas na elaboração de infografia para futuras ações de Divulgação Científica e comporão parte do catálogo sobre histologia dos invertebrados aquáticos como importante contribuição para o manejo sustentável deste recurso vivo no litoral paranaense.

**Palavras-chave:** *Crassostrea brasiliiana*. Gametogênese. Citometria.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## AS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO NUMAPE/UNESPAR *CAMPUS* PARANAÍ EM SEUS TRÊS ANOS DE ATUAÇÃO

Alana Alves dos Reis Pim (SETI/UGF)  
Unespar/*Campus* Paranaíba, e-mail: alanaapim@gmail.com

Ana Letícia Soares Batista (SETI/UGF)  
Unespar/*Campus* Paranaíba, e-mail: soaresbatista1997@hotmail.com

Maria Inez Barboza Marques (Orientadora)  
Unespar/*Campus* Paranaíba, e-mail: maria.marques@unespar.edu.br

### Programa Institucional de Extensão/PIBEX

Ciências Sociais Aplicadas

**RESUMO:** O presente resumo aborda “As contribuições do Projeto de Extensão Núcleo Maria da Penha - NUMAPE/Unespar *Campus* Paranaíba em seus três anos de atuação”. Tem como objetivo apresentar a sua trajetória, tendo em vista as contribuições para o fortalecimento da Rede de Atendimento e Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres de Paranaíba. Implantado em janeiro de 2018, o NUMAPE se estabeleceu com uma equipe composta por profissionais e estagiárias/os das áreas do direito, serviço social e psicologia, além de orientadores/as técnicos científicos das respectivas áreas. O núcleo possui como objetivo oferecer atendimento qualificado e gratuito às mulheres em situação de violência doméstica residentes na comarca de Paranaíba. Para qualificação dos atendimentos, durante o primeiro mês, a equipe buscou aprofundar os estudos sobre gênero, patriarcado e violência doméstica, bem como, conhecer a rede de atendimento já existente no município. Foi a partir da articulação entre NUMAPE e Ministério Público que o município recebeu uma viatura para a implantação da Patrulha Maria da Penha, sendo que com a implantação desses dois serviços cresceu a necessidade de fortalecer o diálogo e articulação entre as instituições. Assim, no âmbito do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher-CMDM foi dado início à criação da Rede de Atendimento e Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres de Paranaíba. A rede é composta por representantes da Delegacia da Mulher, Centro de Referência Especializado de Assistência Social-CREAS, 14.º Regional de Saúde, Secretária Municipal de Saúde, Patrulha Maria da Penha e NUMAPE. A partir da articulação dos serviços foi desenvolvido dois fluxogramas de atendimento à violência contra as mulheres, ações preventivas e de disseminação da Lei 11.340/06 (Lei Maria da Penha). Com o advento da pandemia de Covid-19, o NUMAPE passou a atender de maneira remota, sendo então necessárias, novas estratégias para a continuidade do trabalho. Essas foram construídas coletivamente com a Rede local. Por fim, é necessário esclarecer, que para a elaboração deste resumo utilizou-se a abordagem qualitativa, com base na pesquisa participante, uma vez que as pesquisadoras estão inseridas nesse campo. Para finalizar, ressalta-se que consideramos positivas as ações do NUMAPE, tendo em vista que contribuem para o fortalecimento da Rede local e preservação da vida das mulheres.

**Palavras-chave:** Violência Doméstica. Rede de Atendimento. NUMAPE.



## DISSEMINAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NO SISTEMA ORGÂNICO DE PRODUÇÃO

Geovânia Lopes Furtado (Fundação Araucária)  
Unespar/Paranavaí, [geovanielopes12@hotmail.com](mailto:geovanielopes12@hotmail.com)

Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm (Orientadora)  
Unespar/Paranavaí, [franciele.bohm@unespar.edu.br](mailto:franciele.bohm@unespar.edu.br)

Programa Institucional Programa de Apoio à Inclusão Social/PIBIS

### Meio Ambiente

**RESUMO:** O consumo de plantas medicinais acompanha a história da humanidade. Foi o principal método utilizado por muitas civilizações para aliviar a dor e curar diversos males. A tradição da utilização de plantas medicinais ainda pode ser observada em muitas comunidades, embora os medicamentos químicos principalmente no último século reduziram a utilização das plantas medicinais. O consumo das plantas medicinais pode contribuir com a redução nos gastos com saúde pública, desde que as plantas sejam utilizadas e produzidas corretamente. Para identificar as plantas medicinais consumidas em uma região, os levantamentos etnobotânicos são muito importantes. A etnobotânica relaciona as plantas e a população, busca identificar como as plantas podem ser utilizadas como fontes de recursos. O objetivo deste trabalho foi verificar entre os moradores de Querência do Norte e de Paranavaí quais são as plantas medicinais mais consumidas, como elas são obtidas, preparadas e elaborar um material para contribuir com a disseminação do consumo correto de plantas medicinais pela população. A metodologia empregada neste trabalho consistiu em uma pesquisa de campo com a aplicação de um questionário semiestruturado, com questões sobre o consumo de plantas medicinais. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre as plantas mais consumidas, métodos de preparo e consumo adequado para aquisição dos efeitos terapêuticos desejado. Posteriormente foi elaborada uma cartilha e uma mandala medicinal para distribuir na comunidade. Os resultados da aplicação do questionário mostraram que o consumo das plantas medicinais é tradicional e 90% obtém as plantas em quintais de casa ou de vizinhos. Quanto ao consumo, 50% dos participantes não buscam informações sobre as plantas medicinais utilizadas, neste aspecto verifica-se a subutilização das plantas medicinais, 40% não informam o médico sobre a utilização de plantas medicinais e 80% desconhecem efeitos tóxicos das plantas medicinais. Esta análise levou a construção de uma cartilha de plantas medicinais e de uma mandala medicinal para serem distribuídas para a comunidade que participou da pesquisa e para alunos de escolas de Paranavaí. Foram feitas aulas especiais para turmas do ensino médio do Colégio Enira Moraes Ribeiro de Paranavaí e o material produzido foi distribuído para professores de Ciências e Biologia todos que responderam ao questionário. Este trabalho mostrou a importância do levantamento etnobotânico para a identificação das plantas medicinais, para ampliar a potencialidade das plantas medicinais consumidas e alertar sobre os efeitos tóxicos das plantas medicinais.

**Palavras-chave:** Etnobotânica. Meio Ambiente. Saúde.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## ACÇÕES EM PROL DA DOAÇÃO DE LEITE MATERNO ATRAVÉS DE MÍDIAS SOCIAIS

Vitória Carolina da Silva (Fundação Araucária do Paraná)  
Unespar/*Campus* Paranavaí, vs038247@gmail.com

Gabriela Monteiro da Silva  
Unespar/*Campus* Paranavaí (gabrielamonteiro345@gmail.com)

Tiago Hatschbach Marques  
Unespar/*Campus* Paranavaí (tiagohatschbach123@outlook.com)

Tereza Maria Mageroska Vieira (Orientador/a)  
Unespar/*Campus* Paranavaí, mageroska@yahoo.com.br

Giovanna Brichi Pesce (Coorientador/a)  
Unespar/ Paranavaí, gipesce@hotmail.com

### Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS

Área Temática: Saúde

**RESUMO: Tema:** ações de educação em saúde para a conscientização sobre a doação de leite materno para gestantes e puérperas. **Objetivos:** relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do curso de graduação de enfermagem da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR durante as atividades realizadas pelo projeto de extensão “Ações em prol da doação de leite materno para um município do Estado do Paraná – PR” através de mídias sociais. **Aporte teórico:** O aleitamento materno (AM) promove a formação do vínculo afetivo entre mãe e filho, garante proteção e nutrição à criança, além de ser considerada uma intervenção econômica e eficaz para a redução das taxas de morbimortalidade infantil. Diversas ações têm sido desenvolvidas com o objetivo de promover, proteger e apoiar a prática do aleitamento materno, e entre elas, destacam-se os Bancos de Leite Humano. **Procedimentos metodológicos:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir das vivências do projeto de extensão vinculado ao Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social – Pesquisa e extensão universitária (PIBIS) desenvolvido na UNESPAR, *campus Paranavaí*, desenvolvido de setembro de 2020 a agosto de 2021. O projeto foi conduzido por acadêmicos matriculados regularmente no colegiado de enfermagem, sob orientação de duas docentes. Através de redes sociais, como *Instagram* e *Whatsapp*, foram realizadas orientações em saúde, baseadas em evidências científicas, sobre a doação de leite humano e também sobre aleitamento materno, direcionadas principalmente às gestantes e puérperas. **Resultados:** Após levantamento bibliográfico sobre a temática, os discentes elaboraram postagens semanais abordando assuntos relacionados aos principais pontos do aleitamento materno e da doação do leite humano, além de abordagens individuais, onde foi possível sanar dúvidas de gestantes e puérperas que estavam em processo de lactação. Em relação ao perfil dos seguidores, 87,9% são do sexo feminino e 12,1% do sexo masculino; 46,7% correspondem à faixa etária de 25 a 34 anos e 59,2% dos seguidores residem no município de Paranavaí – PR. **Conclusões:** concluiu-se através das postagens que, muitas gestantes e puérperas ainda desconhecem muitas questões relacionadas à temática. Por isso, se faz necessário, que, além das redes sociais, essas informações também sejam reforçadas durante todo o acompanhamento pré-natal e também durante o puerpério.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno. Bancos de leite. Saúde materno-infantil.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## PROTAGONISMO DE MULHERES CIENTISTAS E RODAS DE CONVERSA COMO MEIO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Beatriz Wierzbicki (Fundação Araucária do Paraná)  
Unespar/Campus de União da Vitória, biabiawierz@gmail.com

Ana Carolina de Deus Bueno Krawczyk (Orientador/a)  
Unespar/Campus de União da Vitória, ana.bueno@unespar.edu.br

Patrícia Barbosa de Fontes (Coorientador/a)  
Unespar/Campus de União da Vitória, pbarbosa.bio@gmail.com

### Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS

Ecologia

**RESUMO:** A interação coletiva é uma premissa da Educação Freireana, e partindo do diálogo e uso da linguagem, ela pode refletir em aprendizagem sobre temas considerados complexos à sociedade. O projeto de extensão e cultura Diálogos Sobre a Ecotox! em suas recentes ações, destacou o papel de meninas e mulheres na ciência, demonstrando a importância das divulgações e do incentivo a esse público. Nesse sentido, o curso de extensão “Porque a primavera ainda está silenciosa?” organizado pelos extensionistas do projeto foi realizado em módulos, com atividades síncronas e assíncronas. Dentre as atividades síncronas, “Na roda com as pesquisadoras” foi um encontro feito com foco no protagonismo feminino na produção científica relacionada à área. Todas as atividades tiveram a participação de uma intérprete de Libras. O destaque dado ao papel de meninas e mulheres na ciência foi mediado por duas alunas participantes do projeto, com a participação de duas pesquisadoras da área, que compartilharam suas experiências e responderam a perguntas dos participantes. Dentre os itens discutidos, os participantes levantaram os seguintes pontos como questionamentos ou compartilhamento de experiências para o grupo: 1) racismo, 2) dificuldades da profissão por ser mulher, 3) conciliação entre a vida acadêmica e vida pessoal e 4) machismo na academia. A participação de todos os envolvidos teve destaque, visto que dos 26 participantes inscritos, 23 eram meninas e mulheres. O encontro teve uma participação significativa dos inscritos, com 22 presentes na roda. Destes, 21 participantes eram meninas e/ou mulheres. Além das monitoras que mediam a conversa com as professoras sobre suas vidas pessoais e acadêmicas, cinco participantes mulheres, compartilharam dúvidas sobre questões como: administração do tempo entre estudos, trabalho e família; preconceito em entrevistas de emprego e outros processos seletivos. Outros participantes ainda fizeram considerações semelhantes via *chat*. Percebeu-se a iniciativa para interação e curiosidade de meninas/mulheres estudantes sobre a temática abordada. Dessa forma, a dialogicidade promovida pelo Curso favoreceu a divulgação da pesquisa feita na academia bem como a troca de experiência para incentivar mulheres a ocuparem os mais diversos espaços na universidade.

**Palavras-chave:** Ciência. Diálogo. Mulheres.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



# SALA 5





## PROJETO OLHO D'ÁGUA

Alesson Lopes Soares (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus de Campo Mourão, alesson.alss@gmail.com

Jefferson de Queiroz Crispim (Orientador)  
Unespar/Campus de Campo Mourão, jeffersoncrispim@hotmail.com

Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS

Área Temática – Meio Ambiente

**RESUMO:** A qualidade da água é um aspecto importantíssimo quando tratamos da sua utilização para consumo humano, o uso dos recursos hídricos e sua conservação é um dos maiores desafios do desenvolvimento sustentável. As práticas agrícolas praticadas erroneamente, contribuem para o surgimento de problemas ambientais, felizmente, o pequeno produtor rural vem se adequando e procurando novos modelos e estratégias para suprir suas necessidades, preservando o ecossistema por meio do manejo adequado do solo, proteção e reflorestamento no entorno dos corpos hídricos. O projeto de proteção de nascentes, foi desenvolvido em propriedades rurais do município de Pitanga e proporcionou a melhoria da qualidade da água, por meio de reflorestamento ciliar, cercamento da área e análises laboratoriais para verificar o enquadramento nas especificações da Portaria MS 05/2017 do Ministério da Saúde. O trabalho foi realizado na bacia hidrográfica do rio Pitanga e teve como objetivo a proteção das nascentes por meio do solo-cimento, orientando agricultores familiares sobre a importância da qualidade da água para consumo possibilitando melhorar a qualidade de vida dos moradores da área rural. A educação ambiental foi uma ferramenta indispensável para sensibilizar a população sobre o valor dos recursos naturais. O resultado do trabalho proporcionou conhecer o processo de gestão da bacia hidrográfica fornecendo dados para compreensão sobre a conservação e proteção de nascentes realizada pelos agricultores antes e após a técnica do solo-cimento. O desenvolvimento dos trabalhos iniciou a partir da formação de parcerias entre Universidade, agricultores e técnicos da secretaria de Meio Ambiente da prefeitura municipal, com três recuperações de nascentes, acompanhadas do reflorestamento ripário e cercamento da área para evitar o acesso de animais e pessoas. A técnica foi realizada em três fases: na primeira, limpeza do local, retirando materiais orgânicos, na segunda, insere-se rochas de origem vulcânica com instalação de tubulações para saída da água excedente e coleta de água que servirá as famílias. A terceira é aplicar a argamassa sobre as rochas, na proporção de três partes de solo para uma de cimento. Os resultados das análises da água de todas as nascentes foram satisfatórios para os elementos Coliformes Totais e *Escherichia Coli*, após revitalização das nascentes, atendendo a Portaria 05/2017. Para manter a qualidade, os agricultores foram orientados a fazer a cada bimestre a limpeza das caixas d'água e desinfecção das nascentes com hipoclorito de sódio.

**Palavras-chave:** Agricultores. Nascentes. Saneamento.



## PROGRAMA MUSICAR: UM ESPAÇO DE AMPLIAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE EM MÚSICA

Felipe de Oliveira Cavallin (Fundação Araucária do Paraná)  
Unespar/Campus Curitiba I - EMBAP (cavallinoliveira@gmail.com)

Giulia Leal Ferreira  
Unespar/ Campus Curitiba I - EMBAP (giulialealferreira@gmail.com)

Ângela Deeke Sasse  
Unespar/ Campus Curitiba I - EMBAP (angeladeekesasse@gmail.com)

Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS

Área Temática: Cultura

**RESUMO:** O Projeto de Extensão PIBIS da UNESPAR Campus I EMBAP, Programa MusicaR, iniciado em setembro de 2020, tem como objetivo contribuir com a demanda de estagiários/auxiliares nas aulas de música *online* para a comunidade, e em contrapartida proporcionar ao graduando em música uma experiência ampliada em atividade docente, de forma supervisionada e orientada. O MusicaR é um programa de Educação Musical estatal gratuito, criado em 2017, destinado ao público de crianças e adolescentes entre 7 a 17 anos, desenvolvido nos dez Núcleos Regionais de Curitiba, apoiado pela Prefeitura Municipal de Curitiba e administrado pela parceria da Fundação Cultural de Curitiba e Instituto de Arte e Cultura. As aulas acontecem no período do contraturno escolar. Anualmente atende em torno de 400 alunos, e neste momento de pandemia, 340 participam das aulas virtuais e 120 com atividades impressas. Além do acompanhamento nas aulas, os estudantes monitores participam de uma reunião semanal de planejamento com todos os professores, coordenadores e outros estagiários de forma remota, através da plataforma do *Google Meet*. O relato de experiência apresenta a participação de dois graduandos, um como bolsista e outro como voluntário, ambos como auxiliares diretos nas aulas de música, nas Regionais Bairro Novo, Boqueirão, Fazendinha, Boa Vista e Matriz. A fundamentação teórica, que baseou os planejamentos das aulas, tem autores da área em educação musical em ambientes colaborativos e comunitários como: Enny Parejo, Carlos Kater e Guilherme Romanelli. Os estudantes monitores também assumiram responsabilidades como: o envio de mensagens para os alunos ou pais de alunos para lembrar o horário da aula; elaboração de atividades práticas com música corporal para serem aplicadas nas aulas; elaboração de partitura (grafia musical analógica e tradicional) para a música corporal; colaboração nos planos para educação musical e tecnologia; gravação de guia com acompanhamento ao piano digital e participação na gravação de vídeos artísticos por meio do canto com celular próprio. No mês de maio de 2021, foi produzido um Vídeo em Homenagem ao Dia das mães. Os alunos e alunas do MusicaR atuaram no vídeo com a gravação de atividades de Jogos de mãos com suas mães e/ou familiares. Os professores e estagiários elaboraram vídeos com tutoriais propondo cada um dos jogos de mãos e as crianças com suas famílias participaram de forma espontânea gravando a brincadeira. A edição final do vídeo foi subsidiada pelo ICAC e nos créditos finais a UNESPAR/Campus I – Embap, (por conta do Projeto PIBIS) entrou como apoiadora. Pode-se concluir que a oportunidade de compor a equipe docente deste programa, por meio da extensão universitária, ampliou as possibilidades de atuação dos estudantes como educadores musicais na comunidade de público infantojuvenil e na construção de um ambiente educacional colaborativo.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



**Palavras-chave:** Educação musical. Formação Docente. Público infantojuvenil.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## EMPRESARIAS DO FUTURO: A FORMAÇÃO PARA O PRIMEIRO EMPREGO DE MENINAS ADOLESCENTES EM TEMPOS DE NOVO CORONAVÍRUS

Gustavo Oliveira  
Unespar/Paranaguá, gustavo.oliveiradelima20@gmail.com

Marina Claudino.  
Unespar/Paranaguá, marina.claudino10@gmail.com

Adilson Anacleto (Orientador/a)  
Unespar/Paranaguá, adilson.anacleto@unespar.edu.br

**Programa Institucional:** PIBEX.  
Área Temática: Trabalho.

**RESUMO:** O litoral do Estado do Paraná no sul do Brasil, e uma região de grandes contrastes, ao mesmo tempo em que a cidade polo apresenta a sétima maior renda per capita do Estado, significativa parcela da população vive abaixo da linha da pobreza. A região apresenta elevada demanda por mão de obra especializada, no entanto as comunidades socialmente vulneráveis e favelizadas têm pouco e difícil acesso a capacitação ao mercado especialmente entre as mulheres. Diante desse contexto o projeto “Empresarias do futuro” objetivou promover a formação e capacitação de meninas adolescentes residentes em comunidades urbanas empobrecidas para o acesso ao primeiro emprego formal. As ações foram realizadas entre outubro de 2020 a agosto de 2021. Foram realizadas pesquisas com objetivo de identificar os cursos mais demandados, tais como de empreendedorismo, inovação, assistente empresarial e oratória. Os cursos ocorreram com o uso de metodologias ativas online devido à pandemia do novo coronavírus, que assola o Brasil. Ao total foram inscritas 463 pessoas, no entanto 224 concluíram todas as atividades e receberão certificados de conclusão. Os principais fatores que dificultaram a conclusão dos cursos foram a dificuldade de acesso a internet, e necessidade de realização de tarefas domésticas e familiares, o que conjuminou que grande parte das adolescentes desistissem dos cursos. Os principais fatores positivos relatados pelas participantes foram além da aprendizagem em si a possibilidade de estudar conciliando os afazeres familiares e o certificado que as credenciaria em melhor situação no mercado de trabalho. A complexidade dessa situação em tempos de pandemia exige que se fomentem ações pautadas no comportamento proativo, que se ampare nas parcerias e que dialogue com as próprias beneficiárias sobre aquilo que desejam, mas que também dialogue com o mercado, pois somente assim podem possibilitar mudanças reais e concretas e atingir a eficiência no primeiro emprego e na equidade de gênero. O desenvolvimento do projeto propôs uma interlocução entre os vários atores envolvidos, num diálogo de saberes que resultasse em ações cuidadosamente articuladas de forma colaborativa entre as diferentes áreas do conhecimento dos professores voluntários e adolescentes envolvidos na proposta.

**Palavras-chave:** Igualdade de gênero. Desigualdade social. Trabalho.



## EMPRESARIAS DO FUTURO: O ASSEDIO EM AMBIENTES DE TRABALHO

Marina Claudino.

Unespar/Paranaguá, marina.claudino10@gmail.com

Gustavo Oliveira

Unespar/Paranaguá, gustavo.oliveiradelima20@gmail.com

Adilson Anacleto (Orientador/a)

Unespar/Paranaguá, adilson.anacleto@unespar.edu.br

**Programa Institucional:** PIBIS

Área Temática: Trabalho.

**RESUMO:** Assédio no ambiente de trabalho pode ser definido como uma interação social na qual um indivíduo é atacado por uma ou mais pessoas quase diariamente por vários meses, podendo ocorrer por colegas de trabalho ou ainda derivado do uso do poder hierárquico o em que uma pessoa denominada de assediador impõe condições desconfortáveis seja na questão sexual ou para oprimir as pessoas em vários aspectos gerando na vítima inúmeros problemas de ordem psicológica, psicossomáticos e não incomum física. O litoral do Estado do Paraná no sul do Brasil, registra ao todo o comércio e serviços de 6000 (seis mil) empresas que juntas geram 46.000 (quarenta e seis mil) empregos, sendo que os registros por assédio no ambiente de trabalho de elevada ocorrência. Diante desse contexto o projeto “Empresarias do futuro” desenvolveu pesquisa visando identificar entre as jovens recém ingressadas no ambiente de trabalho como o assédio ocorre e como se deu as condições de enfrentamento. A pesquisa exploratória descritiva ocorreu entre as pessoas participantes das capacitações do projeto. As ações de capacitação foram realizadas entre outubro de 2020 a agosto de 2021, sendo que ao total foram inscritas 463 pessoas, destes 24% atestaram ter sofrido algum tipo de assédio no ambiente de trabalho. Entre os que sofreram assédio 9% revelaram ter sofrido assédio grave ou gravíssimo, sendo que as mulheres eram 98% entre as pessoas assediadas. O assédio era praticado em 72% dos casos por superiores, e 28% por colegas de trabalho, o posicionamento defensivo foi adotado por 86% das pessoas assediadas e 14% relataram ter mudado de emprego. Apenas 5% das pessoas assediadas denunciaram, e em apenas um caso a pessoa recebeu ajuda adequada. Apesar dos avanços na busca pela igualdade de gênero, essa condição se revelou muito distante do ideal, políticas públicas e legislação mais severas podem reduzir o assédio tornando o ambiente mais justo e igual. A inserção da discussão da temática no ambiente universitário de forma mais assertiva e presente pode representar uma via importante na conscientização.

**Palavras-chave:** Igualdade de gênero. Desigualdade social. Trabalho.



## DISSEMINAÇÃO DO CULTIVO DE HORTALIÇAS ORGÂNICAS UTILIZANDO MÍDIAS DIGITAIS

Ana Flávia Meurer Silva (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Paranavaí, anafmeurer@hotmail.com

Paulo Alfredo Feitoza Bohm (Orientador)  
Unespar/Campus Paranavaí, e-mail

Programa Institucional de Extensão/PIBEX

Meio Ambiente

**RESUMO:** As civilizações que ao longo da história da humanidade não respeitaram o meio ambiente em que viveram, não buscaram um modelo de sustentabilidade e harmonia com a natureza, acabaram por sucumbir frente a falta de água, degradação do solo, fome e doenças. As próximas gerações não podem pagar pelas repetições de erros cometidas pela humanidade, normalmente visando grandes lucros econômicos que favorecem poucos à custa do sofrimento de muitos. Hortas orgânicas sustentáveis são parte da solução para muitos problemas ambientais, até mesmo de saúde da população que passa a se alimentar de forma mais saudável. O cultivo orgânico contribui para a educação ambiental e o respeito ao meio ambiente de acordo com agenda 2030 da ONU. A construção de uma horta didática modelo na Unespar, campus de Paranavaí foi fundamental para mostrar que o modelo de produção orgânica é sustentável, viável e economicamente rentável, além de ter um mercado consumidor crescente e cada vez mais consciente com os problemas ambientais. Desde o início da pandemia de covid-19, muitas famílias procuraram construir suas próprias hortas em casa, melhorando a qualidade alimentar, podendo desta forma economizar e até mesmo gerar renda. O objetivo deste projeto foi de transferir conhecimento sistematizado sobre a metodologia de produção de hortaliças orgânicas com uma linguagem acessível. As mídias utilizadas foram o WhatsApp e a criação de um canal no You Tube denominado Hortas Orgânicas Unespar, destinado a comunidade que tenha interesse em construir hortas, constituindo uma importante atividade extensionista. Foram produzidos 20 vídeos que ensinam desde a montagem de sementeiras, hortas verticais até como aproveitar ao máximo o alimento sem desperdício, além do grupo do WhatsApp que serviu como um canal de comunicação rápido para repassar orientações e tirar dúvidas da comunidade. Desta forma mesmo em época de pandemia foi possível o estímulo do cultivo orgânico através da produção de material digital que sem dúvidas foi capaz de estimular as pessoas a construir canteiros orgânicos em suas próprias casas.

**Palavras-chave:** Alimentação saudável. Meio Ambiente. Sustentabilidade.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## AÇÕES EXTENSIONISTAS DE COMBATE AO COVID-19 EM PARANAÍ-PR E REGIÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabel Moreira da Fonseca (Fundação Araucária do Paraná, bolsista)  
Unespar/Campus Paranavaí, e-mail: Isabelmoreiradafonseca@gmail.com

Taynara de Oliveira Farias Batista

Unespar/Campus Paranavaí, e-mail: taynarafarias2009@hotmail.com

Bryan Emiliano

Unespar/Campus Paranavaí, e-mail: bryanemiliano590@gmail.com

Willian Augusto de Melo

Unespar/Campus Paranavaí, e-mail: willian.augusto@unespar.edu.br

**Programa Institucional:** Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS

Área Temática: Ciências da Saúde

**RESUMO: Objetivo:** Descrever o plano de atividades desenvolvidas e experiências vivenciadas por acadêmicos de enfermagem durante a execução de um projeto de extensão universitária intitulado: “Ações de combate à pandemia da COVID-19 em Paranavaí - PR e região”. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter qualitativo, do tipo relato de experiência. A descrição do projeto de extensão obedeceu a uma ordem cronológica das atividades realizadas no período de agosto/2020 a agosto/2021. **Resultados:** O referido projeto de extensão foi constituído por três acadêmicos de enfermagem, dos quais dois eram bolsistas, e um docente orientador. A primeira parte das ações extensionistas teve início no hospital de referência da 14ª Regional de Saúde em Paranavaí-PR e a segunda parte em modo remoto nas ações do “Observatório Covid-19 da Universidade Estadual do Paraná (Unespar)”. A primeira parte consistiu em auxiliar nos estudos sobre o comportamento da doença entre os hospitalizados, por meio de coleta de informações de prontuários, análise e publicação de resultados parciais para a comunidade. A segunda parte constituiu-se da elaboração dos boletins epidemiológicos e salas de situação da pandemia nas 22 Regionais de Saúde do Estado e nos seis municípios que possuem campus da Unespar. Outras ações consistiram em disseminar informações educativas nas mídias sociais e manutenção do site do Observatório Covid-19 Unespar, especificamente no *layout* e na publicação de atualizações científicas e epidemiológicas. Essa vivência proporcionou um contato mais próximo com a saúde coletiva e epidemiologia, desenvolvendo um conhecimento mais abrangente no manejo clínico da Covid-19, em instrumentos didáticos de educação em saúde por meio de mídias digitais, no uso de *softwares* estatísticos e nas técnicas básicas de construção de *websites*, dentre outras experiências vivenciadas. **Conclusão:** Muitas das ações desenvolvidas serviram como suporte científico e epidemiológico para que comissões e equipes da gestão universitária tomassem decisões imediatas a respeito de medidas preventivas e planejamento para retorno presencial às aulas além da disseminação de informações sobre promoção e prevenção. Assim, o referido projeto proporcionou maior autonomia em relação ao tema, além de reforçar a importância de estudos epidemiológicos para suporte na tomada de decisões.

**Palavras-chave:** Covid-19. Epidemiologia. Extensão universitária.



## O REDESCOBRIR DA LEITURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA VIVÊNCIA DIÁLOGICA

Simone Cristiana da Silva (PIBEX/Fundação Araucária do Paraná)  
Unespar/Campus, e-mail: [sicristina24@gmail.com](mailto:sicristina24@gmail.com)

Giselle Moura Schnorr (orientadora)  
Unespar/Campus União da Vitória, e-mail: [giselleschnorr@gmail.com](mailto:giselleschnorr@gmail.com)

Joana D'Arc Vaz (coorientadora)  
Unespar/Campus União da Vitória, e-mail: [darcvaz.13@gmail.com](mailto:darcvaz.13@gmail.com)

**Programa Institucional:** Programa Institucional de Extensão/PIBEX  
**Área Temática de Extensão:** Educação [Grupos sociais vulneráveis; Formação docente]

**RESUMO:** O presente resumo expõe tessituras acerca de experiências vivenciadas com as ações desenvolvidas pelo Programa de Extensão Coletivo Paulo Freire de Filosofia, Educação e Cultura da Universidade Estadual do Paraná, Campus de União da Vitória. Nosso objetivo é no formato de relato de experiência discutir como essas ações impulsionaram a ressignificação da importância do ato de ler. Somos como educandas ao longo da trajetória acadêmica desde o início da educação básica instigadas a ler, compreender e interpretar os mais variados textos, porém em muitas ocasiões, dentro das instituições de ensino, acabamos por realizar leituras mecânicas, fragmentadas e superficiais, sem ao menos entender quais são os sentidos e significados destas leituras. Desse modo, no referido programa de extensão através de projetos, cursos, grupo de estudos e círculos de cultura, foram desenvolvidas ações que nos proporcionaram a dialogicidade. Estes espaços e tempos, mesmo de modo virtual, devido a suspensão das atividades presenciais na universidade em razão da pandemia do Covid-19, nos oportunizaram novas perspectivas sobre o ato de ler. Muito além de ler um texto ou uma obra em específico, o Coletivo nos possibilitou a discussão em grupo, bem como a escuta de diferentes narrativas acerca da leitura, dos relatos de divergência ou convergência de ideias, levando-nos a compreender o significado da máxima freiriana da compreensão de mundo antes do entendimento da palavra. Os grupos de estudos, cursos e círculos de cultura realizados neste programa abarcaram participantes de vários territórios do Brasil, constituídos por estudantes de graduação, da pós-graduação e egressas/os, profissionais da educação básica e pessoas da comunidade externa. Nossos aprendizados enquanto comunidade de aprendizagem, vão além da formação universitária e profissional, pois nos proporcionam igualmente uma formação para a vida e contribuem imensamente para nosso crescimento pessoal e humano, levando em conta que somos seres relacionais, seres de linguagem e de cultura. Aprendemos, também, através da socialização de pensamentos e leituras de mundo aliados à leitura de textos. Como estratégias metodológicas foram adotadas o uso de estudos individuais e coletivos dos textos, buscando nos encontros virtuais a ressignificação das rodas de conversas e dos círculos dialógicos, tecendo conhecimentos que foram sintetizados nos escritos memoriais, nas trocas de cartas e nos diários de aprendizagens. Aliado ao ato de ler textos e livros, buscamos coletivamente exercer as leituras de mundo colocando-as em diálogos com as leituras das palavras. Assim, foi possível experienciar a escrita da palavra, além da oralidade e da escuta atenta do outro. As ações desenvolvidas pelo Programa de Extensão Coletivo Paulo Freire nos oportunizou momentos, tempos, únicos, inclusive de nutrir o sentimento de realmente realizar leituras significativas e ser capaz de contribuir, dando novo sentido à importância da leitura na formação humana do Ser Mais.

**Palavras-chave:** Programa de Extensão. Paulo Freire. Ato de ler. Dialogicidade.





# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## PROGRAMA DE EXTENSÃO: “OBSERVATÓRIO POLONÊS DA UNESPAR”

Bruna Eduarda Gonçalves dos Santos (Fundação Araucária do Paraná)  
Unespar/*Campus de União da Vitória*, brunawnneduarda@hotmail.com

Alcimara Aparecida Foetsch (Orientadora)  
Unespar/*Campus de União da Vitória*, alcimara.foetsch@unespar.edu.br

Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS

Área Temática: Cultura

**RESUMO:** O Programa de Extensão “Observatório Polonês da Unespar” foi criado em 2018 no Campus União da Vitória da Universidade Estadual do Paraná - Unespar, a partir de sete Projetos de Extensão desenvolvidos nos cursos de Licenciatura em Geografia, História, Pedagogia, Letras e Matemática. Vincula-se à Área Temática “Cultura” (FORPROEX) por meio da linha “Patrimônio Cultural, histórico, natural e imaterial” e destinava-se, inicialmente, à comunidade polonesa da região de Porto União da Vitória (SC/PR), aos interessados, simpatizantes e estudiosos da etnia polonesa. Consistiu um esforço coletivo no sentido de resgatar, reunir e sistematizar ações e atividades que vêm sendo desenvolvidas pela Unespar no que tange à comunidade polonesa, notadamente nas áreas de identidade linguística, instituições escolares, cultura e etnicidade, cemitérios étnicos, patrimônio cultural, etnomatemática, identidade de gênero e violência. As atividades aconteceram por meio de encontros de socialização, pesquisas científicas, relatos de memória, eventos, documentários, cantos, danças, cursos temáticos, visitas às comunidades, grupos de estudo, concursos, integrações étnicas, manifestações artísticas, recepções aos visitantes, estudo do idioma, culinária, artesanato e folclore. Tendo em vista as medidas sanitárias e as restrições impostas pelo distanciamento social nos utilizamos do universo virtual por meio de *lives*, encontros *on-line*, grupos nas redes sociais, vídeos, depoimentos por meio de áudios, compartilhamento de histórias de vida e informações nas mais variadas temáticas de interesse da cultura polonesa, agregando participantes de várias regiões do Brasil e até de outros países. A comunidade envolvida foi corresponsável por toda programação, sendo protagonista na definição das ações contribuindo para a transformação social por meio da valorização cultural étnica dos estudantes, professores e comunidades - que se perceberam partícipes da Universidade. Enquanto resultado percebemos que o Programa ao se constituir de uma ação colaborativa, interdisciplinar e diretamente ligada à comunidade envolvida contribuiu tanto no cenário científico por meio do aprofundamento e da socialização das pesquisas acadêmicas, quanto no cenário cultural por valorizar a identidade étnica, cumprindo um dos objetivos da extensão universitária que visa, justamente, promover por meio de suas mais variadas atividades externas a valorização e a democratização da Universidade Pública.

**Palavras-chave:** Unespar. Poloneses. Extensão Universitária.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



# SALA 6



## O FIM E O PRINCÍPIO

Rosana Moro (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Curitiba I/ EMBAP, e-mail: rosana4.730@gmail.com

Ana Paula Peters (Orientadora)  
Unespar/Campus Curitiba I/ EMBAP, e-mail: anapaula.peters@unespar.edu.br

Eduardo Tulio Baggio (Coorientador)  
Unespar/Campus Curitiba II/ FAP, e-mail: eduardo.baggio @unespar.edu.br

Programa Institucional de Extensão/PIBEX

Área Temática: 2. Cultura - Linha de Extensão: 5. Artes Visuais: Artes gráficas, fotografia, cinema, vídeo; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.

**RESUMO:** O projeto de extensão “O Fim e o Princípio: registro e divulgação audiovisual de processos e práticas artísticas no Paraná” teve por objetivo principal a realização de dois filmes documentários curtos e de 4 *podcasts* sobre os processos de criação e práticas artísticas no Paraná, com posterior exibição em plataformas digitais de amplo e livre acesso. Justifica-se tal proposta pela extrema relevância em promover o conhecimento sobre práticas e processos em Artes enquanto uma das possibilidades de divulgação de saberes que constituem o patrimônio cultural paranaense. Este projeto se relacionam com a disciplina de “História e Patrimônio do Paraná”, no Bacharelado em Museologia. Deste modo, a proposta também é dialogar com os conteúdos desta disciplina para o conhecimento, debate e estímulo da pesquisa sobre a história do Paraná a partir do conceito de Patrimônio Cultural, para a comunidade acadêmica como também para a sociedade como um todo. O estreitamento da relação entre as comunidades e a UNESPAR, foi fortalecido pela presença de dois programas de pós-graduação envolvidos no projeto, o Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV) e o Mestrado em Música (PPGMUS). Desta forma, trata-se de um projeto que pretende integrar ações e resultados de pesquisas e de ensino ao seu propósito extensionista. Com a pandemia do COVID-19 e, a cada mês que passava, com o prolongamento do isolamento, optamos por restringir o tema e abrangência das cidades, passando a pesquisa e registro para uma prática musical, o Choro, e para uma cidade, Curitiba. Esta escolha ocorreu pelo fato da prof<sup>a</sup> Ana Paula Peters ter realizado e ainda estar trabalhando com este tema em suas pesquisas. Como não poderiam ser feitas gravações nos lugares em que o choro ocorre em Curitiba, resolvemos deixar as gravações para os documentários curtos para um próximo projeto. Assim, foram produzindo 5 *podcasts*, com entrevistas gravadas pela plataforma do Google Meet, mantendo e protegendo os integrantes da equipe deste projeto bem como os músicos e convidados que nos traçaram um panorama do choro em Curitiba. Os objetivos permaneceram, garantindo incrementar o registro e difusão de processos e práticas artísticas que podem propiciar desenvolvimento econômico e social para artistas e inclusão social para quem for público dos produtos realizados. E mais especificamente, a pesquisa para subsidiar a realização dos *podcasts*, o conhecimento e desenvolvimento das fases de realização dos produtos (gravação, edição e pós-produção), a difusão digital em plataformas digitais de livre acesso e o estímulo de atividades culturais e do conhecimento sobre processos e práticas das Artes ocorreram como previsto na reformulação do projeto.

**Palavras-chave:** Artes do Paraná. Música. Processos de Criação.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## A VIRTUALIZAÇÃO DA DANÇA NO INSTITUTO ARTE GERAL

Cleiton de Souza (Fundação Araucária do Paraná)

Unespar/*Campus*,souza.cleiton12@gmail.com

Cynthia Andrade,cynthia.andrade@ies.unespar.edu.br

### Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social (PIBIS)

Artes

**RESUMO:** Dentro do período em que o mundo teve que ficar em casa e se isolar contra a pandemia do vírus Covid-19, acompanhei a Organização Não Governamental Instituto Arte Geral, professores, artistas, agentes culturais, voluntários que durante anos vem atuando na multiplicação dos saberes através da arte na cidade de Curitiba, propondo como continuação e ampliação de seu trabalho social o projeto virtual Conexão MovMente, que expõe gratuitamente conteúdos didáticos e informativos sobre saúde e vivências em dança para potencializar as práticas cotidianas de crianças, adolescentes, jovens e toda a comunidade, contribuindo para a qualidade de vida dos mesmos. Através do Programa Institucional de Apoio e Inclusão Social, pude percorrer o caminho de preparação e execução do projeto online do Arte Geral dentro de um percurso virtual que me permitiu participar de atividades de dança de forma síncronas e assíncronas auxiliando no desenvolvimento do Conexão MovMente. As funções administrativas, social mídia bem como as mediações das atividades de dança enriqueceram minha experiência como acadêmico e bolsista do programa. Desenvolvi uma série de Lives realizada na plataforma Instagram, entrevistando professores de dança da cidade de Curitiba, entre eles docentes da Universidade Estadual do Paraná, em busca de tornar público a compreensão sobre a profissionalização da dança e o momento atual que atravessa o ensino dessa arte. O Arte Geral propõe um olhar ampliado para a realidade paranaense no que diz respeito a ONG's que desenvolvem projetos de dança, e uma das poucas instituições ativa num período histórico marcada pela presença virtual, o Conexão MoVmente segue uma agenda de atividades contínuas, há um cronograma de publicações nas redes sociais do Instituto, de materiais que ficam a disposição ao público em geral. Um trajeto que reflete o público que ainda não possui um dispositivo equipado ou acesso a internet, mas todo o conteúdo produzido e desenvolvido até agora através da virtualização proposta estará na íntegra nos canais de acesso e redes sociais desenvolvido pelo projeto. O papel deste projeto para a sociedade refletiu na oportunidade de deixar para uma comunidade conteúdos de grande relevância para a sociedade, a dança com sua virtualização dentro do Instituto Arte Geral significou transferir a imagem real das atividades, encontros e aprendizados para uma imagem virtual.

**Palavras-chave:** Dança. Virtualização. Voluntariado.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## MEMÓRIAS DA PANDEMIA: A COVID-19 NA VIDA DE ESTUDANTES E PROFESSORES DO LITORAL PARANAENSE

Fernanda Silva de Souza (Fundação Araucária)  
Unespar/Paranaguá, fernandasilva.fs72343@gmail.com

Henrique Klenk  
Unespar/Paranaguá, henrique.klenk@unespar.edu.br

Programa Institucional de Iniciação Científica/PIC

Ciências Humanas

**RESUMO:** Em meio a pandemia da covid-19, o mundo se readaptou a uma nova rotina e um novo modo de vida. Buscou-se registrar relatos de estudantes e professores do litoral paranaense em tempos de pandemia e como a quarentena afetou a vida deles, para isso, o projeto teve como objetivo lançar um memorial de cartas onde os estudantes foram convidados a escrever aos seus colegas a fim de contar como a pandemia os estava impactando, sobretudo no que se referia à vida acadêmica. De forma online, estudante e colaborador vinculados ao Programa Institucional de Extensão/PIBEX, recolheram relatos através de cartas e entrevistas dos professores e estudantes, no ano de 2020. A partir daí, ao analisar as cartas foram surgindo categorias de análise, tais como: desigualdades de acesso ao ensino remoto, papel da estudante em casa, compreensão dos professores, encorajamento e esperança. Estes dados foram tratados de maneira qualitativa e fizeram parte de um capítulo de livro lançado agora em setembro de 2021. Os resultados preliminares apontaram que mesmo em tempos difíceis com as adversidades caudadas pela pandemia, os relatos das cartas nos mostraram que as pessoas conseguiram se readaptar ao novo normal, sempre se mantendo de cabeça erguida e com a esperança em dias melhores.

**Palavras-chave:** Pandemia. Professores. Alunos. Esperança.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## AS FOTOGRAFIAS NO ARQUIVO ESCOLAR DO COLÉGIO ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA (1944 – 2018) EM PARANAGUÁ

Damares Pereira Farias (Fundação Araucária, PR)  
Unespar/*Campus Paranaguá*, damaresfarias@gmail.com

Federico José Alvez Cavanna (Orientador/a)  
Unespar/*Campus Paranaguá*, federico.alvez@unespar.edu.br

### Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS

História da Educação (PIBIS)

**RESUMO:** O projeto tem como tema principal resgatar a memória escolar no litoral do Paraná através da descoberta de arquivos escolares, de levantamento de documentação e referenciação dos documentos tanto produzidos pela escola como acumulados na escola por meio da atuação conjunta entre a Universidade e as instituições escolares com envolvimento de professores, funcionários, estudantes e população. Neste trabalho adentramos na história do Colégio Estados Unidos da América (1944 – 2018) no bairro Vila Portuária na cidade de Paranaguá através de fotografias que foram arquivadas por parte da instituição até a data de seu fechamento. Buscamos alternativas para a conservação e a guarda dos documentos encontrados, por meio da criação de um Centro de Memória Escolar, transformando esses “arquivos escolares mortos” em “arquivos permanentes” como lugares de memória. Assim o acervo fotográfico foi digitalizado, organizado e referenciado e contextualizado por meio de entrevistas que permitiram superar as dificuldades da situação precária dos acervos (depósitos) e eliminação indiscriminada de documentos (todos possuem lacunas). Através do arquivo e suas fotografias pode-se compreender a importância educacional que a instituição desempenhou na cidade, seu funcionamento, momentos culturais e de recreação, suas transformações e mudanças no decorrer dos anos, como também a expressiva e paradoxal (determinando a criação bem como o encerramento das atividades) influência recebida da maior atividade econômica local: o setor portuário. Foram utilizados na pesquisa procedimentos metodológicos de História Pública: investigação documental e classificação por relevância; digitalização do acervo fotográfico; entrevistas semiestruturadas com sujeitos que fizeram parte das práticas escolares e a proposta de organizar uma exposição pública do acervo. Nestes tempos marcados pela pandemia de COVID-19, com o “território” da escola suspenso e transformado em remoto/doméstico, o projeto tem permitido enxergar melhor o papel da experiência escolar na vida da comunidade e das pessoas. Assim a proposta de memórias escolares por meio dos arquivos impulsiona que as instituições (escolas e Universidade) possam se pensar melhor a sua relação com a comunidade para reivindicar-se/reinventar-se.

**Palavras-chave:** Memórias escolares. Fotografias escolares. Litoral do Paraná.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## CONSTRUÇÃO DE BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS SOBRE COVID-19 EM PARANAÍ E REGIÃO, RELATO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

Bryan Emiliano (Fundação Araucária, bolsista PIBEX)  
Unespar/Campus Paranavaí, bryanemiliano590@gmail.com

Isabel Moreira da Fonseca  
Unespar/Campus Paranavaí, isabelmoreiradafonseca@gmail.com

Taynara de Oliveira Farias Batista  
Unespar/Campus Paranavaí, taynarafarias2009@hotmail.com

Willian Augusto de Melo (Orientador)  
Unespar/Campus Paranavaí, willian.augusto@unespar.edu.br

**Programa Institucional** Programa Institucional de Extensão/PIBEX.

Área Temática: Ciências da Saúde.

**RESUMO:** No término do ano de 2019 surgiu uma nova doença, a COVID-19 cujo agente etiológico é o coronavírus SARS-COV-2, detectado na China e posteriormente para o mundo causando a pandemia atual. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo, expor as experiências vivenciadas, durante o desenvolvimento de boletins epidemiológicos com base nas informações coletadas e processadas ao longo de um projeto de extensão universitário. **Metodologia:** Caracteriza-se por um relato de experiência sobre o processo de coleta, síntese, manipulação edição e publicação dos boletins epidemiológicos referentes à Covid-19 em um *site* da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) com o intuito de disseminar informações sobre seu impacto na região abrangente no Estado do Paraná e especialmente nos seis municípios sede da Unespar, Apucarana, Campo Mourão, Curitiba, Paranaguá, Paranavaí e União da Vitória. **Resultados:** A construção de boletins epidemiológicos sobre COVID-19 foi uma das principais ações realizadas do projeto de extensão intitulado: “Ações de combate à pandemia do COVID-19 em Paranavaí PR e região”. As informações epidemiológicas foram extraídas dos boletins da Secretaria Estadual de Saúde (SESA). Foram coletados diariamente dados brutos das 22 Regionais de Saúde do Estado incluindo números de óbitos, número de casos novos e percentuais de ocupação de leitos. Os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas do Excel<sup>R</sup> e com utilização de fórmulas para calcular as taxas de prevalência, de incidência, de mortalidade e letalidade. Esses resultados foram dispostos em tabelas e gráficos com intuito de ilustrar um panorama da situação epidemiológica das Regionais de Saúde dos municípios sede da Unespar. Na sequência os indicadores construídos foram editados no *Power Point*<sup>R</sup> para apresentação de forma que fosse coerente e fácil compreensão e por fim, convertido em PDF para ser publicado no *site* da Unespar. Foi um processo longo e complexo de aprendizagem para poder lidar com as várias ferramentas tecnológicas e específicas envolvidas como os *softwares*, a confecção dos indicadores epidemiológicos e o manejo com publicação em website. Ao todo foram confeccionados e publicados 71 boletins epidemiológicos que serviram como suporte para orientação e tomadas de decisões para vários eventos e reuniões de equipes de gestão da universidade especialmente como “termômetro” para retorno às aulas. **Conclusão:** Apesar de algumas dificuldades foi uma vasta e distinta experiência no que tange em se adaptar e lidar com recursos tecnológicos *on-line* em tempos de pandemia.

**Palavras-chave:** Covid 19. Indicadores de saúde. Tecnologia da informação.



## IDENTIFICAR COMORBIDADES PRESENTES NO REGANHO DE PESO PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: REVISÃO DE LITERATURA

Kevelin Souza da Silva (Fundação Araucária)  
Unespar/Paranavai  
[kevelinsouzam@gmail.com](mailto:kevelinsouzam@gmail.com)

Neide Derenzo(Orientadora)  
Unespar/Paranavai  
[neidederenzo@hotmail.com](mailto:neidederenzo@hotmail.com)

Andréia Queiroz da Silva (Coorientadora)  
Unespar/Paranavai  
[andrea\\_queiroz91@hotmail.com](mailto:andrea_queiroz91@hotmail.com)

Aline Barbieri (Coorientadora)  
Unespar/Paranavai,  
[alinebarbieri@outlook.com](mailto:alinebarbieri@outlook.com)

Heloá Costa Borim Christinelli(coorientadora)  
Unespar/Paranavai,  
[heloa.borim@hotmail.com](mailto:heloa.borim@hotmail.com)

Maria Antônia Ramos Costa  
Unespar/Paranavai,  
[Maria.costa@unespar.edu.br](mailto:Maria.costa@unespar.edu.br)

Carlos Alexandre Molena Fernandes (Coorientador)  
Unespar/Paranavai,  
[Carlos.molena@unespar.edu.br](mailto:Carlos.molena@unespar.edu.br)

Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social - PIBIS  
Área Temática: Saúde

**RESUMO:** A obesidade é uma doença não transmissível (DANT), descrita como acúmulo anormal ou excessivo de gordura corporal que apresenta repercussões negativas à saúde, sendo classificada segundo diferentes pontos de corte. Trata-se de um problema de saúde pública considerada a mais significativa desordem nutricional no mundo. **Objetivo:** Identificar se comorbidades estão presentes no ganho de peso em indivíduos pós cirurgia bariátrica. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, realizado nas bases de dados *National Library of Medicine and National Institute of Health (PubMed)*, *Biblioteca Virtual de Saúde (BVS)* e *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*, utilizando os descritores *Bariatric Surgery AND weight AND comorbidity*, considerando artigos publicados no período de 2014 a 2020. A busca objetivou responder a seguinte questão: Quais são as comorbidades presentes no ganho de peso em adultos após a cirurgia bariátrica? **Resultados:** A pesquisa retornou 340 artigos, sendo que 8 atenderam aos critérios de inclusão do estudo. Foram identificados 8 artigos sendo selecionados 7 originais e 1 de revisão de literatura. Observou-se que a Hipertensão apresentou uma variação de 34,04% a 48,1% de remissão após o procedimento cirúrgico entre os estudos analisados, quanto a Diabetes Mellitus esses valores variaram de 55% a 85% entre os diferentes grupos estudados, e por fim em relação a dislipidemia as taxas de remissão superaram os 70% entre os bons respondentes a perda de peso (GWL) e 53% entre os pobres respondentes a perda de peso em um dos estudos





## II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



analisados (PWL). Quanto aos que subdividiram os dados em hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia, a hipercolesterolemia apresentou remissão de 45,8% entre os que obtiveram perda de peso significativa e 13,6% entre os que apresentaram reganho ou perda de peso insuficiente, em um dos artigos avaliados. Esses valores podem ser justificados pelo aumento do colesterol HDL entre os PWL e diminuição considerável do LDL entre os GWL. Já no que se refere a hipertrigliceridemia ela foi corrigida em 88% entre os GWL e 50% entre os PWL, sendo necessário levar em consideração que os triglicérides é a principal forma de armazenamento de energia no ser humano, logo seus resultados são diretamente influenciados pela perda de peso. **Conclusão:** Identificou-se que, na maioria dos artigos analisados as comorbidades tiveram uma redução após a cirurgia bariátrica e o reganho de peso não apresentou relação com as principais comorbidade como hipertensão, diabetes mellitus e dislipidemia.

**Palavras chaves:** Bariátrica. Reganho de peso. Comorbidades.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## O ENSINO-APRENDIZAGEM E O USO DAS TIC'S NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Cleidilene Galvão dos Santos (Fundação Araucária)  
Unespar - *Campus* União da Vitória, cgs.cleidilenesantos@gmail.com

Everton Carlos Crema  
Unespar - *Campus* União da Vitória, evertoncrema@yahoo.com.br

Programa Institucional de Extensão/PIBEX

Área Temática Educação

**RESUMO:** O presente trabalho, refere-se as ações do Programa de Extensão Universitária – PIBEX – UNESPAR – União da Vitória, vinculado ao Programa LAPHIS – Laboratório de Aprendizagem Histórica, que buscou desenvolver e otimizar as condições técnicas e a familiarização docente com o uso da tecnologia e suas linguagens de ensino, visando à melhoria do ensino-aprendizagem na educação a distância. Nos contextos pandêmicos e a partir de consultas junto a Secretaria de Educação da cidade de União da Vitória, buscou-se analisar as maiores dificuldades e limitações dos professores e professoras da rede pública de ensino municipal, em relação ao manejo das TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação. O intuito era melhorar e dar maior suporte técnico ao desempenho educativo dos educadores e educadoras, através de aulas e conteúdos educativos mais eficientes, como também atrativos para os alunos. Por meio das estratégias virtuais de consultoria, as ações pedagógicas contribuíram para a melhora do processo de ensino/aprendizagem, propiciando um espaço interativo mais eficiente e eficaz, abordando um conteúdo midiático/tecnológico diversificado, fazendo uso de vídeos, filmes, animação, jogos, entre outras ferramentas educacionais disponíveis nessa realidade virtual. Considerando as demandas e as defasagens tecnológicas dos docentes, oferecemos um suporte on-line (visto que se encontram em isolamento social relativo) para auxiliá-los nas tecnologias e softwares gratuitos, por meio de videoconferência, para sanar dúvidas, como também, disponibilizar tutoriais e orientá-los na execução de processos técnicos do manejo de programas educativos. Pode-se levar em consideração que as políticas públicas de inclusão digital se desenvolvem sobretudo no âmbito escolar. A fim de solucionar problemas educativos nesse contexto pandêmico, de ensino remoto desenvolveu-se o Projeto de Produção Áudio Visual – LAPHIS, entretanto, apesar dos esforços conjugados da UNESPAR, campus União da Vitória e da Secretaria Municipal de Educação, a adesão ao programa de extensão apresentou-se tímido, com poucas intervenções e ações efetivas. Parte dos problemas e limitações vivenciadas, explicam-se em parte pela falta de políticas de trabalho e ações conjuntas, entre entes educacionais de níveis distintos. Nesse sentido, se torna importante e urgente, construir relações de aproximação, trabalho e formação comum, entre a universidade e a educação básica brasileira, pois sem uma cultura de trabalho integrada com objeto e objetivos comuns, iniciativas potencialmente propositivas, pouco podem se constituir em ações assertivas.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem. Tecnologia Educacional. EaD.



## JOGANDO COM A MATEMÁTICA (11669)

Dayane Aparecida Freysleben (CNPq)  
Unespar/União da Vitória, freyslebenday@gmail.com

Gabriele Granada Velela (Orientador/a)  
Unespar/União da Vitória, gabi.granada@gmail.com

### Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS;

Grande área do Conhecimento educação

**RESUMO:** Visando a utilização dos Jogos como uma ferramenta didática para o ensino da Matemática, o projeto de extensão universitária Jogando com a matemática, tendo entre seus objetivos melhorar a dinâmica do ensino da matemática e aumentar o interesse dos alunos pela disciplina utilizando-se de jogos como metodologia. O projeto teve como plano inicial estudos teóricos e atividades práticas. Os estudos teóricos familiarizaram a acadêmica executora com a temática do projeto por meio de estudo e discussões de textos que tratam dos aspectos didáticos-pedagógicos do uso dos jogos como uma alternativa para o ensino da Matemática e para o estímulo e desenvolvimento que vão além dos conteúdos e conceitos matemáticos, como, por exemplo, a interação entre colegas, bem como o respeito e aceitação de regras. A parte prática é destinada a selecionar jogos e discutir sua utilização e formas didáticas de aplicação, discutir a forma de confeccioná-los e o material reciclável necessário para construí-los, depois fazer tutoriais com passo a passo e vídeos mostrando a construção e a execução dos jogos. Os vídeos e tutoriais escritos serão divulgados por meio de redes sociais. Devido aos percalços da pandemia e a necessidade de distanciamento social o projeto está se dando de forma remota e portanto a parte prática do projeto será desenvolvida futuramente, porém com base nos estudos teóricos é possível apresentar e discutir os objetivos alcançados até o momento, assim que a universidade retornar às atividades presenciais, os tutoriais serão gravados e divulgados conforme o planejado inicialmente. Mas vale reforçar a importância do projeto considerando os benefícios apontados por autores como Smole, Diniz e Milani (2007) que apontam que os jogos foram muitas vezes negligenciados na escola por serem vistos como uma atividade apenas de passatempo ou descanso, entretanto, o uso de jogos altera o modelo tradicional de ensino expositivo, implicando uma mudança significativa nos processos de ensino e aprendizagem. Outros autores apontam que no caso da Matemática, o trabalho com jogos desencadeia situações na qual a atividade passa da fase da diversão para uma fase de análise de atitudes, desenvolvendo autonomia necessária para continuar aprendendo e permitindo a construção do conhecimento.

**Palavras-chave:** Jogos matemáticos. Ferramentas de ensino. Materiais recicláveis.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



# SALA 7



## PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE AÇÕES E ATIVIDADE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO CAMPUS DE CAMPO MOURÃO

Lilian Bianca dos Santos Aléssio/ Araucária  
Unespar/*Campus de Campo Mourão*, e-mail: [lilianbianca1998biancalilian@gmail.com](mailto:lilianbianca1998biancalilian@gmail.com)

Adalberto Dias de Souza (Orientador)  
Unespar/*Campus de Campo Mourão*, e-mail: [adalbertodias.unespar@gmail.com](mailto:adalbertodias.unespar@gmail.com)

Nome e Sobrenome do Co-orientador (Co-Coorientador)  
Unespar/*Campus*, e-mail: [marcos\\_junio@hotmail.com](mailto:marcos_junio@hotmail.com)

**Programa Institucional** de Apoio à Inclusão Social/PIBIS

Ciências Sociais Aplicadas/Administração

**RESUMO:** O mundo do trabalho se encontra sempre em constante mudança. Novos modelos de negócios vão surgindo, exigindo progressivamente dos profissionais. Desse modo, o presente projeto de extensão tem como objetivo a realização de atividades e ações que visam orientar e/ou contribuir com os futuros profissionais e/ou aqueles que já atuam em suas atividades, sobre como estarem preparados e adequados para essas novas tendências. Metodologicamente, durante a pandemia do novo coronavírus o projeto utilizou-se de meios tais como, *lives* para orientações coletivas. O público-alvo é composto por pessoas da comunidade externa em geral, egressos, alunos e docentes da Unespar *Campus* de Campo Mourão. As atividades/ações do projeto visam ainda contribuir com a promoção e disseminação de outras ações desenvolvidas pela universidade, sempre visando corroborar com o ambiente na qual está inserida e devolver para a sociedade, parte do conhecimento produzido e reproduzido pela mesma. Como exemplo das atividades/ações realizadas pelos integrantes deste projeto de extensão, neste período, pode citar as seguintes orientações coletivas: Ideias e Ações para o Desenvolvimento Profissional e Pessoal; Motivação Pessoal e Gerenciamento de Carreira; A nova Gestão de Talentos do Pós-Covid19 e O Profissional da Área de Administração nos Novos Modelos de Negócio. Tais ações de orientações coletivas foram realizadas com foco no empreendedorismo, pois se pode falar de ações para contribuir com o desenvolvimento social, sem considerarmos o contexto que a pandemia do novo coronavírus impôs, bem como, as implicações que trouxe para a sociedade em geral, tais como restrições de circulação, incertezas e até mesmo elevação das taxas de desemprego, o que levou muitos brasileiros a empreender por necessidade. Salientamos que nestas atividades buscou-se desenvolver características que os profissionais em geral precisam possuir ou desenvolver na atualidade, apresentando metodologias e possibilidades para adequação ao novo modelo de negócios que tem se desenhado em nossa sociedade. Para a realização das atividades/ações foram utilizadas plataformas *on-line*. Algumas ações foram realizadas em parcerias com instituições externas, dentre elas o SEBRAE/PR e o Colégio Estadual de Campo Mourão (CEOB), entre outras. Pesquisas realizadas com os participantes das atividades/ações demonstram que os resultados das mesmas tem sido satisfatórios.

**Palavras-chave:** Profissional. Ações. Mercado de trabalho.



## FABRICA LUDI: DO CAMPO REMOTO AO GIRA-GIRA DA ARTE

João Vitor Possari Dos Santos  
Unespar/Campus Curitiba I, joao-possari@hotmail.com

Talitha Bodnar  
Unespar/Campus Curitiba I, talithabodnar@gmail.com

Anderson Bogéa (Orientador)  
Unespar/Campus Curitiba I e II, andersonboga@gmail.com

### Programa Institucional de Extensão/PIBEX

Área Temática: Artes

**RESUMO:** Este artigo trata da criação do *Fabrica Ludi* um projeto de extensão universitária cuja proposta é a divulgação das artes por meio de jogos. Esse projeto se originou no final de 2020 durante o *Campo Remoto*, proposta de ensino emergencial desenvolvida em decorrência da pandemia de Covid-19, e ofertada pelo Bacharelado em Artes Visuais do *Campus Curitiba I*. Dividido em temporadas, o *Campo Remoto* foi finalizado com a etapa denominada de *JPEG* (Jogos, Poéticas, Estratégias e Gamificação). Nessa oportunidade, com a interação entre professores e estudantes, surgiu a ideia da criação de jogos relacionados à arte. O objetivo deste trabalho é descrever como a partir do *Campo Remoto* e do *JPEG* nasceu o *Fabrica Ludi* e os interesses, tanto de abordar temas da história da arte por meio de estratégias gamificadas quanto de explorar o jogo como linguagem e poética artística e pedagógica. Para isso, apresenta-se uma descrição do *Campo Remoto* e o seu desdobramento na *Fabrica Ludi*, além de análises bibliográficas e experiências coletivas de jogo. Defende-se a relevância da gamificação nas propostas de divulgação e produção de arte e da interação entre o trabalho acadêmico na universidade com a comunidade externa em outra linguagem para além da científica. Nessa oportunidade, a partir da temporada *JPEG* foi criado um grupo de estudos para realizar um primeiro projeto, um RPG (*role playing game*), que foi denominado *The Artworld* (em desenvolvimento). Esse jogo visa a criação de personagens em tempos históricos artísticos específicos e propõe interações entre os mesmos. Para tal, abordam-se os conceitos de *Mundo da arte* dos autores Arthur Danto e George Dickie, tendo em vistas que essas concepções remetem, respectivamente, à uma atmosfera de teoria e história da arte ou às estruturas institucionais. Em 2021, a proposta se transformou em um projeto de extensão visando a criação de outros tipos de jogos e se propôs a desenvolver atualmente um novo jogo de tabuleiro chamado *Gira-Gira da Arte*. Por fim, neste artigo, destacam-se ainda elementos da sociologia da arte de Howard Becker e sua interpretação das ações do artista como centro de uma rede de cooperação. Essa noção de cooperação se assemelha ao entendimento de Johan Huizinga, sobre o conceito do jogo, tal como explicitado em sua obra *Homo ludens*, como forma significante e função social.

**Palavras-chave:** Fabrica Ludi. Jogo. História da Arte.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## ILUMINAÇÃO CÊNICA PARA SURDOS

Gabriela Grigolom Silva

Unespar/*Curitiba II*, negabipoeta90@gmail.com

Nadia Moroz Luciani

Unespar/*Campus*, nadia.luciani@unespar.edu.br

### Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS

Linguística, Letras e Artes – Teatro – Iluminação Cênica

#### RESUMO:

O interesse em participar do LABIC – Laboratório de Iluminação Cênica da FAP/UNESPAR era poder pesquisar e ampliar meu conhecimento sobre iluminação cênica, principalmente a iluminação para surdos e deficientes. Entendendo a importância de pesquisar e buscar conhecimentos sobre a luz, as cores e a maneira como a iluminação cênica pode afetar pessoas surdas, imaginava se seria possível criar um código de luzes e cores no espaço e no tempo que, aliada a uma poética de libras e à linguagem do corpo, pessoas surdas fossem capazes de entender e explorar espaços a respeito da cenografia, da ambientação e da luz de cenas. A iluminação, como importante elemento do espetáculo, pode definir a ação e ajudar pessoas surdas, então minha busca neste projeto foi tentar encontrar um método de pesquisa da iluminação cênica e da performatividade de luz que permitisse ajudar na conexão do universo dos surdos com o das artes cênicas por meio da luz.

**Palavras-chave:** Iluminação Cênica, Performatividade da Luz, Surdos.



## ESCOLA SEM VIOLÊNCIA: APRENDENDO A CONVIVER

Jamille Carolina de Sá Sousa (Fundação Araucária do Paraná)  
Unespar/*Campus* de Paranaguá, [jamillecarolina18@gmail.com](mailto:jamillecarolina18@gmail.com)  
Elizabeth Regina Streisky de Farias (Orientadora)  
Unespar/*Campus* de Paranaguá, [elizabeth.farias@unespar.edu.br](mailto:elizabeth.farias@unespar.edu.br)  
Leociléa Aparecida Vieira (Coorientadora)  
Unespar/*Campus* de Paranaguá, [leocilea.vieira@unespar.edu.br](mailto:leocilea.vieira@unespar.edu.br)

### Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS

Área Temática: Educação

**RESUMO:** O presente estudo trata da questão do combate à violência no ambiente escolar. Compreende-se que a violência é reconhecidamente um problema social que afeta todos os segmentos e infringe os direitos humanos dos sujeitos. A partir da década de 1990, as discussões sobre os direitos humanos foram acentuadas e, a instituição escolar, lócus do saber por excelência, não ficou imune a este contágio e, também, foi invadida pela onda de violência ao ponto de a palavra *bullying* fazer parte do vocabulário diário dos professores e alunos. Neste sentido, é preciso que os sujeitos (re)aprendam a conviver em harmonia e que a escola volte a ocupar o seu papel de agente transformadora e socializadora do conhecimento. Considera-se violência, todos os atos ou comportamentos agressivos e antissociais, incluindo conflitos interpessoais, danos ao patrimônio, atos criminosos, marginalizações, discriminações, dentre outros praticados pela comunidade escolar. Desta forma, o projeto ancorado no Paradigma da Complexidade defendido por Edgar Morin, e na Educação problematizadora, na perspectiva freireana aborda temas como direitos e valores humanos e os conflitos no cotidiano escolar. Nesta perspectiva, o principal objetivo desta proposta foi compreender o sentido da violência no ambiente escolar, na perspectiva do Paradigma da Complexidade de Edgar Morin e da emancipação problematizadora de Paulo Freire. Para atingir este objetivo, outros se fizeram necessários, como: refletir sobre a Declaração dos Direitos Humanos no que diz respeito ao outro no ambiente escolar; identificar, com base na literatura, o fenômeno da violência no ambiente escolar levando em consideração os elementos individuais, sociais e interpessoais. A pesquisa foi realizada, de forma remota, em duas escolas municipais de Paranaguá, localizadas na região urbana, na periferia da cidade. Importante salientar que, o município de Paranaguá, está localizado no Estado do Paraná, tem cerca de 156.000 habitantes e 31 escolas municipais, sendo que 17 escolas trabalham com tempo integral. As duas escolas selecionadas estão entre as 17 que atuam em período integral. Para atender o estabelecido no projeto foram realizadas as seguintes atividades: análise dos Projetos Político Pedagógico (PPPs), sendo que, a consulta foi feita remotamente, tendo em vista que estamos passando por um momento de pandemia global, na qual, visitas às escolas não puderam ser realizadas de forma presencial. A consulta ao PPP, buscou, identificar as propostas de trabalho no combate à violência escolar. Estudo e discussão da obra de Paulo Freire: *Pedagogia do Oprimido*, com ênfase no 1º. e 3º. capítulos e artigos que tratam da temática. Constatou-se que os PPPs das escolas pesquisadas, não possuem projetos voltados para violência escolar, o que indica que a escola ainda, não reconhece que a violência encontra-se em seu cotidiano, bem como, não percebe a importância do combate à violência escolar. Foi possível identificar também, que a literatura indica várias possibilidades de trabalho com esta temática, de modo especial, articulado pela equipe gestora, porém, envolvendo toda a comunidade escolar.

**Palavras-chave:** Educação para a paz. Violência escolar. Direitos humanos.





## EDUCAÇÃO EM SAÚDE ÀS GESTANTES E PUÉRPERAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE SARS-COV-2

Isabelle Felipe Trindade (Fundação Araucária do Paraná/bolsista)  
Unespar/Campus Paranavaí, [isabelleftrindade@hotmail.com](mailto:isabelleftrindade@hotmail.com)

Bárbara Andreo dos Santos Liberati (co-orientadora)  
Unespar/Campus Paranavaí, [barbara.santos@ies.unespar.edu.br](mailto:barbara.santos@ies.unespar.edu.br)

Célia Maria Gomes Labegalini (colaboradora)  
Unespar/ Campus Paranavaí, e-mail: [celia.labegalini@ies.unespar.edu.br](mailto:celia.labegalini@ies.unespar.edu.br)

Maria Antonia Ramos Costa (orientadora)  
Unespar/Campus Paranavaí, [maria.costa@unespar.edu.br](mailto:maria.costa@unespar.edu.br)

**Programa Institucional:** Programa Institucional de Bolsas para Extensão Universitária/PIBEX  
**Área Temática:** Saúde

**RESUMO: Tema:** Prevenção da Covid-19 entre gestantes e puérperas. **Objetivo:** Elencar dúvidas demonstradas pelas gestantes e puérperas sobre a pandemia do novo coronavírus para a elaboração de um vídeo educativo. **Aporte teórico:** Devido a sua fácil transmissão, o vírus Sars-Cov-2 é um desafio mundial, sabe-se que gestantes e puérperas se encontram vulneráveis em razão das suas condições fisiológicas. A principal estratégia para proteger a saúde e conter a disseminação do vírus é a educação e, para tanto, faz-se necessário considerar as incertezas da população, visto que é um contexto novo e o fluxo de informações aliada as notícias falsas são obstáculos para prevenção do contágio. **Metodologia:** Projeto de extensão que utilizou da pesquisa-ação qualitativa, descritiva e exploratória para identificar o perfil das participantes, bem como suas dúvidas e inseguranças sobre a pandemia, foi elaborado um questionário, que foi divulgado através da plataforma *Google Forms* em mídias sociais. Baseado nas dúvidas demonstradas, realizou-se um vídeo educativo avaliado por profissionais que possuem experiência com o público alvo do estudo. Como o projeto de extensão vislumbrava a importância de obter dados das participantes para a criação do material educativo foi enviado para análise e parecer do Comitê de Ética, e aprovado sob o nº 4.437.235/2020. **Resultado:** Participaram 17 mulheres que residem no estado do Paraná e São Paulo, das quais 14 são gestantes e três puérperas. A maior parte das participantes são casadas e têm filhos (10). Cerca de 88,2% delas trabalham e 11 delas recebem de dois a três salários mínimos. Quanto ao período gestacional, uma está no primeiro trimestre, nove estão no segundo trimestre e quatro no terceiro trimestre. As principais dúvidas relatadas referem-se à vacinação, sendo oito dos questionamentos, quatro competem a forma de prevenção, três sobre a contaminação, dois sobre riscos em caso de transmissão e uma sobre transmissão materno-fetal e consequências após a contaminação, que foram transformada em um vídeo educativo que foi disseminado para o grupo pesquisa e nas mídias sociais para a educação em saúde da população alvo. **Conclusão:** A participação ativa das gestantes e puérperas na elaboração do material educativo permitiu identificar as reais necessidades e anseios das participantes quanto ao novo coronavírus e responder as dúvidas deste grupo neste período de pandemia, por meio do vídeo educativo produzido.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. COVID-19. Gestantes.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## O PROJETO “SENTA QUE LÁ VEM A HISTÓRIA” E O CONTEXTO PANDÊMICO

Prof. Dra. Claudia Maria Petchak Zanlorenzi  
Unespar/*Campus* União da Vitória , aecmari@gmail.com

Prof. Dra. Andréia Bulaty  
Unespar/*Campus* União da Vitória e-mail

Área Temática: Educação – Ensino e Aprendizagem

**RESUMO:** O projeto de extensão “Senta que lá vem a história”: contribuição para a linguagem tem como finalidade proporcionar às crianças o acesso à literatura por meio da contação de histórias, bem como desenvolver o processo coletivo na vivência dos acadêmicos que participam do projeto e sua formação como contadores de histórias. Em 2020, devido ao COVID 19, o projeto teve que passar por adequações, as quais possibilitaram momentos de incertezas, bem como também de transformações, tanto no que diz respeito as atividades concretas, como também em relação aos aspectos que envolviam o coletivo das contadoras de histórias que participam do projeto. O presente trabalho tem por objetivo apresentar a reorganização de algumas ações realizadas pelo projeto, para que essas se consolidassem como espaço extensionista, mesmo remotamente. As ações que serão apresentadas, como a utilização do espaço das redes sociais e as formações virtuais, além de contribuir com continuidade ao projeto de extensão, oportunizaram aos acadêmicos espaços de pensar o coletivo em momentos de imprevisto e principalmente o compromisso efetivo da universidade com a comunidade. À guisa de uma avaliação, mesmo no triste contexto pandêmico, o projeto conseguiu ter continuidade, o que comprova que as ações coletivas e organizadas são primordiais para se alcançar um objetivo.

**Palavras-chave:** Extensão. Contação. Pandemia. Reorganização



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## PROGRAMA DE EXTENSÃO: “OBSERVATÓRIO POLONÊS DA UNESPAR”

Everton Luis Batili (Fundação Araucária do Paraná)  
Unespar/Campus de União da Vitória, evertonluisbatili@gmail.com

Alcimara Aparecida Foetsch (Orientadora)  
Unespar/Campus de União da Vitória, alcimara.foetsch@unespar.edu.br

Programa Institucional de Extensão/PIBEX

Área Temática: Cultura

**RESUMO:** O Programa de Extensão “Observatório Polonês da Unespar” foi criado em 2018 no Campus União da Vitória da Universidade Estadual do Paraná - Unespar, a partir de sete Projetos de Extensão desenvolvidos nos cursos de Licenciatura em Geografia, História, Pedagogia, Letras e Matemática. Vincula-se à Área Temática “Cultura” (FORPROEX) por meio da linha “Patrimônio Cultural, histórico, natural e imaterial” e destinava-se, inicialmente, à comunidade polonesa da região de Porto União da Vitória (SC/PR), e aos interessados, simpatizantes e estudiosos da etnia polonesa residentes na região. Consistiu um esforço coletivo no sentido de resgatar, reunir e sistematizar ações e atividades que vêm sendo desenvolvidas pela Unespar no que tange à comunidade polonesa, notadamente nas áreas de identidade linguística, instituições escolares, cultura e etnicidade, cemitérios étnicos, patrimônio cultural, etnomatemática, identidade de gênero e violência. As atividades aconteceram por meio de encontros de socialização, pesquisas científicas, relatos de memória, eventos, documentários, cantos, danças, cursos temáticos, visitas às comunidades, grupos de estudo, concursos, integrações étnicas, manifestações artísticas, recepções aos visitantes, estudo do idioma, culinária, artesanato e folclore. Tendo em vista as medidas sanitárias e as restrições impostas pelo distanciamento social, as ações do programa foram realizadas de maneira virtual, por meio de *lives*, encontros *on-line*, grupos nas redes sociais, vídeos, depoimentos por meio de áudios, compartilhamento de histórias de vida e informações das mais variadas temáticas de interesse da cultura polonesa, agregando participantes de várias regiões do Brasil e até de outros países. A comunidade envolvida foi corresponsável por toda a programação, sendo protagonista na definição das ações, contribuindo para a transformação social por meio da valorização cultural étnica dos estudantes, professores e comunidades – que se perceberam partícipes da Universidade. Enquanto resultado, verificou-se que o programa, ao se constituir de uma ação colaborativa, interdisciplinar e diretamente ligada à comunidade envolvida, contribuiu tanto no cenário científico, por meio do aprofundamento e da socialização das pesquisas acadêmicas, quanto no cenário cultural, por valorizar a identidade étnica. Nesse sentido, o programa cumpre um dos objetivos da extensão universitária que visa, justamente, promover por meio de suas mais variadas atividades externas, a valorização e a democratização da Universidade Pública.

**Palavras-chave:** Unespar. Poloneses. Extensão Universitária.



## TECNOLOGIAS DA INCLUSÃO

Ingrid Nalin Trocha (Fundação Araucária)  
Unespar – campus *União da Vitória*, ingridnalin@gmail.com

Everton Carlos Crema  
Unespar - *Campus União da Vitória*, evertoncrema@yahoo.com.br

Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS

Área Temática Educação

**RESUMO:** Dentro do Programa de Inclusão Social – PIBIS – UNESPAR se desenvolveu o “Projeto Tecnologias da Inclusão” vindo de uma iniciativa continuada de trabalho em rede, entre a Secretaria Municipal de Educação de União da Vitória, a Promotora Pública Estadual de União da Vitória e a UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná. Seu principal objetivo consiste em criar, ampliar e melhor qualificar as condições efetivas de inclusão nas escolas da rede municipal de educação, atendendo alunos e alunas que necessitem de atenção especial continuada, aumentando seu desempenho educacional e autonomia individual, também fora dos contextos escolares. Para realização do projeto, desenvolvemos conjuntamente à Secretária Municipal de Educação de União da Vitória, uma pesquisa quantitativa e levantamento cadastral do universo de alunas e alunas em condição de inclusão educativa identificando o número de discentes, regularmente matriculados que possuíam limitações distintas, bem como sua tipificação e grau diverso. Depois deste mapeamento inicial, os resultados apontaram 102 crianças com algum tipo de necessidade especial, percebemos com mais clareza as necessidades, exigências e limites do projeto de inclusão, em disponibilizar e produzir material educativo específico. Buscamos softwares livres e hardwares de interesse, analisados quanto a funcionalidade e especificidade educativa, também foram pesquisados textos, materiais lúdicos e didáticos a serem utilizados nos processos educativos de inclusão e formação continuada docente. Junto ao trabalho extensionista de inclusão, as pesquisas realizadas buscaram compreender as particularidades e limites da inclusão educativa, melhor dotando e habilitando o trabalho inclusivo em suas especialidades. Evidentemente que as dificuldades logísticas, a infraestrutura deficitária e a falta de políticas de trabalho em rede limitam os resultados das ações inclusivas. Todo esse processo se agravou nos contextos da pandemia do Covid -19, inclusive exigindo reformulações das metas e etapas de trabalho, bem como a postergação de outras. Todavia, o Projeto Tecnologias da Inclusão continua desenvolvendo ações preparatórias e formativas de inclusão, que buscam desenvolver um Laboratório de Estudos Inclusivos, integrando as experiências e trabalhos da Secretaria Municipal de Educação de União da Vitória e a UNESPAR – União da Vitória, especificamente o curso de pedagogia, nos seus componentes curriculares inclusivos.

**Palavras-chave:** Inclusão. Tecnologia. Educação.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



# SALA 8



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## **PRÉ-INCUBADORA DE EMPRESAS: HOTEL TECNOLÓGICO DA UNESPAR *CAMPUS* DE CAMPO MOURÃO**

Vanessa Suelen Alves dos Santos (PIBIS – Fundação Araucária)  
Unespar/*Campus* Campo Mourão, vanessasuelenpereira@gmail.com

Marcos Junio Ferreira de Jesus (Orientador)  
Unespar/*Campus*, marcos\_junio@hotmail.com

Adalberto Dias de Souza (Coorientador)  
Unespar/*Campus*, adalbertodias.unespar@gmail.com

### **Programa Institucional /PIBIS**

### **Área Temática: Tecnologia e Produção**

**RESUMO:** O Hotel Tecnológico (HT) da Unespar *campus* de Campo Mourão tem buscado contribuir para o progresso local e regional atuando como pré-incubadora de empresas. Tem como objetivo estimular a participação da comunidade acadêmica em ações inovadoras e criação de empresas a partir destas ideias inovadoras, assim estimulando o envolvimento do quadro discente e de egressos, juntamente com parcerias dos setores produtivos e demais instituições da sociedade, possibilitando a concretização de ideias em negócios caracterizados pela aplicação tecnológica para o desenvolvimento, inovação e desenvolvimento sustentável. A metodologia adotada para o desenvolvimento das atividades do HT é pesquisa participativa e a pesquisa-ação, ela enfatiza a ação como condição favorável à geração de um conhecimento dinâmico, apropriado, entrelaçado com as práticas legítimas dos atores envolvidos numa transformação social. Assim, essa metodologia é indispensável, para o desenvolvimento dos projetos selecionados, uma vez que cada projeto possui necessidade e especificidades distintas. Entre os anos de 2020 e 2021 foram abertos dois editais. O primeiro em 2020, quando quatro propostas foram aprovadas: Biocativa Ecosoluções; Centro Pedagógico para Desenvolvimento Humano (CEPEDEH); Cursinho Popular da UNESPAR; Rodimors Solares. O segundo edital foi aberto em 2021, com três propostas sendo aprovadas, sendo elas: Jur Analytics; Ecobio Additive e Minha Horta. Durante este período, o HT promoveu diversas ações virtuais, com o propósito de apoiar os pré-incubados e assim estimular o conhecimento, o empreendedorismo, a geração de novas ideias e a inovação tecnologia. Entre as principais ações desenvolvidas pelo HT podemos destacar as seguintes: mini curso, seminários, palestras, workshop e mentorias. Devemos salientar que para realização destes eventos o HT contou com a parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Fundação Educere, Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico de Campo Mourão, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) entre outros parceiros externos. Desse modo os resultados que se obteve a partir das ações desenvolvidas, faz – se perceptível por intermédio da participação da comunidade nos eventos e nas propostas que se submeteram à pré-incubação no HT da Unespar *campus* de Campo Mourão.

**Palavras-chave:** Hotel Tecnológico. Pré-incubadora. Inovação.



## AS VOLTAS DO MUNDO DA ARTE, JOGOS PARA LER O CAMPO

Bryan de Paula  
Unespar/Campus, bryanpaula19@gmail.com

Karina Maria Strapasson  
Unespar/Campus, kastrapasson@gmail.com

Luiz C. Sereza (Orientador)  
Unespar/Curitiba I, lcsereza@gmail.com

### Programa Institucional de Extensão/PIBEX

Área Temática: Artes

**RESUMO:** A proposta de trabalho aqui apresentada desenvolve uma leitura sobre a ação constituída no projeto de extensão intitulado *Fábrica ludi*, em específico com a criação de jogo intitulado *Gira-Gira*. Nesta fase do projeto, o grupo desenvolveu um processo interativo entre os elementos do campo da arte e formas de apresentação e discussão destas estruturas à públicos distantes a área das artes visuais. Por meio de plataformas digitais e investigações da história da arte foi possível elaborar um jogo que trabalhasse os elementos do mundo da arte em uma dinâmica prática e lúdica. Para o desenvolvimento os trabalhos de Pierre Bourdieu e Howard Becker tiveram um papel central em elencar estruturas do campo da arte que serviram para o entendimento dos sistemas artísticos, assim como suas instituições e instâncias de consagração permitindo entender como circulam os diferentes agentes sociais inseridos nesta configuração. A criação do jogo propôs, então, a transformação destes elementos teóricos em práticas didáticas e acessíveis ao público em geral por meio de processos ludo-narrativos que simulam a carreira de um artista e sua circulação por espaços de aprendizado e consagração. Nesta apresentação, será traçada uma narrativa que apresente o projeto e a discussão dos elementos teóricos que orientaram o desenvolvimento do jogo, para então desdobrar suas possibilidades em relação a expansão tanto do conceito de mundo da arte como da introdução de novos atores e instituições neste espaço, esta última etapa orientada pelas transformações atuais no mundo da arte.

**Palavras-chave:** Campo da arte. Jogos. Ludo-Narrativa.



## LIMITES EM MOVIMENTO: CORPO EM QUESTÃO – ETAPA 4

Jorge Samuel de Silva Faria (Fundação Araucária do Paraná)  
Unespar/Campus Curitiba II, e-mail: [jorge.faria.45@estudante.unespar.edu.br](mailto:jorge.faria.45@estudante.unespar.edu.br)

Oberdan Porto Leal Piantino (Fundação Araucária do Paraná)  
Unespar/Campus Curitiba II, e-mail: [oberdan.piantino.45@estudante.unespar.edu.br](mailto:oberdan.piantino.45@estudante.unespar.edu.br)

Andréa Lúcia Sérgio Bertoldi (Orientadora)  
Unespar/Campus Curitiba II, e-mail: [andrea.serio@unespar.edu.br](mailto:andrea.serio@unespar.edu.br)

Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS  
Área Temática: Cultura

**RESUMO:** Pessoas com deficiência têm sido historicamente cerceadas do direito à participação social, fato que demanda um contínuo investimento no fortalecimento da cultura de inclusão em diferentes campos de conhecimento, entre eles, na Arte. Diante do contexto, este projeto tem o objetivo de ampliar o acesso de pessoas com deficiência à dança e promover o potencial de criação conjunta da diversidade dos corpos que dançam. Em sua quarta edição, as ações do projeto problematizaram o distanciamento social evidenciado pela pandemia de COVID-19, com uma perspectiva crítica da naturalização do isolamento social como condição de vida de grupos marginalizados. Participaram do projeto integrantes da comunidade interna e externa à UNESPAR, incluindo pessoas com e sem deficiência, estudantes de graduação, pós-graduação, egressos e artistas da comunidade. Foram realizadas aulas de dança e oficinas de ensino e criação no formato online, com frequência semanal, adotando-se uma metodologia investigativa, fundamentada no entendimento neurocientífico de unidade psicofísica do corpo na abordagem de António Damásio. Desde sua primeira edição, o projeto possibilitou o acesso de pessoas com deficiência à prática da dança, capacitou professores e líderes comunitários e foi campo de estudo para o ensino e pesquisa na graduação e pós-graduação. As ações do projeto foram disseminadas em eventos nacionais e internacionais, em publicações científicas e sua produção artística foi premiada pela Fundação Nacional das Artes – FUNARTE. Os resultados do projeto têm colaborado com uma perspectiva de formação inclusiva no Ensino Superior e com a valorização da pessoa com deficiência na produção em dança no Brasil.

**Palavras-chave:** Dança. Inclusão. Pessoa com deficiência.





## ATIVIDADES REMOTAS COMO ATIVIDADE PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO DOS IDOSOS DA UNATI

Daniella Ferreira de Souza (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Paranguá, [ferreiradesouzadaniella@gmail.com](mailto:ferreiradesouzadaniella@gmail.com)

Brian Fellipe Nunes (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Paranguá, [brianfelipenunes98@hotmail.com](mailto:brianfelipenunes98@hotmail.com)

Sebastião Cavalcanti Neto (Orientador/a)  
Unespar/Campus Paranguá, [sebastiao.cavalcanti@unespar.edu.br](mailto:sebastiao.cavalcanti@unespar.edu.br)

### Programa Institucional de Extensão/PIBEX Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social

Direitos Humanos e Justiça – Educação

**RESUMO:** A Universidade Aberta à Terceira Idade precisou se reinventar, como toda a educação brasileira devido a pandemia. As atividades remotas acabaram se transformando em atividades pedagógicas na Universidade Aberta à Terceira Idade: a utilização de ferramentas tecnológicas foi transformada em disciplina complementar para o acompanhamento. Devido a pandemia a Unati chegou a ficar trinta dias sem atividades, mas, percebeu-se que nesse momento a Universidade tinha ainda mais importância na vida dos idosos, optando pela retomada com atividades remotas, mesmo sabendo das dificuldades na utilização de equipamentos eletrônicos. Com o advento das atividades remotas buscou-se nas atividades complementares destinadas a atividades para o corpo e mente incluir questões de informática. Com aulas quinzenais são apresentadas as ferramentas disponíveis para utilização nas atividades remotas, como *Meet*, *Classroom* e como o celular pode substituir, em vezes, o computador para as atividades educativas. As atividades foram divididas em duas etapas: a primeira, praticamente individual, com orientações de como acessar e acompanhar as atividades com o passo-a-passo inicial. Já na segunda etapa as aulas servem como aprofundamento na utilização das tecnologias disponíveis na educação e, até mesmo, a utilização da informática nas redes sociais e reuniões familiares virtuais. O que a princípio era uma preocupação de apenas incluir a pessoa idosa no ensino remoto evoluiu para novos conhecimentos e, hoje, é uma disciplina muito aguardada e com muitas curiosidades sobre a informática. A atividades está contribuindo para a permanência dos alunos da Unati nas atividades, mesmo em período de pandemia.

**Palavras-chave:** Educação. Terceira Idade. Informática.



## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À BEBÊS PREMATUROS EM AMBULATÓRIO DE RISCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Carolina dos Santos (Fundação Araucária do Paraná)  
Unespar/Campus Paranavaí, e-mail: anacarolinasantosrod@gmail.com

Jaqueline Dias  
Unespar/Campus Paranavaí, e-mail: jdias01@uol.com.br

Aline Barbieri (Coorientadora)  
Unespar/Campus, e-mail

### Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social (PIBIS)

Área temática: Saúde

**RESUMO:** Nas atividades de extensão o acadêmico pode colaborar com a comunidade, compartilhar conhecimento e transpor as barreiras existentes entre ela e a universidade. No contexto do seguimento de bebês prematuros a assistência de enfermagem se constitui em ações de promoção de saúde, monitoramento e intervenção precoce em relação ao desenvolvimento infantil. A prematuridade aumenta o risco de alterações nos padrões de crescimento, atrasos no desenvolvimento sensorial, motor, cognitivo, que geram sentimento de insegurança e dúvidas por parte das mães. O presente estudo tem como objetivo descrever as vivências extensionistas de acadêmicos de enfermagem em um projeto de seguimento de bebês prematuros em um ambulatório de alto risco localizado no interior do noroeste do Paraná. Trata-se de um relato experiência de atendimentos prestados ao binômio mãe-bebê prematuro no período de junho a agosto de 2021. Os atendimentos são realizados duas vezes por semana em paralelo as consultas pediátricas agendadas para acompanhamento de bebês de alto risco na respectiva unidade de referência. Neste período o projeto de extensão já atendeu 37 mães e bebês prematuros, perfazendo um total de 70 atendimentos, considerando-se as primeiras consultas e os atendimentos subsequentes realizados de acordo com as necessidades específicas de cada caso. As ações de enfermagem previstas no projeto zelam pelo referencial do cuidado centrado na família e na criança, e abrangem a construção do genograma e ecomapa familiar, avaliação do desenvolvimento infantil utilizando o Teste de Denver II, orientações as mães de acordo com as suas dificuldades no cuidado ao prematuro, ações educativas relacionadas a estimulação precoce do desenvolvimento infantil e acompanhamento semanal das crianças com risco de desenvolvimento e /ou patologias específicas. O perfil dos bebês de alto risco atendidos neste período incluiu a prematuridade, baixo peso ao nascer, sífilis congênita e síndrome de down. Na construção do genograma e ecomapa familiar identificamos a carência das mães em serem ouvidas através de uma escuta ativa e verdadeiramente interessada em suas fragilidades pessoais e familiares, bem como sob os aspectos relacionados ao seu papel de mãe de um bebê mais frágil por ser prematuro. A maioria das mães exerce seu papel parental sem uma rede de apoio e rede social ou com o mínimo de apoio, que geralmente vem do cônjuge ou da família expandida materna, que se mostra limitado ou insuficiente diante de suas necessidades. Diante do exposto, conclui-se que as ações e estratégias educativas previstas pelo presente projeto, contribuí para a formação dos acadêmicos em relação a saúde da criança, bem como, instrumentaliza mães de bebês prematuros a prestarem os cuidados adequados aos mesmos e finalmente, auxiliam na vigilância e garantia do desenvolvimento infantil saudável.

**Palavras-chave:** Atenção primária em saúde. Enfermagem pediátrica. Prematuridade.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## DA EFETIVIDADE DAS MEDIDAS REPRESSIVAS DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DIANTE DO AUMENTO DA TAXA DE FEMINICÍDIOS NO BRASIL

Caroline Braga Belmont  
Unespar/Campus Paranavaí, carolinebelmont.adv@gmail.com

Nathália Paulo Abellaneda Rodrigues  
Unespar/Campus Paranavaí, nathalia22abellaneda@gmail.com

Wanderson Lago Vaz  
Unespar/Campus Paranavaí, dr.lagovaz@hotmail.com

**Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior/ SETI – Universidade Sem Fronteiras - USF**

Núcleo Maria da Penha – NUMAPE, Campus Paranavaí.

**RESUMO:** A pesquisa teve como objeto a análise da efetividade das medidas repressivas previstas na Lei nº 11.340/06 diante do aumento da taxa de feminicídios no Brasil. Teve como objetivo o estudo das ações de enfrentamento à violência contra as mulheres. Segundo o Mapa da Violência de 2015, o Brasil é o quinto país do mundo com a maior taxa de feminicídios, alcançando o índice de 4,8 assassinatos a cada 100 mil mulheres. Conquanto, não obstante a subnotificação de casos de violência física, psicológica, moral, sexual e patrimonial, a morte de mulheres tem ocorrido com ainda mais frequência, apesar dos avanços legislativos e concessão de medidas protetivas de urgência, exigindo o afastamento do autor da violência do lar, bem como, a proibição de contato com a vítima por qualquer meio. Nesse sentido, verifica-se que as medidas repressivas em relação ao índice de feminicídios não tem demonstrado a devida eficácia, esclarecendo a necessidade da aplicação de políticas públicas, educativas e preventivas, a fim de conscientizar a população acerca dos comportamentos e ideais que geram a violência de gênero, tendo em vista que, somente após a identificação de relações abusivas, torna-se possível o rompimento do ciclo da violência. A Lei Maria da Penha tem como fundamento o princípio da igualdade, reconhecendo o machismo estrutural que assola a sociedade e a condição na qual encontra-se submetida a mulher diante da naturalização da violência. Insta destacar que a necessidade de ações socioeducativas se revela inclusive nos órgãos de atendimento emergencial à mulher em situação de violência, tendo em vista que o acolhimento e a não culpabilização da vítima é indispensável para que sejam tomadas as providências que ensejarão o rompimento de um ciclo onde, em muitos casos, se verifica a dependência emocional e econômica da mulher, bem como, todo um contexto familiar e cultural no qual se encontra inserida.

**Palavras-chave:** Violência contra as mulheres. Feminicídio. Ações Socioeducativas.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## O ESTADO DE CONHECIMENTO DOS PROJETOS DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIA EM ESPAÇOS EDUCACIONAIS: ESTUDOS INICIAS

Micheli Leal Hoinacki (Bolsista Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social- PIBIS)  
Unespar/Campus União da Vitória, e-mail: michelihoinacki2@gmail.com

Prof. Dra. Cláudia Maria Petchak Zanlorenzi  
Unespar/ Campus União da Vitória, aecmari@gmail.com

**Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social - PIBIS (Chamada 008/2020 – Fundação Araucária).**

**Grande área do Conhecimento:** Educação

**RESUMO:** A narrativa oral de histórias, também conhecida como contação de história, é frequentemente utilizada nos espaços escolares, principalmente nos anos iniciais. Além de ser utilizada como estratégia pedagógica, as instituições organizam projetos tendo como eixo a contação de histórias. O presente texto tem por finalidade apresentar os estudos de uma pesquisa de Estado de Conhecimento sobre a temática: projetos de contação de histórias no espaço educacionais. A pesquisa teve por objetivo investigar em teses e dissertações que tratam de projetos de contação de histórias em espaços educacionais e a temática proeminente. A metodologia foi de cunho exploratório e quanti- qualitativo, utilizando dos procedimentos da pesquisa bibliográfica, amparada na pesquisa de Estado de Conhecimento realizada no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), entre os anos de 2009 e 2021. A presente pesquisa está na análise final, todavia, nas reflexões até o momento verificou-se que há sessenta dissertações e vinte teses, as quais foram categorizadas, tendo como categoria proeminente a utilização das contação de histórias como prática pedagógica, ou seja, a contação de história utilizadas pelo professor como forma de trabalho. Por outro lado, constatou-se a pouca proeminência da utilização da contação de história como ferramenta para aprendizagem. Diante disso, pode-se inferir que ela é mais considerada com fins pragmáticos e metodológicos, do que possibilidade de desenvolvimento da criança.

**Palavras-chave:** Educação. Contação de Histórias. Estado de conhecimento.



## O PAPEL DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORAS DE LÍNGUA ESPAÑHOLA: CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO ESPAÑHOL INTERCULTURAL

Marina Zavadzki

Unespar/Campus União da Vitória, marinazavadzki1502@yahoo.com

Tamiris Kaczorowski

Unespar/Campus União da Vitória, tamiriskaczowske@gmail.com

Édina Aparecida da Silva Enevan (Orientadora)

Unespar/Campus União da Vitória, prof.edinasilva@hotmail.com

Programa Institucional de Extensão/PIBEX

Área Temática Cultura

**RESUMO:** O projeto de extensão Espanhol Intercultural faz parte do curso de Letras do campus de União da Vitória. O projeto é composto por diversas ações, dentre elas houve a oferta de um curso de língua espanhola para a comunidade na perspectiva intercultural latino-americana. O objetivo desta comunicação é compartilhar os resultados das ações do projeto no ano de 2021, a partir das perspectivas de estudantes extensionistas, bem como o seu impacto na formação docente da equipe de estudantes extensionistas. O projeto visa a diversa composição étnico racial da América Latina, composta por mais de 58 milhões de pessoas indígenas e mais de 150 milhões de pessoas negras, corrobora com a aplicabilidade das Leis Federais n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008, que tratam da obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro e indígena no currículo escolar. Dentre as discussões teóricas que direcionam o projeto estão os estudos sobre formação de professores de línguas estrangeiras sobre raça, gênero e classe (FERREIRA, 2006, 2012, 2015; COUTO, 2014, 2016, 2018), interculturalidade e decolonialidade (MIGNOLO, 2006; WALSH, 2006, 2013). Antes da aplicação do curso de Língua Espanhola para a comunidade, houve o preparo docente das extensionistas no grupo de estudos do projeto. As extensionistas tiveram como base inicial a realização de leituras e reflexões acerca das obras destacadas acima, e posteriormente discutidas em encontros de estudos, sendo este, um processo fundamental para o planejamento e para a confecção de materiais didáticos, os quais foram minuciosamente construídos com plena orientação didática, para ser aplicados no curso. Para isso, houve a preparação de materiais didáticos a partir de gêneros textuais autênticos, de autorias negras e indígenas dos países da América Latina, tendo também como objetivo, contribuir na formação cidadã, crítica e reflexiva do público alvo, rompendo estereótipos e preconceitos com relação às culturas afro e indígenas latino-americanas, das quais, compõem a diversidade étnica da região sul do Brasil. Como resultado, a participação no projeto impactou significativamente na formação acadêmica das extensionistas, oportunizando a elas experiências e vivências docentes das quais não seriam possíveis somente em discussões teóricas da sala de aula, intervindo dessa forma, nas suas perspectivas de realidades profissionais, bem como, efetivando sua atuação profissional. As extensionistas obtiveram uma grande qualificação enquanto professoras em formação, tendo em vista que através do projeto está sendo possível ter um olhar mais crítico a respeito da realidade e dos contextos locais, trocando conhecimentos e ultrapassando barreiras existentes entre as extensionistas e a universidade.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Língua Espanhola. Interculturalidade.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



# SALA 9



## ARTICULAÇÃO DE ARPEJOS NA FLAUTA DOCE: UMA PROPOSTA DE RICARDO KANJI APLICADA A UM EXERCÍCIO DE JOHANN JOACHIM QUANTZ

Franciele Pereira Oliveira  
Unespar/Campus I - Escola de Música e Belas Artes do Paraná, franpereoliveira@gmail.com

Noara de Oliveira Paoliello (Orientadora)  
Unespar/Campus I - Escola de Música e Belas Artes do Paraná, noarapaoliello@gmail.com

### Projeto de Extensão sem Fomento

Área Temática: Linguística, Letras e Artes

**RESUMO:** Este trabalho investiga as recomendações para o estudo de técnica na flauta doce, com especial atenção ao exercício 4. *Arpeggios*, do método publicado em 2021, *A Study Program for the Recorder*, do flautista doce e regente brasileiro Ricardo Kanji - especialista na interpretação historicamente orientada do repertório barroco e sucessor de Frans Brüggen no *Royal Conservatory of The Hague*, na Holanda. Nesses exercícios, Kanji trata da combinação de diferentes tipos de articulação para execução de arpejos na flauta doce contralto, com o objetivo de formar o que ele denomina *diminuendo de articulações* - a ser aplicado em diferentes peças do repertório barroco para o instrumento. Com isso, de acordo com as orientações do autor, um arpejo pode ser estudado, além de ligado, utilizando as consoantes TDD e TDR para suavizar a progressão das notas. Como objetivo, propõe-se neste estudo a aplicação dos exercícios de Ricardo Kanji à primeira lição do caderno de exercícios do alemão Johann Joachin Quantz - *Das Flötenbuch Friedrichs des Großen: 100 Tägliche Übungen für Flöte* (Berlin, 1719), feito para seu aluno Friedrich dem Großen rei da Prússia. Deste modo, busca-se compreender a diferença de expressão ao articular TDR comparado com a repetição TTT e TDD. O holandês Walter van Hauwe (1983), autor do *The Modern Recorder Player*, diz que a articulação equivale à fala na flauta doce, dando clareza e variedade ao discurso sonoro. A Dra. Patrícia Micheline (2008) em sua dissertação de mestrado, *Fala Flauta*, demonstra detalhadamente o mecanismo do uso das consoantes (para *staccato/portato*) e vogais (para sustentação do som) na flauta doce. Dado o exposto, trata-se de uma pesquisa qualitativa delineada como documental. Este enquadramento de procedimento ocorre segundo as características descritas por Antonio Carlos Gil (1994), ao qual considera o uso de fontes primárias para o embasamento. Este estudo está sendo realizado no contexto do projeto de extensão Flauta Doce em Performance na UNESPAR/EMBAP. Por meio deste estudo, já é possível concluir que o uso de diferentes combinações de articulação enriquece a expressividade na flauta doce. Além disso, aplicar essa técnica de arpejo nos pequenos exercícios do Quantz capacita o flautista a, posteriormente, executar o repertório desse período com mais facilidade.

**Palavras-chave:** Flauta doce. Articulação. Arpejo.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## COURO DE PEIXE: SUA CONTRIBUIÇÃO E SUSTENTABILIDADE, NO MUNICÍPIO DE PONTAL DO PARANÁ-PR

Gabriela Gonzaga (Fundação Araucária)  
Unespar *Campus* de Paranaguá, gabigonzaga18@gmail.com

Nome e Sobrenome do Orientador/a (Orientadora, bolsista DT-2 do CNPq)  
Unespar *Campus* de Paranaguá, katia.kalko@unespar.edu.br

### Programa Institucional de Extensão/PIBEX

Grande área do Conhecimento PIBEX

**RESUMO:** O impacto ambiental causado pela ação do homem, é um tema que vem sendo muito discutido mundialmente nos últimos anos. E qualquer área de produção que tenha descarte de material, precisa de alternativas de reaproveitamento, para que este material não seja descartado de forma indevida. Desta forma o objetivo do Programa “Couro de Peixe” da Unespar campus de Paranaguá, em parceria com a prefeitura de Pontal do Paraná e Provopar (Programa de Voluntariado do Paraná) é mostrar as possibilidades de reaproveitamento através do curtume do couro dos peixes, utilizando resíduos da pesca (a pele) processando, evitando que seja descartado na natureza, podendo causar poluição e degradação do meio ambiente. Promover atividades socioambientais, desenvolvendo um trabalho paralelo a pesca, transformando a pele do peixe em material comercial, que gera fonte de renda na comunidade. Essas possibilidades de desenvolvimento sustentável, diminuem o impacto ambiental através da gestão dos resíduos, que, poderão ser transformados em couro para a produção de acessórios artesanais. O Provopar desempenha o seu papel social na comunidade, oferecendo o local para os trabalhos do curtume do couro do peixe no Município de Pontal do Paraná. Este programa de extensão tecnológica possibilitou o ampliamto dos conhecimentos, desenvolvendo atividades socioambientais, trabalhando com a realidade da comunidade, descobrindo recursos na biodiversidade pesqueira, contribuindo na formação acadêmica. Com o desenvolvimento deste trabalho, que requerem pesquisas em métodos de curtimentos menos impactantes, tratamento dos resíduos do processo de curtimento, tem o objetivo principal de desenvolver na comunidade possibilidades e estratégias de sustentabilidade através do trabalho no curtume, na criação de matéria prima o “couro de peixes marinhos que seriam descartados no ambiente”, que pode resultar em belas peças de artesanatos, bolsas, sapatos entre outros, para a geração de trabalho e renda.

**Palavras-chave:** Comunidade. Curtume. Impacto Ambiental.





## COURO DE PEIXE: RELAÇÕES POLÍTICAS E SOCIAIS

Felipe França Barbosa (Bolsista - Unespar)  
Unespar/Campus Paranaguá, feshekinah@hotmail.com

Kátia Kalko Schwarz (Orientadora-Bolsista CNPq/DT-2)  
Unespar/Campus Paranaguá, katia.kalko@unespar.edu.br

### Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS

Grande área do Conhecimento: PIBIS

**RESUMO:** O programa Institucional “Couro de Peixe” da Unespar campus de Paranaguá, em parceria com a prefeitura de Pontal do Paraná-PR e Provopar (Programa do Voluntariado do Paraná/Praia de Leste) iniciou em 2008, e no período de agosto de 2020 a 08/2021 teve como parte das metas, articular ações sociais e políticas. Entre estas ações, a afirmação de reuniões com a nova gestão do Provopar Municipal da continuidade do Programa, para geração de trabalho e renda para as comunidades ligadas ao setor da pesca e do artesanato do Município, na transformação de peles de peixes em couros e destes em artesanatos. A comunidade ligada ao Curtume Comunitário de Pontal do Paraná/Programa Couro de Peixe, sempre ficaram apreensivos a cada troca de gestores públicos, com relação a continuidade de suas atividades para o sustento de suas famílias. O interessante em todos estes anos, com gestores de diferentes ideologias políticas, a receptividade com relação a este Programa sempre foi ótima. As negociações e atividades produtivas do curtume em períodos eleitorais não são tensas, e sempre foi possível nestas transições uma isonomia tranquila. A participação do bolsista extensionista PIBIS em reuniões com membros da prefeitura local, Secretário do Meio Ambiente, do Esporte e Cultura, Assessores do prefeito, coordenadoria do Provopar e comunidades, trouxe o lado positivo das articulações entre o poder público e a sociedade atendida a um bem comum, em que é possível na prática ser um dos elos desta interlocução. Foi obtido premissas para convênio, postos de vendas de artesanatos, participar de filmagem em programa de grande repercussão na mídia televisiva conferindo visibilidade para o “Couro de Peixe”, auxiliar no retorno ordenado dos integrantes do curtume as atividades e na produção no curtimento dos couros. A dificuldade encontrada no período foi a pandemia do Covid-19, em que grande parte das atividades presenciais produtivas, não puderam ser realizadas como previstas com a comunidade total, devido a vulnerabilidade ao vírus, problemas de saúde de seus familiares e lutos, mobilidade urbana e intermunicipal, barreira que não impediu o andamento e o desenvolvimento de processos de aprimoramento do couro. Ademais, o trabalho em coletividade contribui para confortar mutuamente estas pessoas e obter esta troca, faz acreditar que a extensão pode mudar o olhar acadêmico e transformar a sociedade.

**Palavras-chave:** Gestão. Interlocução. Transformação.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## A INFLUÊNCIA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES NA VIDA DA PESSOA IDOSA

Daniella Ferreira de Souza (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Paranaguá, [ferreiradesouzadaniella@gmail.com](mailto:ferreiradesouzadaniella@gmail.com)

Dandára Louise Pontes (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Paranaguá, [dlouisepontes@outlook.com](mailto:dlouisepontes@outlook.com)

Sebastião Cavalcanti Neto (Orientador/a)  
Unespar/Campus Paranaguá, [sebastiao.cavalcanti@unespar.edu.br](mailto:sebastiao.cavalcanti@unespar.edu.br)

### Programa Institucional de Extensão/PIBEX Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social

Direitos Humanos e Justiça – Educação - Saúde

**RESUMO:** Os programas institucionais voltados ao grupo da terceira idade são de extrema importância para o desenvolvimento e melhora da qualidade de vida dos idosos, pois oferecem uma nova perspectiva para suas vidas e agregam em diversos aspectos físicos, intelectuais e culturais. Na programação da UNATI busca-se aliar os diversos aspectos da formação cidadã, com inclusão de aulas de inglês e atividades para o corpo e mente. O objetivo das aulas de inglês é incentivar a busca de novas oportunidades na terceira idade, além de promover o desenvolvimento intelectual, social e cultural. As atividades para o corpo e para a mente são elaboradas com o objetivo de manter a saúde em boas condições. Além disso, para o idoso, aprender um segundo idioma é muito importante para seu aperfeiçoamento pessoal e retarda em alguns anos o envelhecimento cerebral. Estudos indicam que os hábitos de vida e o ambiente no qual o idoso está inserido são fatores determinantes ao envelhecimento cognitivo. A falta de memória nos idosos gera prejuízos funcionais que podem desencadear outras doenças, como transtorno de ansiedade e depressão, por isso, a estimulação é de grande importância. As aulas de inglês para os alunos da UNATI são expositivas e interativas, que demandam concentração e muito diálogo. As aulas foram se adaptando de acordo com a resposta obtida, então foi incentivado a leitura de *slides* para treinar a pronúncia, exercícios de fixação para serem resolvidos em casa e exercícios práticos realizados durante as aulas. Entre as aulas complementares, estão as para o corpo e mente. Ao longo do desenvolvimento do curso foram ministradas, por profissionais da área, palestras com temas variados, também foram desenvolvidas palestras por bolsistas, incentivando a manter a mente ativa com dicas de atenção, concentração e memória. O curso também ofertou aulas quinzenais de yoga. No inglês a interação tem sido contínua, pois respondendo questões em grupo, faz com que eles se ajudem, essa prática tem um resultado positivo e assim o progresso da aprendizagem vai crescendo. As atividades para o corpo e a mente incentivaram a realização de atividades de estimulação mental junto aos familiares, a implementação de uma dieta mais balanceada, a prevenção de IST's e a realização de exercícios físicos. Conclui-se assim, que as atividades complementares aplicadas pela UNATI são de extrema importância para manter e melhorar a saúde e educação da pessoa idosa, estimulando a interação com pessoas de sua faixa etária e de idades diferentes, ainda que de forma virtual.

**Palavras-chave:** Educação. Terceira Idade. Saúde.



## MAPA SOCIAL DE PARANAÍ: UMA PROPOSTA EM CONSTRUÇÃO

Jessica Mariana da Conceição da Silva  
Unespar/Campus Paranavaí, jessicamarianac63@gmail.com

Marília Gonçalves Dal Bello  
Unespar/Campus Paranavaí, madalbello@hotmail.com

Oseias da Silva Martinuci  
Unespar/Campus Paranavaí, osmartinuci@uem.br

**Programa Institucional:** Programa Institucional de Extensão/PIBEX

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

**RESUMO:** Considerando as definições no campo da Política de Assistência Social (PNAS/2004), bem como do seu marco regulatório, como é a Norma Operacional Básica da Assistência Social (NOB/2012), a Vigilância Socioassistencial torna-se uma premissa para o avanço rumo a qualificação dos serviços socioassistenciais, logo no fortalecimento da proteção social de famílias, conforme previsto no II Plano Decenal da Política de Assistência Social. Com o fim de contribuir para o avanço no município de Paranavaí, o estudo que se segue tem como objetivo apresentar a proposta do projeto de extensão, intitulado Mapa Social de Paranavaí: uma proposta em construção. O projeto, resulta de uma parceria entre o Grupo de Estudos e Pesquisa em Estado, Administração e Políticas Públicas (GEPOP) e Grupo Universidade Estadual de Maringá (UEM) - Grupo de Estudos e Pesquisas "Sociedade, Ambiente e Geotecnologias" (GEPAG). Trata-se de uma proposta interdisciplinar, com conhecimentos na área do Serviço Social e da Geografia. A metodologia empregada para a elaboração do Mapa de Inclusão/Exclusão Social do CEMESPP está baseada em um sistema de indicadores (JANNUZZI, 2012), definido a partir de um conceito (exclusão social), composto por quatro dimensões (educação, renda, demografia e infraestrutura) e 10 indicadores simples e um composto, além do mapeamento de informações censitárias a partir dos dados do IBGE, serão mapeamentos dados produzidos pela Secretaria Municipal da Política de Assistência Social, a partir das prioridades definidas na Política Nacional de Assistência Social, do Plano Municipal de Assistência Social e da Tipificação de Serviços Socioassistenciais. No campo da extensão, o projeto tem ainda por intuito envolver estudantes, que inseridos como parte da equipe de execução do projeto, terá a oportunidade de aprofundar conhecimentos sobre a política de assistência social, bem como sobre territórios e famílias, como experiência no campo da gestão municipal.

**Palavras-chave:** Vigilância socioassistencial. Política de Assistência Social. Gestão.



# II Seminário de integração

II SIPEC - VII EAIC - IV EAEX

03 a 10  
novembro  
2021



## HISTÓRIA DAS MULHERES: DAS CONQUISTAS DE DIREITOS AO COMBATE À VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Sarah Silva Campos (PIBIS/Fundação Araucária)  
Unespar/campus Paranavaí, sarahscampos29@gmail.com

Isabela Candeloro Campoi (orientadora)  
Unespar/campus Paranavaí, isabela.campoi@unespar.edu.br

**Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS**  
Áreas Temáticas da Extensão: Educação e Direitos Humanos e Justiça

**RESUMO:** A discussão de temas ligados à história das mulheres e das relações de gênero é fundamental para a compreensão da realidade de violência enfrentada por muitas mulheres no Brasil de hoje. A conquista de direitos, principalmente no decorrer do século XX, não significou igualdade de gênero, ainda que tenha havido mudanças importantes na legislação, as quais foram impulsionadas pelos movimentos feministas e também por uma maior representatividade das mulheres na política institucional. Desvelar tal debate seria o propósito do curso de Extensão programado para ser oferecido presencialmente em cinco encontros aos sábados no primeiro semestre de 2021. Em virtude das circunstâncias causadas pela pandemia da Covid19 foi necessária a reformulação da proposta original. Como coordenadora do NERG (Núcleo de Educação para Relações de Gênero) e do Grupo de Pesquisa Gênero, Trabalho e Políticas Públicas, a professora coordenadora articulou as atividades através da plataforma *Google Classroom/Meet*, quais sejam, um grupo de estudos e leituras direcionadas com carga horária de 10 horas no decorrer do segundo semestre de 2020 e o curso propriamente dito intitulado “História das Mulheres: das conquistas de direitos ao combate à violência de gênero” no primeiro semestre de 2021 pela mesma plataforma. No decorrer dos 12 meses de vigência do projeto de extensão, a bolsista responsabilizou-se pelo auxílio na divulgação das atividades, na criação de *banners*, na organização das salas na plataforma *Google Classroom/Meet*, além da efetiva participação no grupo de estudos, no curso e nas diversas edições de rodas de conversa e ciclo de debates oferecidos. O grande desafio encontrado certamente foi colocado pela situação pandêmica, o que resumiu nossa atuação à rede mundial de computadores, num misto de frustração e desafio. Porém, torna-se importante ressaltar que como consequência do método que usamos para realizar o curso e as demais atividades, foi possível alcançar um maior número de pessoas de diferentes cidades e estados do país, totalizando cerca de 140 participantes.

**Palavras-chave:** Igualdade de Gênero. Feminismos. Direitos das mulheres.



## ESPAÇOS VIRTUAIS DE APRENDIZAGENS EM PERÍODO DE PANDEMIA: ESTRATÉGIAS DE PRÁXIS EDUCATIVAS INTERCULTURAIS LIBERTADORAS

Erica Vanzin (PIBIS – Fundação Araucária do Paraná)  
Unespar/Campus União da Vitória, e-mail: [yazinerica13@gmail.com](mailto:yazinerica13@gmail.com)

Giselle Moura Schnorr (orientadora)  
Unespar/Campus União da Vitória, e-mail: [giselleschnorr@gmail.com](mailto:giselleschnorr@gmail.com)

Almir Sandro Rodrigues (coorientador)  
Unespar/Campus União da Vitória, e-mail: [filorodrigues@yahoo.com.br](mailto:filorodrigues@yahoo.com.br)

**Programa Institucional:** Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social/PIBIS)  
**Área Temática de Extensão:** Educação [Grupos sociais vulneráveis; Formação docente]

**RESUMO:** O Programa de Extensão Coletivo Paulo Freire de Filosofia, Educação e Cultura tem suas origens em experiências de pesquisa e extensão como do Projeto de Extensão TEAR- Mulheres (2016-2018) e articula-se projetos de professores/as dos Colegiados de Pedagogia e Filosofia. Conta com a participação de estudantes (graduação, pós-graduação e egressos/as) e pessoas da comunidade externa e tem como objetivo a promoção de ações educativas e culturais em diálogo crítico com legado freiriano, com a filosofia intercultural e descolonial. Com a suspensão das atividades presenciais devido a pandemia por covid19, foi necessário a adequação das atividades com a utilização de recursos de comunicação virtuais. Nos reinventando em 2020 realizamos: “Curso de Extensão Introdução a Pedagogia Libertadora de Paulo Freire”; “O Círculo de Cultura Leia Mulheres” e o “Curso de Extensão Currículo Descolonial, Interculturalidade e Bem Viver” com a Escola E. Quilombola Diogo Ramos. Em 2021 realizamos: “Círculo de Cultura Leia Mulheres”; “Grupo de Estudos Terças com Paulo Freire” e coordenamos o “Grupo Educação como Prática da Liberdade no Contestado” do “III Ciclo de Leitura e Estudos do Pensamento de Paulo Freire”, sistematizando aprendizagens por meio da troca cartas com o grupo da Universidade Estadual de Maringá. Ao longo de 2020 e 2021 as atividades vem sendo realizadas por meio de encontros via plataforma *Google Meet* e produções coletivas no *Google Docs*. Estas experiências visam a construção de comunidades pedagógicas, registros de saberes e experiências mesmo distantes fisicamente. Este *quefazer* é mediado por momentos de escuta, leituras e escritas num ciclo colaborativo de produções em “Escritos Memoriais” (coletivos) e “Diários de Aprendizagens” (individuais). As vivências virtuais são aqui tomadas como exercícios de ressignificação, de voltar-se para si, desde o território e de reconhecer-se em relação ao global e ao local onde “*saberes de experiências feitos*”, memórias, trajetórias biográficas são tematizados e problematizados à luz da análise de obras estudadas. Estas práxis tem propiciado conhecimentos e experiências de modo polifônico com reflexões sobre possibilidades de pensar e estar num mundo. Este *quefazer*, também, resultou na produção de capítulos de livros, artigos, de conteúdos para redes sociais e *lives* em eventos. Não afirmamos que praticas educativas presenciais sejam substituíveis, mas diante de “*situações limites*” percebemos que a criação de alternativas para o acolhimento e aprendizagens foram possíveis em meio ao dramático contexto da pandemia. Esses espaços nas diversas dimensões tem nos ensinado a esperar e expressam a atualidade e a urgência de conhecimentos como práxis de libertação e de cura de um mundo literalmente doente.

**Palavras-chave:** Paulo Freire. Pandemia. Práxis Educativa.